Capital Com Direito a Retorno é Aquele Que Veio Realmente do Exterior — LEIA NA 3.ª PAG

VARGAS E OS MILITARES REAFIRMAM A UNIDADE DAS CLASSES ARMADAS

UMA SÓ VONTADE: A DEFESA DO BRASIL — O GOVÊRNO E AS CLASSES ARMADAS PERFEITAMENTE IDENTIFICADOS COM OS SENTIMENTOS DO POVO — O SENTIDO DO DISCURSO PRESIDENCIAL HOJE, À TARDE, NO RESTAURANTE DOS ESTUDANTES — EM NOME DOS OFICIAIS-GENERAIS FALARÁ O MINISTRO DA GUERRA, GENERAL ESTILAC LEAL

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1952 ☆ N. 174

O Presidente Getulio Vargas pronunciará na tarde de hoje importante discurso no grande almoço de confraternização das Fôrças Armadas, que êste ano se realiza no novo Restaurante dos Estudantes, na Ponta do Calabouço.

Essa festa de amizade, ao ensejo de um novo ano, tornou-se tradicional, desde o primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas. Desde então nunca foi interrompida. Em torno do Chefe da Nação, que é também o Chefe das Fôrças Armadas, reunem-se os oficiais-generais das três armas — Exército, Marinha e Aeronáutica — numa demonstração publica do espirito fraterno que a une de maneira indestrutivel.

O encontro de hoje reveste-se, porem, de uma feição toda especial, dada a circunstancia de ser o primeiro almoço de começo de ano das Fôrças Armadas com o Chefe da Nação, no atual govêrno.

Em seu discurso, o Presidente Vargas reafirmará a identidade de vistas entre o seu govêrno, as Classes Armadas e o povo brasileiro. Uma só vontade anima essas três entidades simbólicas: a defesa dos sagrados interesses da nossa Pátria.

Em nome do chefes militares, presentes ao almoço, discursará o ministro da Guerra, general Estillac Leal.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, entre o seu ministro da Guerra, general Estillac Leal, e o comandante da 1ª Região Militar, general Zenobio da C[illegible] mados estão ao lado do povo na defesa dos sagrados [illegible]

ADERNADO EM PLENA GUANABARA

SENSIVELMENTE ADERNADO, o "Rio das Antas" pode explodir de um momento para outro, segundo declarações do seu comandante, capitão José Brito Alves

Ameaça Submergir o "Rio Das Antas"

Ferro Velho Adquirido Nos Estados Unidos Por Uma Companhia Brasileira — Não Está Adaptado Para Receber Carga — Negligencia da Saúde Dos Portos — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

A PANAIR QUER DEMITIR UM DOS LÍDERES DA GREVE

Suspenso Por Prazo Indeterminado o Telegrafista Osmar Ferreira — O Comandante Fernando Arruda Voltou a Tripular um "Constellation" — Mais Nove Demissões Propostas na Mesma Companhia (Na 4ª Página Dêste Caderno)

Osmar Ferreira

PERSPECTIVA DE REBELIÃO NO INTERIOR PERNAMBUCANO

(Leia na Terceira Página)

Promessa de Virginia Lane:

UMA VELA DO MEU TAMANHO NO ALTAR DE SÃO SEBASTIÃO

VIRGINIA LANE com seus santinhos. — (LEIA NA 4ª PAG.)

O Reinado de Momo

— [illegible]

NO RIO O FILHO DE FAWCETT

VISITARÁ O LOCAL ONDE SEU PAI FOI TRUCIDADO

O Depoimento dos Silvicolas — Afirma — Não Pode Sobrepor-se Aos Laudos dos Cientistas — (LEIA NA 3ª PAGINA)

[illegible]RIAN FAWCETT segui[illegible] o itinerário de seu pai [illegible]ra restabelecer a verdade

A Suicida do Morro do Cantagalo

Veio de Santa Catarina Por Questões Sentimentais

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

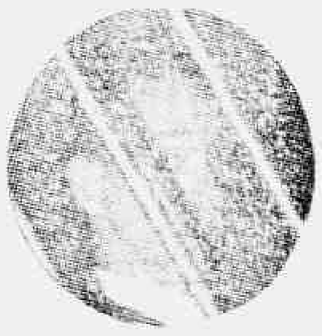
PRESO EM POÇOS DE CALDAS O RAPTOR DA NORMALISTA

Processo Criminal Contra a "Classe Operaria"

O Chefe de Policia [illegible] ao Procurador Geral do Distrito Federal o processo, pedindo [illegible] responsabilidades criminalmente [illegible] diretores do jornal "Classe Operaria" [illegible] alegação de se tratar de um orgão subversivo.

Lá Seduziu Varias Jovens e "Bancou" o Oficial Americano — Casado na Igreja e Numa Tenda Espirita — A Vida Aventurosa de Edson Miranda

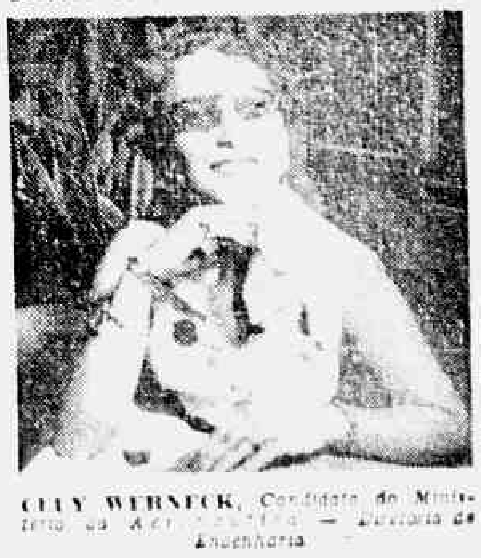
(Leia Texto na 2ª Pagina)



EMPOLGA A COMPETIÇÃO ENTRE AS DUAS PRIMEIRAS COLOCADAS

(LEIA NOTICIARIO NA SEGUNDA E SEXTA PAGINAS DESTE CADERNO)

EUGENIA LANCELLOTTI, que se mantem, desde a primeira apuração, como a candidata mais votada



CELY WERNECK, Candidata do Ministerio da Aeronáutica — Diretoria de Engenharia

Reencontro de Dois Grandes Amigos em Defesa da Integridade Continental

[illegible]VES: "Tudo azul"

No momento em que o Presidente Getulio Vargas define, através de sucessivos pronunciamentos, a linha nacionalista do seu govêrno, encontram-se, no Palacio Itamarati os chefes militares do Brasil e dos Estados Unidos, para o fim de elaborar conjuntamente os planos de defesa do Hemisfério.

Esses dois fatos — os discursos de Vargas e as reuniões do Itamarati — retratam fielmente a diretriz com que o atual govêrno imprime à sua ação, quer no plano nacional, quer no plano internacional. E constituem, alem disso, o mais eloquente desmentido aos boatos cavilosos espalhados com o fito de confundir a opinião pública.

Em nenhum outro momento da nossa história, estiveram mais consolidadas as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Ao natural sentimento de amizade, que sempre uniu os dois países, [illegible] os interesses econômicos e como corolario destes, a consciência do fortalecimento de uma aliança militar para a defesa comum.

Os países americanos firmaram êsse principio, que é sem dúvida um exemplo raro de unidade e firmeza: a agressão a um significa a agressão a todos. Foi o que ficou assentado na Conferencia de Petrópolis, em 1946. Foi o que a IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos ratificou em Washington, em 1951.

O Brasil nunca fugiu aos seus compromissos internacionais. Só mesmo o proposito mesquinho de solapar a posição do govêrno, perfeitamente integrado nesses sentimentos, poderia mover as mãos dos que procuram, a qualquer preço, levantar uma cortina de insidias, intrigando e mentindo.

São falsos patriotas os que procuram criar incompatibilidades entre a consciência cada vez mais consolidada do povo brasileiro na defesa da sua soberania e os sentimentos de solidariedade e cooperação com os nossos leais e sinceros amigos do povo da grande nação do norte.

Em 1917, estivemos ao lado dos Estados Unidos por ocasião da Primeira Grande Guerra. Ao seu lado estivemos em 1942. Continuamos na mesma posição em 1952. O reencontro dos dois grandes aliados não deve, pois, surpreender a ninguem. E' uma constante da nossa conduta política.

ACHESON: "[illegible] amigos!"

O Brasil e os Estados Unidos estarão sempre unidos na defesa do continente, o que vale dizer na defesa de um patrimônio comum de cultura e civilização. Nada poderá separá-los. Muito menos os interesses contrariados de grupos privados que aqui e ali colocam acima dos interesses do hemisfério, a ambição e a cupidez do dinheiro.

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana — Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SERILO

Semana de 31 de Dezembro de 1951 a 5 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 5, dá direito a sua troca por um cupão numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 12 de janeiro de 1952

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

OS PARQUES ERAM INFANTIS

O Prefeito João Carlos Vital instalou há poucos dias aparelhos para as crianças dos parques. Isso foi antes do Natal. Balanços, gangorras, planos inclinados e outros brinquedos. Uma idéia barata, e inteligentemente popular. Acontece que a falta de educação de alguns moleques e a evidente falta de vigilância dos parque estão destruindo os recém-instalados aparelhos infantis. Tudo quebrado, maltratado sofrendo o peso e a maldade de rapazes maiores.

O PEDRO DO CERIMONIAL

O serviço de cerimonias de um palacio governamental é como uma liturgia complicada. Os atos permanentes são cada vez mais raros. O que acontece, nos dias de hoje, cria situações novas e imprevistas, determinando para o chefe de cerimonias, um terrivel trabalho de fantasia, de cálculo de probabilidades, de improvisação. Sabemos de um governador, que se preocupou apenas, de levar para o Palácio um idôneo mestre cozinheiro. Agora, porém, surge-nos a informação de Belo Horizonte, pela qual ficamos sabendo da importação de livros franceses e ingleses sôbre etiqueta social. O sr. Pedro Pereira Filho, conscienciosamente, está levantando o mapa das situações mais imprevisiveis, com a anunciada visita do governador de São Paulo a Minas Gerais. Dizem, na capital mineira, que o regisseur do Palacio da Liberdade quer fixar até os matizes das gravatas antes e depois do meio dia. O certo é que, quando chegar o sr. Lucas Garcez, provàvelmente vai chover como chove em janeiro, ninguém vai mexer senão com economia, energia e transportes.

OS ENFERMOS É QUE SOFRERÃO

O senhor Celso Rosa, presidente da Casa do Enfermeiro do Brasil declarou que alguns estabelecimentos hospitalares, tentando fugir ao cumprimento do decreto-lei que fixou novos salarios minimos estão promovendo dispensas em massa dos seus empregados. O senhor Celso Rosa cita alguns dos estabelecimentos de caridade e de auxilio ao enfermo sem recursos. Entre os hospitais citados como criminosos está a "Casa da Mãe Pobre", instituição heroica, mantida pela generosidade de algumas pessoas generosas. Essa Casa mantém uma creche para 50 crianças e o corpo de medicos que atendem a maternidade absolutamente não recebe ordenados ou beneficios de qualquer espécie. E' evidente que a "Casa da Mãe Pobre" não pode atender 5.300 crianças anualmente, tudo absolutamente gratuito, e ainda sofrer um aumento nos salarios das enfermeiras.

Se o aumento dos enfermeiros é justo por todos os motivos também é preciso compreender que instituições como essa são obrigadas a dispensar parte do seu pessoal, prejudicando o serviço médico e não solucionando o caso de nenhuma das partes.

O sr. Celso Rocha deve pensar duas vezes antes de acusar. Talvez seja melhor pensar quatro ou cinco. Mesmo porque o aumento de salario deve vir para melhorar a situação dos enfermeiros, mas não em prejuizo dos enfermos.

DANTE: O MUNICIPAL É QUENTE

O senhor Dante Viggiani é pessoalmente boa pessoa, mas a sua falta de habilidade para resolver certas questões relacionadas com o Teatro Municipal é conhecida. E a questão mais importante do Municipal é a temporada Lirica que tem sido de uma inexistência absoluta. Talvez a culpa não seja tanto do empresário e sim do prefeito, ou da Câmara Municipal, mas a verdade é que o público está cada vez mais descrente do nosso teatro oficial e suas fracas temporadas.

Gostariamos de ajudar no possivel o senhor Viggiani, mas ele não explica...

(Hoje não falaremos na falta de refrigeração).

JOGADORES DA ITÁLIA

De-Sordi é o novo jogador (20 anos) que o São Paulo F. C. acaba de adquirir e promete lançar como "o fenômeno" em... 1952. O clube mais popular de S. Paulo, anda com um pouquissimo rendimento técnico. Se o seu novo quadro não der certo nos amistosos o clube paulista está decidido a mandar um emissário a Itália buscar jogadores. Sobretudo atacantes.

BURACO NA SOLA

Um dos tipos mais originais de comercio desta cidade é o da troca de solas. Numa baiuca qualquer (geralmente na rua Larga) o freguez entra, senta, descalça o sapato avariado e espera. O anuncio na porta diz: "Dez minutos para trocar saltos, meia hora para meia sola". Acontece que o negocio já obedeceu ao horario do cartaz, mas isso foi há muito tempo, logo no principio. Fomos informados de que as casas de "serviços rápidos em sapatos", só estão aceitando encomendas para entrega dentro de uma semana. O anuncio "Dez minutos para trocas de saltos. Meia hora para meia sola" continua enganando, no alto da porta.

SÃO PAULO COMBATE

Em São Paulo o combate ao cancer está tomando um vulto de grande campanha. Em 1951 a "Associação Paulista de combate ao Cancer" recebeu em donativos a quantia de 9 milhões, sendo 2 milhões provenientes de auxilios dos poderes publicos e o restante obtido diretamente do povo de São Paulo.

No ano de 1952 o combate ao cancer no Estado de São Paulo tomará proporções gigantescas.

Hoje, dia 5 de janeiro de 1952, ao Sindicato das Bailarinas, que deixou de existir sem jamais haver funcionado, apesar de ter sido organizado há cinco anos atrás. Tiremos o chapeu as bailarinas que têm mais o que fazer.

ADERNADO EM PLENA GUANABARA

Ameaça Submergir o "Rio Das Antas"

Por volta das 16,30 horas de ontem, um navio entre os muitos que se acham fundeados na Guanabara, esperando espaço para atracação, emitiu prolongados pedidos de socorro. Logo grande numero de estivadores, catraieiros e curiosos se aglomeraram à beira do cais, sem que ninguem conseguisse identificar o barco em perigo. Minutos depois, numa catraia alugada às pressas, o reporter estava ziguezagueando nas aguas agitadas da baía, rumo à embarcação que continuava a apitar.

Ameaçava Afundar

Mais alguns minutos e divisamos um navio sensivelmente adernado. Tratava-se do "Rio das Antas", recentemente adquirido nos Estados Unidos por uma empresa brasileira de navegação e que já fôra objeto de interessante reportagem de ULTIMA HORA há um mês atrás, quando a tripulação, que seria substituida nesta capital, resolveu deixar o comandante sozinho a bordo durante mais de três dias em Recife. Tratava-se, pois de um velho conhecido nosso, porém, com uma história diferente.

Inicialmente não pudemos fazer uma idéia exata do perigo que estava correndo, o "Rio das Antas". Isto porque um navio adernado não é coisa incomum. Muitas vezes a má estivagem da carga o coloca em tal situação que nem sempre importa em perigo. Mas, de repente verificamos que o barco se inclinou para o outro bordo com violência, ameaçando mesmo afundar, em virtude de algumas avarias.

Viagem Dramática

Não foi sem dificuldade que conseguimos passar da catraia para bordo do navio, não sòmente por causa da acentuada inclinação do barco, como por causa do forte vento que encapelava as águas. Mas, uma vez dentro do cargueiro, procuramos o comandante José Brito Alves.

O "Rio das Antas" estava regressando de Santos e conduz cargas para portos do nordeste do país. Mas, pelo que aconteceu, o navio não poderá prosseguir viagem, pois corre perigo de naufragar. Trata-se de um ferro velho adquirido pelo sr. E. G. Fontes, que agora já vendeu à Meg Indústria e Comércio.

Disse-nos textualmente o comandante: "Nossa viagem foi dramática desde Santos. As inclinações do navio variavam entre 25 e 30 graus, ora de boreste, ora de bombordo. À altura do Forte de Copacabana, já rompendo a barra, vivemos os piores momentos de nossas vidas como marujos afeitos às intempéries e aos caprichos do mar. Nossa marcha era reduzida. Tôda a tripulação ficou a postos, pois o navio ameaçava submergir. Em dado momento tornou-se necessário fechar a válvula mestra, pois o navio adernara 30 graus de boreste e o acúmulo de gás que alimenta as câmaras frigorificas poderia causar tremenda explosão.

A essa altura da palestra, reporter e fotógrafo foram violentamente arremessados contra o beliche do comandante, a poucos centimetros do mar.

Refeitos do susto e já mais atentos aos movimentos inesperados do navio, continuamos a ouvir a narrativa do comandante. "O primeiro maquinista Osny Schutel Furtado, que correra para fechar a válvula, foi vitima do gás que emanava com intensidade. Felizmente temos máscaras contra gases a bordo, o que facilitou a ida de outro maquinista para socorrer o seu companheiro e fechar a válvula. Isso ocorria precisamente às 20 horas do dia 3, já quase à entrada da barra. No mesmo instante enviamos ao Arpoador e à Saúde dos Portos uma notificação dando conta da ocorrência e pedindo socorros urgentes para o motorista ferido. Pois bem — por incrivel que pareça — até este momento (17 horas de ontem) o médico da Saúde dos Portos não apareceu. O ferido se encontra em terra porque o colocamos numa catraia, pois necessitava de tratamento urgente".

Vigilia Sinistra

Depois de percorrermos o navio de popa a proa, fomos ver o "aximetro", angulo metro da embarcação — o instrumento marcava 29 graus de inclinação para boreste. Isto obriga a tripulação inteira a uma vigilia permanente, pois de um momento para outro pode mandar o navio para o fundo, que um sinistro da maior gravidade. Ninguém dorme a bordo, pois o perigo existe sempre. E dizer-se que isso está acontecendo em plena baía de Guanabara, pondo em perigo inclusive outros navios que estão fundeados ao largo.

Transação Criminosa

Continua o comandante o seu relato: "A venda dêsse navio à emprêsa E. G. Fontes, que já o transferiu para o patrimonio da Meg Industria e Comercio, foi feita criminosamente. Não posso atinar como o "Lloyd Register" tenha dado a melhor classificação a este barco, isto é, "100 A-1", pois êle já veio de São Francisco da Califórnia em péssimas condições. A falta de estabilidade que êle apresenta resulta de várias causas, inclusive a deficiência de lastro. Esse navio não pode absolutamente prosseguir viagem, pois de um momento para outro poderá emborcar, de tal maneira e com tamanha violência, que será inútil até mesmo qualquer tentativa para salvar a tripulação".

Chega o Primeiro Socorro

Os primeiros apitos do "Rio das Antas" foram dados às 16,30 horas. Mas só às 18,30 horas chegou o primeiro socorro, a barca dágua "Orion". Trouxe grande quantidade de reserva, a fim de permitir o equilibrio do barco por algumas horas. Só assim foi possivel aos tripulantes repousarem algumas horas. Também a companhia proprietária do navio mandou para o local a lancha "Kitty" que ali se encontra para prestar os socorros necessários.

Isso, — todavia, nada mais foi do que um socorro temporário. O navio requer reparos urgentes e melhor adaptação para recebimento de carga. O carregamento que trouxe deverá ser baldeado para outro navio. Se isso não fôr feito e a companhia insistir em que o "Rio das Antas" prossiga viagem estará condenando a valente tripulação e seu corajoso comandante a um futuro de imprevisiveis consequências.

O Rol Dos Tripulantes

A tripulação do "Rio das Antas" é integrada pelos seguintes homens: Comandante, José Brito Alves; Imediato, Osvaldo de Souza; 1.º Radiotelegrafista, Edmundo Freitas; Contra-mestre, José Oscar Ramos; Carpinteiro, Nelson Avelino Gonçalves; Marinheiros: — Gonçalves Fernandes da Silva, Miguel Arcanjo e João Caetano. Moços; Antonio Fernandes Luis Filho, Octavio Paulino de Souza e José Aduley; 1.º maquinista, — que foi Ossy Schutel Furtado, que foi desembarcado acidentado; 2.º maquinista, Alberto Corte Real 3.º maquinista, Valter Rosa; 4.º maquinista, Aluisio Prata; 5.º maquinista, Alcides F. Ribeiro; Cabos-foguistas, Francisco Gomes da Silva, Amaro Lencio de Almeida, Malaquias J. Martins e Mario Alves dos Santos; Foguistas, José Ramos dos Santos, Pedro Marcelino dos Santos e Alcides Silva Lima; Carvoeiros, João Anízio de Souza e João Fontoura Junior; 1.º Comissario, João Rodrigues de Santana; 1.º Cozinheiro, Vicente Ferreira da Silva; 2.º Cozinheiro, Osvaldo Francisco Rosa; Taifeiros, Gabriel Pereira da Costa, Geraldo Rodrigues de Souza e Sinesio de Melo Carvalho.

Também fazem parte da tripulação os seguintes moços de convés, extra-rol: José Silvestre da Silva, Moacir Lourenço da Silva e Araujo Coelho.

Quarta-Feira, o Aumento da Light

NENHUM ACORDO AINDA NA REUNIÃO DE ONTEM

O sr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de São Paulo, declarou a ULTIMA HORA, após a mesa redonda realizada ontem à noite no Departamento Nacional do Trabalho que a sua classe pede uma tabela de aumento de 65%, sendo essa a porcentagem, acentuou, a que atende as pretensões da classe. Assegurou ainda:

— O nivel de vida em São Paulo continua subindo. Basta dizer que só de janeiro a agosto de 1948 elevou-se de 34,5%. Desta época para cá subiu muito mais e os salarios não se alteraram. Os 750 cruzeiros que pedimos para cada companheiro equivalem a 65%. A Light, com o reajustamento das tarifas, estará habilitada a majorar nossos salarios. Com a majoração de 10% nos preços da eletricidade, água e gáz, a arrecadação anual será acrescida de cêrca de 187 milhões de cruzeiros. E as emprêsas associadas, como se sabe, proporcionam bons lucros. O serviço de carris é deficitário, mas as demais atividades cobrem com vantagem o prejuizo que dão os bondes, concluiu José Cabral.

Outra Reunião na Próxima Sexta-Feira

Na reunião de ontem as partes não chegaram a um acôrdo. O sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente da mesa, leu as propostas e as submeteu aos empregadores. Declarou a conveniencia de uma tabela unificada para facilitar a marcha dos entendimentos, frizando ser aconselhavel os dirigentes sindicais organizarem tabelas viaveis e dentro das possibilidades do Grupo Light. E em vista de não ter havido acôrdo, marcou outra reunião para a próxima sexta-feira, às 18 horas, quando empregados e empregadores, disse, deverão levar outros elementos capazes de resolver a questão.

A Vigência

O sr. Francisco Boselli, representante do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, sugeriu o inicio da vigencia dos nossos salarios a 1.º deste mês e o sr. José Cabral, a partir de 1.º de novembro, se o aumento for resolvido ainda êste mês. Mas o sr. Antonio Galotti, vice-presidente da Light, discordou terminantemente, dizendo que o aumento deverá vigorar a partir do mês em que fôr concedido.

De 30 a 35 Por Cento

Segundo noticias correntes o Grupo Light aumentaria os salarios dos seus funcionários na base de 30 a 35%.

RAINHA DO VERÃO

EMPOLGA A COMPETIÇÃO ENTRE AS DUAS PRIMEIRAS COLOCADAS

Alternativas Emocionantes da 3.ª Apuração -- Tenda da Rainha Armada no Posto 6

O Concurso "Rainha do Verão", que empolga toda a cidade, assume, e cada vez mais, caracteristicas emocionantes. Com os resultados da terceira apuração, que se verificou quinta-feira, registraram-se alterações sensiveis. E uma coisa parece evidente: intensifica-se a mobilização das entidades que participam do certame e de suas forças eleitorais. A candidata Eugenia Lancellotti, das "Lojas Palermo", manteve a liderança. Todavia, a representante do Fluminense, Terezinha Del Panta, aproximou-se bastante da primeira colocação. Eugenia está com 13.983 e Terezinha Del Panta, com 13.155. Um dos acontecimentos marcantes da 3.ª apuração, foi a revelação de Glaucia Maria Duarte, da Associação Atlética Banco do Brasil, que obteve 5.946 votos. A candidata Irene N. Garcia Rodrigues, da "União dos Estudantes do Senac", melhorou, espetacularmente, sua posição, passando do 11.º para o VI.º. Neide Ferreira Guimarães, colocada em 17.º lugar, ascendeu ao 11.º. Por sua vez, a candidata do Vasco da Gama, Sonia Freire Araujo, progrediu de maneira sensivel. Leda Porto Coelho, do Vitoria Tenis Club, teve uma ascensão ao galgar do 27.º para o 16.º lugar. Dionéia da Costa Pereira, da Sears Roebuck S.A., firma-se, aos poucos. Há, ainda, casos como o da candidata do Flamengo, Renata Gwendolin Boungartner, que começa a receber os votos da torcida. Hoje, por ocasião do "match" Botafogo e Flamengo, pretendem os seus cabos arrecadar, dos torcedores rubro-negros, um numero consideravel de coupons de ULTIMA HORA. Para esse fim, serão instaladas pelo clube, no Maracanã, 10 urnas. E, amanhã, no jogo decisivo do campeonato, Bangu x Fluminense, os cabos eleitorais de Terezinha Del Panta pedem, desde já, a contribuição dos adeptos tricolores, em favor de sua candidata. Assim, dia a dia, cresce, em magnitude, o mais formidavel certame de beleza e eugenia já realizado nas Américas.

Visando proporcionar oportunidades de aproximação das jovens inscritas no Concurso, ULTIMA HORA instalou uma barraca de consideraveis dimensões em Copacabana. Esta barraca — a Tenda da Rainha, permanece à disposição das candidatas e pessoas de suas familias. Hoje, ela estará armada no Posto 6 no horario de 11 às 14 horas, e amanhã a partir das 8 horas da manhã.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LÉNE — É um produto do AMÉRICO

Gratifica-se a quem encontrar uma pasta de couro verde, com o nome de Capitão Edwin Avary, Panair do Brasil, deixada num lotação entre a Praia de Botafogo e a Avenida Graça Aranha, entregando-a à Av. Presidente Vargas 463-A, 21.º andar, ao senhor Carlos.

Veio de Santa Catarina Por Questões Sentimentais

Foi identificada a moça encontrada no corte existente entre os morros dos Cabritos e Cantagalo que se lançou de uma altura de cêrca de cem metros. Trata-se de Dorothy Carolina Rosa, de 21 anos, solteira, filha de André Atanásio Rosa e de Carolina Lenk Rosa, residentes na cidade de Guaramirum, em Santa Catarina.

No dia 2 ultimo, foi apresentada uma queixa no 2.º Distrito, de que a empregada de Da. Eva Wasser Reifman, residente na avenida N. S. de Copacabana, 1.246, apartamento 403, havia desaparecido desde o dia anterior. Com o aparecimento do corpo, o filho da queixosa, sr. Julio Reifman, compareceu à policia e, indo ao necrotério, reconheceu na morta a empregada. Entretanto, como o corpo se achava bastante mutilado, houve certa duvida, motivo pelo qual serão procedidas outras investigações, inclusive para saber se as chaves encontradas em seu poder coincidem com a fechadura do apartamento. Essa prova deverá ser feita ainda hoje.

Segundo as declarações prestadas por Julio Reifman, Doroty encontrava-se no Rio apenas há dois meses, procedente de Santa Catarina. Viera em companhia de Jaime Quibatan, morador à rua Senador Vergueiro, 137, apartamento 144, juntamente com outra moça. Motivos de ordem sentimental teriam provocado a vinda da infeliz doméstica.

Ao que se presume, Doroty teria subido o morro dos Cabritos, pela ladeira do morro do Cantagalo, na passagem da rua Forme de Amoedo, ou Ladeira de Saint Roman. Lá chegando ganhou o terreno que chega à Pedra do Urubu, atirando-se então ao abismo. O local é de dificil acesso, o que faz presumir tratar-se de um acidente, tendo ela talvez procurado escalar a região, como fazem as excursionistas. Os elementos em poder da policia não permitem uma conclusão definitiva sôbre o caso. Embora a hipótese do suicídio seja a mais viável, a idéia de um crime não se acha afastada. Possivelmente a infeliz teria sido atraida para aquele lugar ermo e, em seguida, lançada no precipicio. Por esse motivo, as pessoas que afirmam terem visto Doroty, pouco antes cantando e fazendo gestos, serão novamente ouvidas, a fim de prestarem maiores esclarecimentos.

INICIADO O SUMARIO DE DONA IOLANDA

Realizou-se ontem na Primeira Vara Criminal o sumário de culpa de D. Iolanda Bustamante, que recentemente assassinou o marido — o despachante Osvaldo Bustamante — em Copacabana. Como declarara à Policia, D. Iolanda repetiu ao juiz Morais Barros que adotara aquela resolução extrema por se ver abandonada pelo marido, que tinha uma amante. Sôbre a existência dessa outra mulher insistiu na revelação que lhe fizera o "detetive" Godinho. Este também foi ouvido pelo juiz, tendo dito que acompanhara Osvaldo Bustamante durante cinco dias, a pedido de D. Iolanda. Vira certa vez o despachante conduzir uma jovem no seu automóvel e o revelara à mulher. Preocupou-se o "detetive" com inocentar-se das acusações que lhe fazem de que tenha concorrido para o crime.

Depôs finalmente no sumário o comissário José Maria Gama, que prendera D. Iolanda em flagrante.

Na próxima segunda-feira prosseguirá a instrução criminal.

"SETE DEDOS" NO NORTE DO PARANÁ

Fôra Visto no Rio... — Diligências no Segundo Distrito Policial

Muito cêdo ontem circulou a noticia de que Benedito Cesar de Lima, o perigoso bandido conhecido pela alcunha de "Sete Dêdos", fôra visto num automóvel de praça, chapa terminada em 7, rodando pela rua Silveira Martins, de onde tomou o rumo da Zona Sul.

O delegado Hermes Machado, do 2.º Distrito, determinou ao comissário Moacir que apurasse a veracidade de tal noticia. O referido comissário, auxiliado pelo detetive Raul, pouco depois, obtinha informes seguros de que o famigerado "Sete Dedos" não se encontra no Rio.

Desde que Geraldo Fonseca de Souza, o "Diabo Louro", foi preso em Londrina e recambiado para São Paulo, soube a policia bandeirante que "Sete Dêdos" deve estar no interior paranaense, justamente na região onde foi recapturado aquele seu companheiro de fuga da Penitenciária de Carandiru.

Um outro facinora, preso em São Paulo, assegurou às autoridades paulistas que vira "Sete Dêdos" numa cidade próxima de Curitiba, usando barba grande e óculos escuros. Acrescentou o meliante que "Sete Dedos", apesar de o conhecer bastante, evitou contato com êle, afastando-se rapidamente assim que o avistou.

A policia de São Paulo, com vistas em Londrina, espera recapturar "Sete Dêdos" num prazo muito curto, dado o apertado cêrco que está realizando, em combinação com a policia do Paraná em tôda aquela região.

PRESO EM POÇOS DE CALDAS O RAPTOR DA NORMALISTA

Já se encontra no xadrez da Delegacia do 13.º Distrito Policial Edson Nogueira de Miranda, de 22 anos, casado, residente à rua Maestro Francisco Braga, 200, apt. 101, que raptou a jovem Maria da Glória Siqueira de Araujo, de 19 anos, normalista, logo após a cerimônia de colação de grau da última turma de alunas do Instituto de Educação.

Edson que atualmente trabalha na Companhia de Navegação Moore Mac Cormack foi preso em Poços de Caldas, graças à ação conjunta do delegado Moacir Vieira, daquela cidade e os srs. Abelardo Luz (delegado do 13.º D.P.) comissários Silvio Pereira, Brito Pereira, Luna, e investigadores Kaiser e Aguiar, que o trouxeram, hoje pela madrugada para esta capital.

O rapto chegou ao conhecimento da policia quando o sr. Raimundo Araujo, residente à Av. Presidente Vargas, 2007, apto. 705, compareceu à delegacia do 13.º D.P. contando que sua filha, a jovem professora Maria de Lourdes, havia desaparecido de sua casa e que esse desaparecimento coincidia tambem com o de Edson Nogueira a quem ele proibira de vê-la quando soube que era casado com a senhora Ilda, um casamento que tambem foi bastante movimentado.

A policia, investigando, veio a descobrir que Edson, apesar de sua pouca idade é um perigoso elemento para o sexo oposto. A penultima vitima fora uma empregada da Central do Brasil de nome Olga de quem ele tomou 10 mil cruzeiros sob o pretexto de tratar dos papéis para anulação do seu casamento.

Apurou-se ainda que, valendo-se dos seus conhecimentos de linguas, Edson impressionava menores de quem extorquia dinheiro, sob promessa de casamento.

Em 1944 o seu fraco era passar por oficial da Fôrça Aerea Americana. Só parou quando foi descoberto, fardado, dançando, em um baile na embaixada daquele país.

Quanto ao seu caso com Maria de Lourdes, de quem ele já diz ser esposo perante leis divinas, usando a mesma linguagem que empregou quando raptou uma outra menor e "casou-se" numa tenda espirita, declara ser algo impossivel para os homens resolverem. Ama-se e ninguem tem nada com isto.

O advogado Evandro Lins, que foi contratado pelo pai da jovem, pensa de maneira diferente. Garante ele que conseguirá, no minimo, três anos de cadeia pelo rapto, mais alguns por sedução e ainda mais outros depois que for convenientemente esmiuçada a vida de Edson, que tambem foi corista do antigo Cassino Copacabana.

Hoje, às dez horas, Maria de Lourdes comparecerá à delegacia para ser ouvida.

DECISÃO SEGUNDA-FEIRA DO PREÇO DA MANTEIGA

O problema do preço da manteiga do SAPS, ainda não foi resolvido. Essa falta de solução dêsse caso é que tem sido responsável pela não apresentação do produto à venda em maior quantidade. Das 600 toneladas de manteiga importada (400 toneladas sem sal e 200 toneladas com sal) somente foram vendidos, até agora 57.600 quilos, uma parte pelos postos do S. A. P. S. e outras pelas C. C. P. L. e restaurantes do Rio e Niterói. Assim, a maior parte da manteiga importada, 542 toneladas continua estocada, aguardando seja solucionado o preço.

O sr. Edson Cavalcanti, segundo conseguimos apurar, deverá ser recebido hoje à tarde pelo chefe do govêrno, a quem exporá a situação, referente à possibilidade de isenção da taxa de importação. Uma vez solucionado este caso, com a promessa de envio de uma mensagem de isenção ao Legislativo, a manteiga será vendida em maior escala a um preço popular que, tudo indica, não irá além de 30 cruzeiros o quilo. Esse problema deverá estar resolvido, o mais tardar, até depois de amanhã.

A PEDIDOS

CINEMA BRASILEIRO

UMA EXPLICAÇÃO DOS EXIBIDORES AO PÚBLICO E ÀS AUTORIDADES DO PAÍS

Pelas colunas de alguns conceituados diários desta capital e pelo microfone de uma emissora vem surgindo com assiduidade uma série de ataques desabridos aos exibidores cinematográficos, procurando-se apontá-los implacàvelmente à opinião pública como acirrados inimigos do Cinema Nacional. A reprodução dêsses sueltos em seções de "a pedidos", e nestes últimos dias os insultos de ordem pessoal feitos diretamente a alguns dêsses exibidores, visam, como é fácil de compreender, a desmoralização completa dos donos de cinema, cujos direitos não podem ser postergados, pondo-os em xeque junto às autoridades do país e gerando contra êles um ambiente de hostilidade por parte do público, a quem sempre serviram.

Procura-se de todos os modos estabelecer confusão no espirito de ambos — do público e dos homens do Govêrno — deturpando fatos, torcendo-os maliciosamente, para insinuar perseguições que nunca existiram às leis protetoras da indústria e prejudicando aquilo que mais se deveria preservar — o verdadeiro Cinema Nacional, quando êle se inicia com tantas possibilidades para todos os que vivem do ramo e com amplas compensações artisticas para as platéias.

Têm mantido os exibidores, individual e coletivamente, uma atitude de absoluta reserva, suportando êsses ataques, por um principio de ética e por estarem conscientes de seus direitos, respeitando os de terceiros. E considerando que assuntos dessa natureza devem ser resolvidos em clima alto, longe de polêmicas estéreis que em nada ajudam ao cinema pròpriamente dito.

Estabelecendo discussões, descendo ao calão e à injúria, dir-se-ia que elementos estranhos à própria cinematografia nacional e, quem sabe, interessados na discórdia de exibidores e produtores, procurassem tirar partido da situação que se apresenta, desservindo assim às boas intenções do Sr. Presidente da República.

Não andam bem avisados aqueles que arrastam assunto de tanta responsabilidade, para o terreno das controvérsias, em lugar de se entenderem, que é sem dúvida o que mais deseja o Chefe da Nação.

Eis porque, nesta altura das circunstâncias, julgam por acertado os exibidores vir a público não para responder àqueles ataques, mas para dar a êsse público a explicação que êle merece. Ao público para quem todos nós trabalhamos — exibidores e produtores — e aos homens do Govêrno de quem esperamos o acatamento da exposição já feita e entregue dias atrás.

Quando se alude à cinematografia, é óbvio que não poderiamos desprezar uma das entidades imprescindiveis à sua razão de ser, a dos exibidores, tão imprescindivel quanto a dos produtores, desde que as duas se completam formando um todo indivisivel. Não pode haver cinema sem a sobrevivência de uma delas, razão porque tão sagrados devem ser os direitos de uma quanto os da outra. Se no campo dos produtores vamos encontrar centenas ou milhares de trabalhadores, outro tanto acontece, talvez em maior escala, no dos exibidores. E acreditamos traduzir fielmente o espirito patriótico do Sr. Presidente da República ao afirmar que suas leis de proteção ao Cinema Nacional não se destinam a proteger uns em detrimento de outros. A cisão entre ambos os campos fará apenas convencê-lo de não estarmos nós, cinematografistas (porque também o somos, tanto quanto os produtores), levando em conta o aspecto superior e generalizado do Cinema Nacional, mas apenas, cada um, cuidando de seus próprios interêsses sem o menor respeito pelos dos demais. E não poderia vingar uma indústria cujas leis que a regessem fôssem de proveito unilateral, exclusivo apenas para uma parte de seus animadores e prejudicando a outra, fôsse ela qual fôsse, pois falamos em tese.

De nossa parte acatamos e respeitamos tôdas as medidas que se estabeleçam com o propósito de incrementar a indústria do filme brasileiro. Mas quando se diz — incrementar uma indústria — é claro que devemos levar em conta todos os seus aspectos. Não será achincalhando os homens que inverteram seu capital na manutenção das casas em que se exibem filmes, apontando-os à execração pública como maus patriotas, interesseiros, oportunistas, desobedientes às leis do país e inescrupulosos, que se favorecerá a produção dêsses mesmos filmes, quando os interêsses se conjugam de parte a parte.

E se respeitamos os direitos dos produtores, até onde êles coerentemente devem prevalecer, é natural que outro tanto êles façam conosco. Porque os direitos de cada um terminam lógica e automàticamente onde começam os de outro setor. E andam mal avisados, prejudicando-se a si próprios, os que incutirem no espirito de alguns produtores uma atitude desabrida e agressiva.

Preferimos dar esta explicação serena e sem nenhum propósito hostil, àqueles para quem trabalhamos, portanto: Ao público de todos os cinemas do Brasil, que em nossas casas se habituou a assistir ao espetáculo popular por excelência desta nação, o mais barato e o que tem divertido sucessivas gerações de brasileiros. Negar ao exibidor uma parcela de contribuição nesse particular é negar o cinema de todos os tempos. Para os espectadores de nossas casas que pagam seus impostos e suportam tôdas as adversidades, como qualquer outra casa comercial, vão estas palavras de sincera explanação: Os exibidores brasileiros não são, como se procura insinuar, inimigos do Cinema Nacional nem de modo algum procuram anular os esforços dos verdadeiros e abnegados animadores da indústria nascente do filme brasileiro, o que seria disparatado, pôsto que vivem de exibir filmes. Exibindo-os, põem seus cinemas à disposição dos filmes brasileiros, sem qualquer espirito de obstrução, como sempre fizeram e como podem provar a qualquer momento junto às autoridades competentes. Não são aventureiros, mas entidades comerciais regidas pelas leis do país. Mesmo quando não havia obrigatoriedade, êsse critério era adotado, em que pesem as insinuações capciosas em contrário.

Fique, assim, devidamente esclarecido que não os move nenhum intuito de recalcitrar contra as leis do país e que seja incrementada, como é preciso, a produção de bons filmes, dêsses que o público recebe com simpatia e apreço, pois jamais se furtarão a exibi-los.

Seja ainda esclarecido que as medidas adotadas pelo Sr. Presidente da República merecem de todos êles, mesmo dos que são realmente os "pequenos exibidores", apesar das mesmas insinuações capciosas contra êsses feitas nos sueltos da imprensa mal informada e dos ataques pessoais pelo rádio, o maior acatamento e contra nenhuma delas se rebelam. Pedem, apenas, justiça e justiça que aos exibidores foi prometida pelas autoridades maiores do país.

Queira o público suspender qualquer juizo precipitado, fruto dessa campanha suspeita, contra os donos de cinema, até quando tudo fôr solucionado. E não o será pela fôrça de ataques injuriosos que só desmoralizam a quem dêles lança mão.

Não querem os exibidores descer ao terreno das retaliações, das répilcas, da "roupa suja", quando teriam, é certo, a fôrça de uma argumentação que se baseia na verdade dos acontecimentos. Tanto o Sr. Presidente da República, cuja boa vontade nunca desmentida em favor do Cinema Nacional não pode ser deturpada para favorecer a uns e prejudicar a outros, como o público que precisa ser mais ouvido no assunto e que carece de assistir a maior número de bons filmes brasileiros, saberão julgar os dois setores que se defrontam: De um lado os que agridem, injuriam, eufóricos como se estivessem protegidos tendenciosamente (no que se enganam), e de outro os que até agora suportaram esta campanha de descrédito com serenidade e compostura, fiados apenas na ação justa e também sensata daqueles que nos governam. E que não usarão da fôrça para anular os direitos de quem os possue.

Esta a explicação que nos cabia dar. Quanto ao mais não desejam os exibidores prestar-se ao triste papel de polemistas baratos discutindo no mesmo baixo nivel em que estão sendo gritantemente provocados.

Nem querem dar espetáculo para os aproveitadores da situação, pois sempre adotaram por principio de boa ética profissional que êsses espetáculos devem ficar circunscritos aos filmes que servem à sua platéia exibidos dentro de suas salas de projeção. Nunca em plena rua, de mangas arregaçadas.

Podem os nossos governantes, o público e o Cinema Nacional contar com os exibidores de todo o Brasil, agindo elevadamente e não desservindo-o sob o manto de atitudes espetaculares que outros interêsses pessoais acobertam.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1952.

SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E RIO GRANDE DO SUL.

Ultima Hora NA POLITICA

A União Vai Resgatar Sua Divida Com os Institutos — Mensagem ao Congresso — Inexistencia Real de Recursos — Bastos Tavares e o I. A. A.

Por MEDEIROS LIMA

Um levantamento feito nos trinta maiores bancos nacionais revelou que a média total do encaixe, em moeda corrente, é apenas de órbita de três bilhões de cruzeiros, o que corresponde a pouco mais de sete por cento dos depósitos.

A mesma pesquisa, realizada nas caixas econômicas, em número de vinte e uma, mostrou que o saldo de caixa, também em moeda corrente, não passa de um e meio por cento dos respectivos depósitos.

A apreciação dessas cifras demonstra que se não há maiores aplicações, como parece ser o desejo generalizado, o fato se deve à real inexistência de recursos em dinheiro. Por outro lado, o fato explica o empréstimo compulsório de que lançou mão o govêrno para fazer frente a uma série de iniciativas de interêsse público.

* * *

Sabe-se que o govêrno está absolutamente empenhado em encontrar uma fórmula que permita à União resgatar sua dívida para com os Institutos de Previdência Social, a qual ascende a cêrca de oito bilhões de cruzeiros.

E' possível que ainda no decorrer dêste mês o Presidente envie mensagem ao Congresso a êsse respeito. A situação de muitos institutos, senão da maioria deles, é precária. Os recursos disponíveis estão muito aquém dos compromissos assumidos. Podemos citar, por exemplo, o caso dos Comerciarios, o qual será forçado a reduzir em cinquenta por cento o seu programa de obras se não fôr atendido pelo govêrno da União.

* * *

O ex-presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, depois de exonerado de suas funções, resolveu continuar à frente da direção das Usinas Nacionais. Os vencimentos correspondentes a êste posto foram por êle aumentados quando se encontrava na direção do IAA.

Sabe-se agora as condições em que o sr. Bastos Tavares foi exonerado de suas funções. Encontrava-se ele presidindo uma reunião da Comissão Executiva daquela autarquia quando recebeu uma carta, assinada pelo sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República. Depois de lê-la atentamente, e não sem grande emoção, voltou-se para os presentes e disse:

— Vejam o que fizeram comigo...

E a seguir revelou o teôr da missiva que acabava de chegar às suas mãos.

Agora o sr. Bastos Tavares pretende ficar simplesmente na direção das Usinas Nacionais, que é, sem dúvida, um posto bem mais modesto...

* * *

Consta que o Prefeito João Carlos Vital pretende enviar um projeto à Câmara dos Vereadores proibindo novos loteamentos na zona rural do Distrito Federal. Em vez de casas populares em Campo Grande ou Jacarepaguá, João Carlos quer granjas para o abastecimento da cidade.

POR TRÁS DA Cortina

O assunto predominante nos meios políticos é a denúncia à Nação, formulada por Vargas, na sua oração de fim de ano.

De fato, as palavras do Presidente da República emocionaram o país, com revelações da mais alta gravidade.

Os círculos políticos interpretam a atitude de Vargas como solene reafirmação dos seus propósitos nacionalistas, que não repudiam totalmente o capital estrangeiro mas o desejam fixado em limites que não contrariem o interêsse brasileiro. Ainda enxergam na alocução o deliberado intuito do Presidente de enfeixar ostensivamente o comando político, imprimindo à maioria um sentido de unidade que lhe tem faltado até aqui.

* * *

A entrevista do Presidente do Banco do Brasil, focalizando aspectos técnicos e analizando juridicamente o assunto, teve, por seu turno, profunda repercussão nos círculos políticos.

Ao que se diz, colaboradores do Govêrno passado estão no proposito de enfrentar a borrasca no Parlamento, isso porque, segundo se afirma em círculos credenciados, deputados da oposição estão no firme proposito de agitar o problema logo se instale o Congresso.

* * *

Apesar de noticias em contrário, a situação em Pernambuco voltou a se agravar, com a denegação, pela Justiça, do "habeas-corpus" impetrado por Chico Romão, chefe pessedista de Serrita, e figura apontada como proeminente no crime de Apipucos.

O sr. Etelvino Lins explicou à imprensa que não há, no PSD de Pernambuco, ala "etelvinista", e que se mantem equidistante das partes atualmente em choque na política pernambucana.

Certo é, entretanto, que o sr. João Roma e os deputados estaduais envolvidos na luta contra o sr. Roberto de Pessoa, são elementos mais chegados ao senador do que ao sr. Agamemnon Magalhães. — H. A.

Hoje em Juiz de Fora o Vice-Presidente da Republica

A convite do Centro Nortista, de Juiz de Fora, visitará hoje aquela cidade mineira o vice-presidente da República, que viajará de automovel com uma comitiva de personalidades da sociedade local que veio ao Rio, especialmente, para acompanhá-lo.

No dia 10 do corrente, conforme já foi noticiado, o sr. Café Filho irá ao Maranhão, atendendo convite do sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do I.A.P.C. e de autoridades daquele Estado.

No dia 13, visitará o vice-presidente da República o Estado da Bahia, donde regressará ao Rio a fim de seguir viagem, no dia 25, para o Sul do país. Nessa última excursão percorrerá o sr. Café Filho vários pontos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Hoje, a Entrevista do Lider Capanema

Vai a Belo Horizonte e só Voltará no Dia 14 — Resposta às Criticas da Imprensa

O deputado Gustavo Capanema esteve ontem no Palácio do Catete, tendo conferenciado longamente com o Presidente da República. Ao deixar o Catete, o líder do Govêrno na Câmara Federal declarou à reportagem que fora apenas se despedir do sr. Getúlio Vargas, pois segue hoje à noite para Belo Horizonte e lá pretende se demorar até o dia 14.

O sr. Capanema retornará assim ao Rio na véspera da instalação da sessão extraordinária do Congresso Nacional, convocado para o proximo dia 15 de janeiro.

Hoje, à tarde, na sala da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o líder do Govêrno dará uma entrevista coletiva à imprensa, na qual fará, segundo tem sido noticiado, um retrospecto das suas atividades parlamentares no ano passado. Nessa mesma ocasião, o sr. Capanema responderá às criticas de que tem sido alvo.

LEI DE SEGURANÇA MUTUA EM ESTUDO NO ITAMARATI

Nova Sessão na Proxima Segunda-feira

Realizou-se ontem no Itamarati a reunião inaugural da subcomissão de estudos para o primeiro exame das propostas do Govêrno norte-americano, com referência ao estabelecido na Lei de Segurança Mutua do Govêrno dos Estados Unidos. A subcomissão mencionada foi apenas a composta por membros brasileiros. Compareceram os general Bina Machado, tenente Cel. Spensberg, professor San Tiago Dantas, sr. Carlos Alfredo Bernardes e Henrique Souza Gomes. As diferentes propostas ontem apresentadas pela Delegação norte-americana foram objeto de leitura pela subcomissão brasileira. Conforme a natureza dos assuntos foram distribuidas as tarefas a cada um dos membros do grupo de estudos, a fim de se pronunciarem a respeito.

Na segunda-feira às onze horas será, então, realizada a primeira reunião do grupo de estudo integrado por brasileiros e americanos.

Logo que os primeiros trabalhos estejam concluidos, deverá ser convocada mais uma reunião plenaria, a fim de tomar conhecimento do andamento das negociações.

O sr. Olegario Mariano Foi à Bahia

Por via aérea, viajou na manhã de hoje para Salvador, o poeta Olegario Mariano, que a convite do governador Regis Pacheco, pronunciará na capital baiana, várias conferências.

Entre as palestras [illegible] Olegario Mariano fará em Salvador, [illegible] pai José Mariano como uma das mais destacadas figuras da Abolição, político e tribuno popular.

Capital Com Direito a Retorno é Aquele Que Veio Realmente do Exterior

Em Importante Decreto o Governo Disciplinou o Assunto de Acordo Com o Interesse Nacional — A Integra do Novo Regulamento Baixado Ontem

Continua repercutindo profundamente no seio da opinião pública brasileira as revelações feitas pelo sr. Getúlio Vargas na sua alocução do dia 31 de dezembro e que emocionaram o país. O procedimento da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, no caso de retôrno do capital estrangeiro aos seus países de origem, evidentemente prejudicial aos interêsses nacionais e flagrantemente ilegal, causou a mais profunda revolta.

Ainda ontem, em entrevista à imprensa, o sr. Ricardo Jafet analisou o aspecto jurídico do problema e pôs à mostra o quadro vivo do dessangramento da economia nacional, articulado pelo malfadado Regulamento que, fora da lei, revogou os dispositivos fundamentais disciplinadores do assunto.

Estudando detidamente o problema, com o cuidado que ele estava a merecer, tratou o Govêrno de pôr um cobro ao descalabro, daí resultando a sua providencia inicial de suspender as operações nesse setor, até que novas instruções fiéis aos diplomas legais vigentes e que consultassem os legitimos interesses brasileiros, fossem decretados pelo Govêrno.

Em Decreto assinado ontem então, o Presidente Vargas baixou novo Regulamento disciplinador da materia.

Preservado agora está o interesse brasileiro. Volta a Carteira de Cambio do Banco do Brasil ao caminho de onde jamais deverá se desviar, que é o da legalidade e do interesse do país.

O Decreto, que abaixo publicamos, é uma consequencia direta do discurso presidencial da noite de 31 de dezembro. Nele encontrará a Nação a real providencia do Govêrno na defesa da economia brasileira. Por ele guardados estão os interesses nacionais como fixados, nos seus limites, as garantias de retorno do capital realmente estrangeiro.

Os Fundamentos do Novo Decreto

"O Presidente da República usando da atribuição que lhe confere o art. 87 nº I da Constituição e nos têrmos do Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Considerando que o direito de retorno assegurado pelo Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, ao capital estrangeiro investido no Brasil deve limitar-se ao respectivo montante e seus rendimentos à base de 8%.

Considerando que a transferencia para o exterior de rendimentos excedentes de 8% do capital estrangeiro registrado no país é equiparada à remessa de igual cota deste; e

Considerando que autorizada a remessa de rendimentos excedentes a 8%, igual quantia deve ser deduzida do montante do capital estrangeiro com direito a retorno."

O Texto Integral do Regulamento

Art. 1º — E' assegurado o retorno do capital estrangeiro aplicado no Brasil na forma do Decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 2º — Capital com direito a retorno é somente aquele que, oriundo do estrangeiro, esteja investido no país e conste de registro feito na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A.

Art. 3º — O retorno far-se-á parceladamente de forma que em cada ano não exceda de 20% do capital.

Parágrafo único — Se o capital tiver sido aplicado em títulos da divida publica interna ou outra renda fixa, o seu retorno poderá fazer-se de uma só vez e integralmente, após 2 anos de aplicação.

Art. 4º — Além do capital é facultada a remessa para o exterior de juros, lucros e dividendos por ele produzidos no país, desde que não excedam de 8 por cento da soma registrada.

Art. 5º — Os juros, lucros ou dividendos excedentes de 8 por cento, produzidos no país, serão registrados quando destinados à remessa (art. 8º do Decreto-lei 9.025); neste caso ficarão sujeitos à percentagem e aos prazos estabelecidos para o retorno do capital.

§ 1º — Considere-se como transferência de capital a que se fizer de juros, lucros e dividendos excedentes de 8 por cento.

§ 2º — Do capital registrado para o efeito de retorno serão abatidas as parcelas transferidas que se referem a excedentes de 8 por cento de juros, lucros e dividendos.

Art. 7º — O Banco do Brasil S.A., pela sua Carteira de Câmbio fará a imediata revisão dos registros de capital estrangeiro existentes para o fim de:

I — assegurar o retorno somente do capital oriundo do estrangeiro.

II — calcular sobre este capital as percentagens de retorno, levando em conta as parcelas efetivamente transferidas, quando se houver de computar para o mesmo efeito, juros, lucros ou dividendos;

III — abater do capital registrado, proveniente do estrangeiro, todas as parcelas já transferidas como lucros, juros ou dividendos, excedentes de 8 por cento;

IV — declarar extinta a faculdade de retorno no caso das remessas já realizadas ultrapassarem o capital efetivamente oriundo do estrangeiro, mais os 8 por cento relativos a juros, lucros e dividendos;

V — considerar nacional e sujeita ao regime deste a parcela do capital estrangeiro abatida da soma registrada, por motivo de remessa de lucros, juros ou dividendos, excedentes de 8 por cento;

VI — considerar capital nacional na forma do item anterior os lucros, juros ou dividendos excedentes de 8 por cento, que não forem utilizados para remessa, na forma do artigo 5º.

Art. 8º — A Superintendência da Moeda e do Crédito terá a faculdade de dilatar os prazos de retorno do capital estrangeiro na forma do art. 17 do Decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 9º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrario.

O Dia do Presidente

PONTO FINAL NA MAIOR ESPOLIAÇÃO DA NOSSA HISTÓRIA

Entra em vigor, a partir de hoje, o novo decreto assinado pelo Presidente Vargas, dispondo sobre o retôrno do capital estrangeiro, na forma do decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Em seu já famoso discurso de Ano Novo, o Chefe do Govêrno estarreceu a nação, revelando, à base de dados irrefutáveis, a criminosa expoliação que se estava praticando contra o Brasil através da "regulamentação" baixada, arbitrária e ilegalmente, no govêrno passado e que, além de constituir uma violação frontal da lei, permitiu em poucos anos a evasão subterrânea da impressionante quantia de 950 milhões de dólares produzidos pelo trabalho nacional e criminosamente desviados para o estrangeiro, num conluio sem precedente em nossa história.

Segundo os termos do insofismavel parecer do Consultor Geral da República e pelos motivos constitucionais expostos, cumpria privativamente ao Presidente da República expedir o novo regulamento, corrigindo, assim, o absurdo. Foi o que o Presidente Vargas fez ao baixar, ontem, o novo decreto, que não apenas corrige uma arbitrariedade, mas tambem põe têrmo "à maior expoliação da história econômica deste país e talvez mesmo de qualquer outro país independente", segundo as próprias palavras do Chefe do Govêrno.

VARGAS FALARÁ HOJE

O Presidente Vargas pronunciará hoje importante discurso no almoço de confraternização das classes armadas, a realizar-se às 13 horas, no restaurante dos Estudantes na Ponta do Calabouço.

Também usará da palavra, nessa tradicional festa de amizade, o general Estillac Leal, Ministro da Guerra cujo discurso está sendo também aguardado com vivo interesse.

Uma rêde de emissoras do país transmitirá os discursos.

DISTINÇÃO ESPECIAL

Notícias procedentes de Belo Horizonte informam que teve a mais [illegible] com que o Presidente Vargas recebeu, [illegible] Kubitschek [illegible] de cortesia [illegible] Chefe do Govêrno, na passagem do ano.

"O governador de Minas — dizem as noticias — chegou ao Catete pouco antes da visita do corpo diplomatico e o Presidente Vargas, num gesto de deferencia especial, quebrando a praxe, convidou o sr. Juscelino Kubitschek para permanecer ao seu lado, enquanto recebia as representações diplomaticas dos países acreditados junto ao nosso Govêrno".

AGENDA

Para despacho foram recebidos ontem pelo Presidente — Ministros Souza Lima da Viação e Nero Moura, da Aeronáutica.

Em audiência estiveram:

— O Ministro José Linhares e o sr. Plinio Travassos, Procurador Geral da República (Cumprimentos pela passagem do Ano Novo).

— O deputado-brigadeiro Eugenio da Cunha Machado e o engenheiro Renato Del Cotelina (programa de desenvolvimento industrial para o Estado do Maranhão).

— Embaixador Moniz de Aragão (Despedida por ter de retornar a Londres).

— Embaixador Hildebrando Accioly, delegado do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos.

— O sr. Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (Possui a FAO um orçamento de doze milhões de dólares e sete milhões se destinam à assistencia técnica a diversos países. O Brasil, pela posição privilegiada que ocupa, no momento pode ser consideravelmente beneficiado).

— O sr. Benjamim Cabello (Instruções do Presidente para a organização e instalação da COFAP, possibilidades de altas de alguns generos, etc).

E outras pessoas.

O ESTRANHO

Um homem, algo estratosférico, parou ontem diante do Palácio do Catete e manteve o seguinte diálogo com o guarda:

— Que Palacio é este?

— O Palacio do Catete.

— Quem mora aqui?

— O Presidente da República.

— Ah! Há muitos Palacios como este (...)?

E sem esperar resposta:

— Formidavel... Vou gostar muito deste lugar...

O VERANEIO

Ainda não está marcada a data do inicio do veraneio presidencial deste ano. Mas [illegible] do senhor Getulio Vargas para Petropolis ocorrerá na proxima semana. Quanto à propalada viagem de Vargas a Itu, é certo que o Presidente já manifestou este desejo há algum tempo. Mas nada há assentado ainda.

Oportunamente daremos informações completas sobre o veraneio do Chefe do Govêrno.

O PRESIDENTE E OS DESPORTISTAS

Os membros do Conselho Nacional de Desportos mantiveram [illegible] contato com o Presidente Vargas a fim de cumprimentá-lo pelo inicio do Novo Ano. Os srs. Vargas Neto, Ciro Aranha, [illegible] Paulo Meira, Melo Lerão e Domingos Vassão [illegible] palestraram [illegible] com o sr. Getulio Vargas sobre o desenvolvimento do esporte no Brasil e o sucesso [illegible] nas competições internacionais [illegible] o Chefe do Govêrno [illegible] para esse progresso. Como é de seu habito, o sr. Getulio Vargas fez varias perguntas [illegible] sobre o andamento do campeonato carioca de futebol. O sr. Vargas Neto disse que o campeão será o Botafogo.

Como simbolo da cordialidade reinante entre o Presidente e os desportistas, [illegible] te ofereceu um charuto ao sr. Getulio Vargas.

O oferecimento foi, alias, despertado, em parte, de uma sugestão do sr. Ciro Aranha.

NO RIO O FILHO DE FAWCETT

VISITARÁ O LOCAL ONDE SEU PAI FOI TRUCIDADO

Chegou às últimas horas de ontem a esta capital o engenheiro Brian Fawcett, filho do coronel Percy Fawcett, desaparecido nas selvas do Brasil Central, em 1925, quando procurava vestigios de uma região ha muito extinta, a lendária Atlantida.

O sr. Fawcett, que já é homem de mais de 50 anos, viajou em companhia de sua esposa e se mostra satisfeito de ter oportunidade de refazer a caminhada empreendida pelo seu pai há 26 anos em suas explorações arqueologicas.

O engenheiro inglês, abordado pela nossa reportagem, declarou que por ora tinha pouca coisa a dizer, porquanto não conhecia ainda o programa delineado para a sua excursão. Tudo quanto afirmasse não passaria de mera suposição e o assunto já foi amplamente debatido em livros e pela imprensa mundial.

Não Eram os Ossos do Seu Pai

Em cordial palestra com o repórter, o sr. Brian Fawcett revelou que logo que se espalhou a notícia de que os despojos de seu pai tinham sido finalmente encontrados no próprio local em que os Kalapalos o haviam trucidado, ficou alguns dias a cismar sobre a felicidade que iria experimentar de voltar a abraçar o corajoso explorador. Mas essa esperança se desvaneceu logo que a ossada chegou à Inglaterra, onde foi examinada por grandes antropologistas. A conclusão a que chegaram é que a ossada não corresponde às dimensões osteologicas do coronel Fawcett, não se confirmando, dêsse modo, o achado sensacional de Orlando Villas-Boas na confluencia dos rios Tanguro e Kuluene.

Sua Familia Acredita Que o Explorador Esteja Vivo

Apesar de tudo — prosseguiu o sr. Fawcett — a maior parte dos meus parentes acredita que o coronel esteja vivo. Minha irmã, por exemplo, que vive na Suiça, se nega peremptoriamente a admitir que êle tenha sido vitima dos indios brasileiros, como de hoje se tem afirmado. Eu, pessoalmente, não me inclino a aceitar que meu pai ainda viva. O que, se ficasse positivado, seria para mim uma grande alegria. Por outro lado, a historia do trucidamento é um tanto obscura e envolta em muita literatura sensacionalista, feita sem duvida, com a melhor das intenções, [illegible] esclarecimento definitivo do misterioso desaparecimento.

Novamente no Brasil a Ossada

Transmitimos ao sr. Brian Fawcett o convite que o nosso companheiro Edmar Morel e o sertanista Orlando Villas-Boas estenderam através de ULTIMA HORA para um debate publico do "affaire" Percy Fawcett. Nesta oportunidade seriam [illegible] elementos [illegible] confissão da morte do explorador na palavra do proprio matador [illegible] sr. Brian Fawcett respondeu [illegible] que reconhecia autoridade no repórter e no sertanista para a discussão do momentoso assunto. Achava, todavia, algo importante o debate, ante os laudos dos cientistas que examinaram a ossada [illegible] Londres e que foram os [illegible] legistas Aie Cave, do Hospital St. Bartholomew, Miriam Tildesley, examinadora de Osteologia Humana do Museu de Cirurgia da Faculdade Real e o dr. J. [illegible] Trevor, docente de Antropologia da Universidade de Cambridge. De qualquer forma, está às ordens para o debate do assunto que apaixona o mundo inteiro.

Está às Ordens Para um Debate Público

O próprio sr. Brian Fawcett [illegible] da ossada descoberta por Orlando Villasboas e remetida a Londres para os exames citados. Durante sua permanência no Brasil o filho do explorador inglês e sua esposa serão hospedes do sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados". [illegible] inicio da proxima semana o visitante seguirá para o Brasil Central para iniciar a sua excursão.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depositos ATÉ ÀS 17,30 HORAS.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
TELS.: 22-6383 e 22-9770

CIRANDA DOS BAIRROS

Primeira Apresentação: Domingo, Dia 6, das 10 às 12 Horas, no Cinema Maracanã — Grandes Cartazes, Música, Humorismo e Candidatas do Concurso "Rainha do Verão" - Uma Grande Realização da Rádio Club do Brasil.

Terá início no próximo domingo, dia 6, a série de programas CIRANDA DOS BAIRROS. O lançamento será feito no Cinema Maracanã, das 10 às 12 horas, com muitos prêmios, muita musica e a atuação de vários humoristas, além de um acontecimento de relêvo, que será o comparecimento de candidatas ao CONCURSO RAINHA DO VERÃO.

Êste programa, que abrirá a sequência de grandes apresentações da Rádio Club do Brasil, levará ao Maracanã os seguintes cartazes: Francisco Carlos, Chocolate, Mary Gonçalves, o conjunto Vocalistas Tropicais, Odete Amaral, Pedro Raimundo, Barreto e Barroso, Edgard Lafourcade e terá a anima-lo a figura de Aerton Perlingeiro.

Teixeira de Freitas Pedirá a Vargas:

Inquérito Para Apurar as Acusações Formuladas Pelo Presidente do IBGE

Demitiram-se Cinquenta e Seis Chefes de Serviços

A Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística [illegible] Presidente do IBGE [illegible] a imprensa [illegible] executar definição e competencia estão [illegible]"

[illegible] Aliomar Baleeiro [illegible] Rui Coelho [illegible] em determinado momento [illegible] Ministério da Fazenda, sr. Horacio Lafer [illegible] Alberto Martins.

[illegible] Valverde Lopes, também demitido.

O primeiro demissionario foi o sr. Rafael Guerreiro [illegible] Secretaria-Geral [illegible] exatamente porque não se exigiam [illegible] pela entidade sem tempo suficiente para examinar as [illegible] de 1949 e 1950 e as [illegible] separatas publicadas e distribuídas com muita [illegible] além do BOLETIM ESTATISTICO que contém dados mais atualizados possíveis [illegible] as acusações feitas ao IBGE.

Os resultados do Recenseamento Geral de 1950 publicados [illegible] recorde mundial [illegible] exclusivamente à experiência dos antigos servidores do IBGE [illegible] quando os metodos de trabalho [illegible]

O IBGE Conquistou um "Record"

Dezenas de chefes de serviço [illegible] IBGE já apresentaram [illegible]

Onde Estão as Deficiencias as Deficiencias

[illegible] Teixeira de Freitas [illegible] IBGE [illegible]

Pedirá Abertura de Inquerito

[illegible] Teixeira de Freitas, fundador do IBGE [illegible] Vargas [illegible]

Demissões Nos Estados

A crise [illegible] IBGE nos Estados.

O CRIME DE APIPUCOS

AMEAÇA DE REBELIÃO NO INTERIOR PERNAMBUCANO

Denegado o "Habeas-Corpus" em Favor de Poderoso Chefe Politico Sertanejo, Envolvido no Assassinato do Estudante — Apreensão Nos Circulos Politicos — O Governador Agamemnon Magalhães Toma as Primeiras Providências

RECIFE, 5 (Especial para ULTIMA HORA) — O chamado crime de Apipucos, que vem agitando os circulos politicos e policiais do Estado e que ameaça, inclusive, criar uma crise no govêrno [illegible] as personagens que nele estão envolvidos direta ou indiretamente, acaba de tomar novo e sensacional rumo com a denegação do "habeas-corpus" impetrado em favor de Francisco Filgueira Sampaio, mais conhecido como Chico Romão. Simultaneamente, a policia enviou à Justiça as peças do inquerito pedindo a prisão preventiva dos principais indiciados, entre os quais se encontra Filgueira Sampaio.

Perspectiva de Agitação

Os meios politicos do Estado [illegible] Chico Romão [illegible]

Providências do Govêrno

RECIFE [illegible] O governador Agamemnon Magalhães, no intuito de manter a paz no sertão pernambucano ameaçado de uma rebelião, com a possibilidade de prisão do "coronel" Chico Romão, [illegible] forças especiais para o [illegible] de Serrita [illegible]

Ultima Hora
Concurso Para Eleição da Rainha do Verão
3.ª APURAÇÃO
VALIDO DE 4 DE JANEIRO DE 1952 A [illegible] DE JANEIRO DE 1952
Voto em ....
Entidade ....
Bairro
3

O Fôro Intimo

"FRICOTE" DO ADVOGADO

Narrou-nos um causídico que, certo dia, lhe apareceu no escritório uma senhora, em prantos, que vinha pedir sua intervenção para libertar-lhe o marido, prêso naquele dia.

Conseguiu ela, afinal, explicar — entre soluços — que o prêso fôra recolhido ao xadrez da Polícia Central, à disposição do juiz de uma das varas criminais. Breve investigação revelou que se tratava de prisão preventiva, com recomendação logo aberta ao advogado com habilidade e — o que é mais importante — [illegible]

Empenhando-o [illegible] de soltura, foi buscar, então, o constituinte, não lhe regateando [illegible] rápida e eficiente [illegible] ficara liquidado o assunto. Os elogios eram bastante polidos [illegible] que o cliente tinha muita "experiência" [illegible] registrava a violação de dispositivos do Código Penal [illegible] corporais [illegible] predominante, o estelionato.

O advogado disse:

— Bem, você está sôlto. Agora, vai arrumar um compromisso comigo. [illegible] você passa no meu escritório para [illegible]

O cliente [illegible]

— [illegible] comigo. [illegible]

— [illegible]

— [illegible] O sr. entende a gente direitinho, mas como é [illegible]

FLORIAN

ACIDENTES

[illegible]

PROMESSA DE VIRGINIA LANE:

"Uma Vela do Meu Tamanho no Altar de São Sebastião"

Completamente Restabelecida, a Estrela Voltará a "Sassaricar" no Proximo Dia 14 — A Historia de Uma Crise Fulminante de Apendicite em Pleno Palco do Recreio — Contente Porque o Presidente Vargas Não se Esqueceu da "Pequenina" — No Rio, a Censura é Rigorosa Demais... — Um Absurdo a Proibição do "Pudim de Ouro" em Belo Horizonte

Virginia Lane já está completamente restabelecida. E no proximo dia 14, voltará a "sassaricar" no palco do Recreio.

— "Fiz uma promessa a São Sebastião — conta a encantadora "vedette" da Companhia Valter Pinto. Se ficasse boa, levaria uma vela do meu tamanho ao altar de São Sebastião. Fiquei boa. Graças a Deus e ao dr. Luiz Carvalhal, que me operou. Cumprirei a minha promessa, e mandarei rezar uma missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, para a qual ficam convidados, desde já, todos os meus colegas, amigos e fãs".

Virgina Lane é católica praticante. Vai à missa todos os dias, na Igreja de São Paulo, em Copacabana. Comunga pelo menos uma vez por ano. E tem as suas devoções, à cabeceira do leito. Acredita em N. S. do Loreto, protetora dos aviadores, em Santo Antonino Marmo, em N. S. da Aparecida, em N. S. da Glória, em São Jorge, em São Camilo e Lelis e, agora, mais do que nunca, em São Sebastião.

— "Nunca ando sem a medalha de Nossa Senhora da Gloria — acrescenta a estrela. Nossa Senhora da Gloria é minha madrinha".

E o "Cavalinho" Caiu...

Com aquela graça que é a grande capital da sua personalidade, Virginia fala das suas devoções, a propósito da inesperada e gravíssima operação que teve de sofrer.

— "Imagine que nunca tive uma dor de cabeça. Nunca tive que é um resfriado. Tenho uma saúde de ferro, graças a Deus. Pois bem. Estava cantando "O cavalinho" na segunda sessão da antevéspera do Natal, quando senti uma fraqueza nas pernas, e na hora em que dizia que o bichinho estava chegando "cansado, suado, estafado", fui perdendo os sentidos, e de repente — tumba — cai sôbre um dos espectadores da primeira fila".

E sem parar, a artista continua:

— "Não preciso dizer-lhe o espetáculo não foi até o fim. O teatro virou de pernas para o ar. E eu, ali mesmo, fui para a casa de saúde. Desmaiei-me de dores. Fiz exames. Apendicite aguda. Era preciso operar... Apendicite supurada com tempo de entrar no lugar com peritonite. Não sei o que é isso." Virginia tem um pavor que foi operação grave. Já está pronta para outra.

— "Pronto "recuperação". É que eu acredito em horário nos santos... e tudo foi, Eles não me abandonaram".

"Ele" Perguntou Pela "Pequenina"...

— "Você viu que Natal eu passei" — pergunta a estrela, que não deixa de fazer uma referência às suas colegas de palco e ao diretor da Companhia.

— "Todos me trataram com carinho. Valter Pinto foi gentilíssimo. E a minha colega, Joana D'Arc", contratada para substituir-me, visitou-me no dia seguinte à operação. Tenho que ser grata a todos".

Como o reporter fizesse menção à visita do Presidente Getulio Vargas ao Teatro Recreio na noite de 31 de dezembro, Virginia Lane confessa com tôda espontaneidade:

— "Foi o que eu mais senti, ao perder a minha temporada de repouso forçado. Sou uma sincera fã do Presidente Getulio Vargas, e gostaria de ter participado da homenagem que se prestou a ele no Recreio. Mas tive o meu consolo. Soube que o Presidente no momento em que se confraternizava com os meus colegas nos bastidores do Teatro perguntou pela "pequenina". Para mim, isso bastou. Foi uma das maiores alegrias da minha vida".

A Censura é Rigorosa Demais...

Comentamos com Virginia Lane a recente decisão da censura de Belo Horizonte, proibindo a exibição de "O Pudim de Ouro", na capital mineira, por considerar a peça "ralenda" demais.

— "A Casa dos Artistas — disse a estrela de Walter Pinto — já protestou junto ao ministro da Justiça. Estou solidária com o protesto. Já que a censura do Distrito Federal entendeu que a peça poderia ser exibida no Rio, porque não poderá ser exibida em Belo Horizonte ou em qualquer outra cidade do Brasil. Será que os mineiros são mais moralistas que os cariocas? Creio que não. Olhe, posso lhe dizer que a Censura do Distrito Federal é rigorosa. Rigorosa até demais. Em outros países, como o Mexico, o Chile e a Argentina, onde tenho trabalhado, a censura não é tão exigente. Lembro-me que no ano passado, a censura cortou-me duas cortinas na peça "Mulé Macho, sim senhor", "A vendedera de uvas" e "A menina do negocio". Walter Pinto requereu mandado de segurança. Cantei os dois numeros na estréia, mas depois ficou resolvido acatar o corte da censura".

Virginia Lane observa então:

— "Não pense você que eu sou contra a censura. Absolutamente. Penso que deve haver um limite a certas coisas. Mas êsse limite, a censura do Distrito Federal tem bastante criterio para determiná-lo. Daí a minha incompreensão diante da atitude das autoridades de Belo Horizonte".

E terminando a entrevista:

— "Proibir uma peça em Belo Horizonte por imoral depois de aprovada pela censura da capital do país, francamente, é uma coisa muito séria. O criterio deve ser o mesmo para todos. O que é imoral no Rio também o é em Belo Horizonte. E vice-versa".

RESENHA em 3 MINUTOS

• Os Sindicatos dos metalurgicos americanos filiados à C.I.O. resolveu adiar para fins de fevereiro proximo a anunciada greve das aciarias, advertindo as autoridades competentes de que tal movimento seria deflagrado após o dia 21 de [illegible] não fossem satisfeitas as suas pretensões sôbre aumento de salarios. — ATLANTIC CITY (AFP).

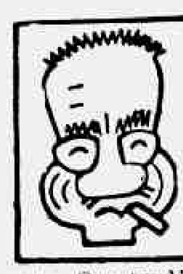
• Faleceu ontem, no Luxemburgo, o barão Charles de Werkmann, que foi o ultimo secretario do Imperador Carlos I da Austria, e que servia o arquiduque Otto de Habsburgo, herdeiro presuntivo, na qualidade de conselheiro de imprensa. — PARIS (AFP).

• A Comissão de Tutela das Nações Unidas adotou ontem a resolução apresentada pela India, Cuba, Egito e Equador, relativa à participação dos povos autoctones nos trabalhos daquele organismo. — PARIS (AFP).

• A emissora de Pyong Yang anunciou que as fôrças comunistas ocuparam mais duas ilhas do litoral coreano até aqui em poder das fôrças aliadas. — TOQUIO (AFP).

• A Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional, da França, ouviu ontem a exposição do titular do Quai d'Orsay, Robert Schuman, sobre o projeto de lei autorizando a ratificação do protocolo adicional do Tratado do Atlantico Norte — prevendo a admissão da Grecia e da Turquia. Schuman encareceu a conveniencia de convidar esses dois países a participarem da proxima Conferencia, mesmo sem a ratificação do citado protocolo. — PARIS (AFP).

CORREIO EUROPEU



Mônaco — Quando o plano Marshall começou a empregar dinheiro na devastada Europa, o Principado achou também que devia entrar naquela bôca e fez o competente encaminhamento de negociações. O general, porém, era muito sábio e só previa aquinhoar os países que lutassem com o problema comunista. Ora, em Mônaco não existia tal problema. Mas como os dólares davam comichão, resolveram apelar para a França solicitando que emprestassem alguns militantes do partido francês para algumas barricadas em Monte Carlo, que justificassem a canalização dos ambicionados fundos. Mas como a França estava com problemas muito sérios, o partido mostrou elegantemente a impossibilidade do pedido, que aliás o honrava muito, e sugeriu que apelassem para a Itália. Na Itália há desocupados para tudo. E foi a providência que Sua Alteza Soberana, o Principe Rainier III, tomou.

• • •

Há necessidades que não se podem adiar. Abandono o salão de jôgo do cassino ao gôsto 1900, com todo o mal-estar que essa época me provoca, e dirijo-me para o reservado, que chamaremos de lavabo por ser palavra mais digna, já que pena limpa significa consciência limpa. De toalha e pires em punho, atende-me um corcundinha, mascote fardada que dá uma sorte doida ao Principe.

• • •

Deve haver razões para que os condutores de ônibus usem avental de enfermeiro.

• • •

O número seis é cabalístico, mas caprichoso. Negou-se terminantemente ao sortilegio de ser enunciado pela fascinante voz do crupiê. Que são vinte vacas de cem para quem já não tem nenhuma fazenda? tentei filosofar com otimismo. Mas como não há filosofia que substitua vinte vacas ganhas bovinamente no jornalismo, apelei para a ciência, pois a aspirina é infalível agente neutralizador, encontrável, facil e graciosamente, na portaria da ratoeira. O efeito foi instantâneo e recolho-me ao hotel, em cujo saguão cruzam as pessoas mais desocupadas e elegantes da Europa, dono de mais uma dose de experiência, mastigando requintadamente pétalas de violetas e rosas cristalizadas. Pelo menos me venderam como pétalas de rosas.

• • •

O êrro do sr. Joaquim Rolla — admito agora — foi não ter criado, na hora tão favorável que se lhe ofereceu, o Principado da Quitandinha, com o competente nobiliarquia. Seus barões da Roleta, suas marquesas do Bacará, seus condes da Pavuna — bum! bum! bum! — suas duquesas do Pif-Paf da Tôrre, não seriam afinal mais pés-de-chumbo ou rastaqueras do que os do nosso império.

E quem diz que não poderemos pensar nisso, já que estamos numa estação de tantos planos? Mas exigirei, estejam certos, pelo menos um titulo de visconde pela idéia.

• • •

O desencarnado Principe Alberto I tinha a paixão do mar e o Museu de Oceanografia de Mônaco merece ser mais visitado pelos jogadores, principalmente na parte viva, caprichado aquário que nos leva a estranhas meditações, por vezes sociais, como no caso dos esqualos (sinônimo erudito do tão vulgar tubarão), por vezes literárias, como no caso do peixe-rei, que nos faz lembrar os versos esmaltados de Heredia:

"Et brusquement, d'un coup de sa nageoire en feu,
Il fait, par le cristal morne, immobile et bleu,
Courir un frisson d'or, de nacre, et d'émeraude."

Embora tardia, a morte lançou a sua rede inexorável sôbre o simpático principe. E a pescaria veio privar o mundo de mais um idealista e o Principado de ter a sua iluminação, aliás fracota, feita economicamente à base de peixe-elétrico.

• • •

Mônaco tem os seus problemas, não pensem que não. O primeiro dêles é que, na Riviera à sua volta, italianos e franceses estão promovendo um circulo oficial de cassinos, que poderá um dia abalar a concorrência aos salões de jogatina de Monte Carlo. Outro, e êste é gravíssimo, é o problema do desenvolvimento do país, que não pára e como a superficie é mínima, tempo virá, e breve, em que a expansão tem que ser feita, e para a qual só vejo duas soluções: ou o Principado compra uns cem metros de terreno à França ou terá que consegui-los pela fôrça.

Por MARQUES REBELO

A PANAIR QUER DEMITIR UM DOS LIDERES DA GREVE

A direção da "Panair do Brasil" enviou uma carta ao senhor Osmar Ferreira, comunicando-lhe estar suspenso dos serviços de radio-telegrafia, por tempo indeterminado, até que a Justiça do Trabalho opine sobre o inquérito que visa a sua demissão sem indenização.

A Causa Apresentada

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA no Sindicato dos Aeronautas, a "Panair" apresenta, como motivo de demissão um ato de indisciplina do radio-operador Osmar Ferreira contra o chefe de Operações. O lider grevista se teria recusado a executar certa tarefa por ele julgada incompatível com as suas funções. Aproveitando-se dessa oportunidade a companhia decidiu suspendê-lo e pedir permissão à Justiça do Trabalho para dispensá-lo.

Outros em Idêntica Situação

Osmar Ferreira foi dos principais lideres do movimento grevista deflagrado na aviação civil na noite de 7 de dezembro. Por causa de sua destacada atuação há muito muito vinha sendo visado. Outros funcionários da "Panair", tambem acham-se em identicas condições. Ao que fomos informados mais 9 tripulantes foram suspensos, tendo em vista sua demissão por aquela emprêsa.

Já Está Voando

O comandante Fernando Arruda, outro lider da greve, esteve suspenso de vôo por varias semanas. Há dias porem, a "Panair" voltou a fazer sua escala. Atualmente um "Constellation" se encontra sôbre responsabilidade do "Comandante da greve".

ADMISSÃO
CURSO DE FERIAS
GRATUITO
Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro

Mabe
Nova orientação pedagógica
(40 anos de tradiçao)
Riachuelo, 124 - Tel 42-3461

O BRASIL APOIA O RELATORIO DA COMISSÃO DE MEDIDAS COLETIVAS

PARIS, Nações Unidas 5 (AFP) — O sr. João Carlos Muniz, representante do Brasil junto à ONU, interveio na discussão sôbre o relatorio da Comissão de Medidas Coletivas, na Primeira Comissão. Declarou que, de acôrdo com a opinião de seus autores, o projeto de resolução comum apresentado à Comissão constitui um passo à frente no sentido do estabelecimento de um sistema de segurança coletiva, tal como foi previsto na Carta. Os autores da proposta esperam que a Comissão de Medidas Coletivas, o relatório dessa comissão e o projeto de resolução comum permitirão obter a cooperação dos que, até o presente, se recusaram a tomar parte no trabalho das Nações Unidas, no dominio em discussão.

Por outro lado, prosseguiu o representante brasileiro, os autores da proposta comum, plenamente conscientes do fato de que seria dificil obter a aprovação unanime de tôdas as propostas da Comissão de Medidas Coletivas, não podem mais do que a reafirmação de certos principios, estreitamente ligados às estipulações da Carta.

Expressando pezar por não tomar parte a União Soviética nos trabalhos das Nações Unidas na Comissão de Medidas Coletivas, o representante do Brasil declarou que a cooperação de todos é necessária para reduzir a tensão internacional, assegurar a paz e a segurança. Acrescentou que as medidas militares devem ser consideradas somente com medidas absolutamente excepcionais, que seriam um argumento utilizado em ultimo caso. Salientou assim a necessidade de solução das divergências por meios pacíficos e estabelecer um sistema de segurança coletiva.

Grande Vitoria do "Five" do Flamengo na Belgica

BRUXELAS, 5 (France Press) — A equipe de basquete do Flamengo, venceu por 70 x 36 o "five" belga. No primeiro tempo venciam os brasileiros por 39 x 28.

SALÁRIO MINIMO DOS PROFESSORES

Esclarecimentos do Ministério da Educação

Recebemos do gabinete do Ministro da Educação a seguinte nota:

"A propósito da aplicação da nova lei que alterou as tabelas do salário mínimo, no que particularmente se refere à remuneração dos professores, o Ministério da Educação comunica:

Considerando a diversidade das interpretações que a matéria está suscitando, resolveu o sr. Ministro determinar aos órgãos competentes que entrem em entendimento com o Ministério do Trabalho e com as entidades representativas das classes interessadas no sentido de se esclarecerem as dúvidas ocorrentes para definitiva e satisfatória solução do problema".

CARNAVAL NAS ESTAÇÕES DE RADIO

Sensacional Lançamento do Concurso "Super-Globo"

Esta Noite na RADIO CLUBE a Primeira Eliminatória do Maior de Todos os Concursos de Músicas de Carnaval — Grandes Cartazes em Desfile

NO BOLA PRETA. No baile do dia 31 no Cordão do Bola Preta a animação era tão grande que os foliões não se limitaram a dançar no salão. Invadiram o bar e entre as mesas faziam cordões cada vez mais animados. Um carnaval perfeito.

Hoje, finalmente, terá lugar a estreia do sensacional concurso de musicas carnavalescas, realizado pelo Radio Club, sob o patrocinio da Agua Sanitaria Super-Globo e com a participação das mais conhecidas e populares melodias de carnaval, gravadas para a folia dêste ano.

As razões principais que levaram os proprietários da famosa Sanitaria Super-Globo a patrocinar semelhante concurso, destinando vultosos prêmios aos vencedores, foi a vontade de testemunhar a êstes artistas o reconhecimento do público brasileiro pelo muito que fazem em prol da alegria e da diversão do povo.

CRITÉRIO DE ESCOLHA

Tão logo a comissão organizadora deu inicio aos seus trabalhos tratou de selecionar as músicas que já estavam reunindo a preferência do público, pois êste, será, em última instância o julgador das preferências. Assim, percorridas as casas especializadas na venda dos discos, os programas de radio baile das emissoras, e ainda os programas de calouros, as 60 primeiras colocadas foram selecionadas para participar do concurso. E, como não podia deixar de ser, entre elas estão as prediletas, aquelas que desde o seu aparecimento, começaram a reunir a maior preferência.

PRÊMIOS COMPENSADORES

Os prêmios atribuidos às 3 primeiras músicas colocadas são de molde a compensar os participantes de todo o seu esfôrço, em prol da vitoria. São 10 mil cruzeiros para a música vencedora, 5 mil cruzeiros para o cantor que a levou à cêra, desde que êle compareça pessoalmente para cantá-la no auditório da Rádio Club; e, finalmente prêmios para os ouvintes que votaram nas músicas que se classificaram em primeiro segundo ou terceiro lugar.

AS ELIMINATÓRIAS

Em face do grande número de músicas selecionadas, teve a comissão que lançar mão do sistema eliminatório, fazendo com que, da final, isto é, do último programa, somente participassem 10 concorrentes. Por aí se vê o valor das eliminatórias que se iniciam hoje. E ao publico que vai julgar, como juiz imparcial e honesto, todo o pêso da responsabilidade de saber escolher a melhor.

A VOTAÇÃO

O sistema de votação é facil. O ouvinte, depois do programa, escreverá para a Radio Club dizendo qual a musica de sua preferencia e em sua carta incluirá tantas chapinhas de AGUA SANITARIA SUPER-GLOBO quantos forem os votos que queira dar à sua escolhida. Como se vê cada chapinha da "pequena que vale por duas", vale um voto. Estas chapinhas serão trocadas por talões que concorrerão ao sorteio dos prêmios destinados aos ouvintes.

OS DIAS DOS PROGRAMAS

As apresentações do CARNAVAL SUPER-GLOBO ao microfone do RADIO CLUB serão aos sábados e terças-feiras. Aos sábados, o programa terá a duração de 55 minutos com a execução de 10 músicas. Destas, 4 serão classificadas para as semi-finais. A's terças-feiras, 5 serão as músicas executadas, com a classificação de 2 para a segunda etapa. O horário, será sempre o mesmo: 21 horas.

OS PARTICIPANTES DE HOJE

Abaixo damos a relação das musicas que participarão da primeira eliminatória, seus autores e interpretes:

1) — "Aê, Aê" — Marcha de Geraldo Queiroz, cantada por José Ramos.

2) — "Não tem razão" — Samba de Jorge Santos, cantado por Odete Amaral.

3) — "Você já foi" — Samba de O. Silva e Jair, cantado por Risadinha.

4) — "Pisca... Pisca..." — Marcha de Klecius e Cavalcanti, cantada por Vera Lúcia.

5) — "Rabo de Peixe" — Marcha de Ari Monteiro e Roberto Martins, cantada por Ruy Rey.

6) — "Moro na Roça" — Batucada de Arnaldo Passos e J. Batista, cantada por Flora Matos.

7) — "Quem tem amor não dorme" — Marcha de Pedro Caetano, cantada pelos Vocalistas Tropicais.

8) — "Cansei de Chorar" — Samba de Carvalhinho, cantado por Violeta Cavalcanti.

9) — "Por pouco, pouco" — Marcha de Rubens e Raul Carrazzato, cantam Trigêmios Vocalistas.

10) — "A noite é grande" — Marcha de Antonio Maria e Fernando Lobo, cantada por Heleninha Costa.

Não deixe de prestigiar com sua presença a primeira grande eliminatória do CARNAVAL SUPER-GLOBO, o carnaval da pequena que vale por 2.

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Stalin Iria a Stocolmo

PARIS — Uma alta fonte da cortina de ferro deixou transparecer que Stalin poderia estar disposto a deixar a União Soviética para um encontro com os lideres dos EE.UU. e Inglaterra, com a condição de que o local das conversações não seja muito distante da Russia. Stocolmo tem sido apontada como possivel sede das conversações.

As mesmas fontes dizem que Stalin preferiria Praga ou Berlim, mas opina-se em Moscou que o Ocidente não admitiria a primeira dessas capitais, por questão de prestigio, nem a outra, pela incomoda associação que traria com a infeliz reunião de Potsdam.

Stalin, aparentemente, está desejoso de conversações de alto nivel, com a maxima brevidade possivel, para obter em primeira mão informações sobre as perspectivas de subsequentes negociações para uma "acomodação geral".

Apoio Latino-Americano

PARIS — Espera-se que certas nações latino-americanas (Uruguai e Guatemala) e asiaticas se unam ao bloco arabe que hoje anunciou seu apoio formal, ainda que condicional, à proposta soviética para que as negociações sobre o armistício na Coréia sejam transferidas para o Conselho de Segurança das Nações Unidas, proposta essa à qual se opõem oficialmente as potencias ocidentais. — (U. P.).

Posição Tchera

PARIS — Na sessão de ontem, da Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU, a [illegible] — (U. P.).

DE N. YORK

Churchill Nos EE. UU.

WASHINGTON — Truman informará ao primeiro-ministro Winston Churchill, que os enormes bombardeiros norte-americanos capazes de transportar bombas atomicas, estacionados e [illegible] em bases na Inglaterra, não empreenderão missão alguma de ataque sem o conhecimento e apreciação da Grã-Bretanha. Churchill chegará a Nova York hoje e seguirá para esta capital, a fim de entrevistar-se com o primeiro mandatario norte-americano. — (U. P.).

Acheson Contra

WASHINGTON — O Secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou aos jornalistas que a proposta apresentada às Nações Unidas pelo Ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, para o Conselho de Segurança se encarregasse de quebrar o "impasse" existente nas negociações de tregua na Coréia está destinada a [illegible] o progresso que já realizaram as Nações Unidas para a solução do problema coreano. — (U. P.).

Embaixador na Turquia

LONDRES — Seguiu para Ancara o novo embaixador da Grã-Bretanha na Turquia, George Mc Ghee.

Ao subir ao avião, o embaixador declarou que "a Turquia é a chave da defesa desta parte do mundo. Os turcos deram sempre prova de grande espirito de cooperação e esperamos que continuarão a cooperar com o comando do Oriente Médio". — (F. P.).

Boatos de Formosa

TAIPEH — O ministro da Defesa do governo nacionalista [illegible] informou que os comandantes de quatro países do Sudeste da Asia foram convocados para uma conferencia em Pequim [illegible] a [illegible] toda a região [illegible] pelo serviço de inteligencia [illegible] a convocação dos dirigentes comunistas da Malaca, Indochina, Birmania e Filipinas.

A PEDIDOS

RESPOSTA AOS EXIBIDORES

RUBENS BERARDO

Tendo eu escrito alguns comentarios, ora apreciando assuntos relativos à lei cinematografica, ora respondendo a apreciações de terceiros, não posso deixar de replicar, com a devida urgência, a "Uma Explicação dos Exibidores ao Publico e Autoridades do País", assinada pelos presidentes dos Sindicatos dos referidos exibidores do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

Nesses comentários e nas minhas respostas, sempre procurei usar de linguagem elevada, como é do meu feitio, mesmo porque só tenho um objetivo, que é o esclarecimento dos fatos.

Entretanto, no dia 30 de dezembro passado, publiquei um comentário, cujos têrmos desejo reafirmar, declarando que, segundo tudo indica, determinados exibidores, como o sr. Sorrentino, por exemplo, têm procurado passar as fitas nacionais de mais baixa qualidade.

Contra fatos não há argumentos. Quanto ao sr. Sorrentino não se pode negar que êle seja estrangeiro, que sempre foi bem acolhido nesta terra, que sempre procurou burlar a lei existente e que, nas poucas vezes em que cumpria a lei, fazia escolhendo as fitas de má qualidade, apesar de conhecer perfeitamente essa classificação.

A cooperação dos exibidores seria, justamente, o contrario, isto é, repudiar, por todos os meios, as produções de má qualidade, principalmente quando a exibição dependesse, apenas, da preferência do exibidor.

Tornei-me produtor cinematográfico há cerca de dois anos. Neste periodo, nossa organização, a "Flama", já produziu quatro filmes e, no mesmo periodo, os senhores exibidores jamais cumpriram a lei, quer na parte da obrigatoriedade, quer na parte do pagamento da percentagem devida.

Desejaria perguntar ao presidente do Sindicato de Exibidores do Rio de Janeiro, sr. Caruso, que se diz pequeno exibidor, porém que, na realidade, é o "tubarão" cinematografico da Leopoldina, em que época êle cumpriu a lei, mesmo antes da obrigatoriedade de "oito x um"? E' um repto que lhe faço e o mesmo estendo ao sr. Francisco Cupello, presidente do Sindicato de Exibidores do Rio Grande do Sul.

Resumindo, esclareço que o único objetivo que sempre tive e mantenho é um debate franco que contribua para o progresso da industria nacional, sem nenhum mal-estar de minha parte nem malquerenças pessoais.

A nota dos exibidores não indica quais as emissoras que se referiram ao assunto; mas, como a Continental irradiou meu comentário e ULTIMA HORA e "Diario Popular" o transcreveram, julguei que não devia perder a ocasião para dar imediata resposta aos referidos signatarios.

FALA O POVO na Ultima Hora

PI PI

Tá tudo rindo, hein? Tudo pensando coisas, hein? Ki-gente maliciosa, ih! Não é nada disso kistão pensando! É o guarda do trânsito que fica na rua Uruguaiana esquina de Buenos Aires! Ki-homem, oh! Tem a volúpia do apito! Todos quantos trabalham nas imediações vivem malucos! O homenzinho, a partir das 12 horas, é só "pi pi pi pi pi pi". É toca "pi pi pi pi pi"! Tá tudo louco pra ir pro Hospital do [illegible] maluco! Ao Major [illegible] pra dizer ao homem pra não fazer tanto pi pi! Credo! Cruzes!

GOZADO!

Nos fundos do campo do Olaria A. C. tá gozado pra burro! É um terreno baldio. Jogam pelada ali. O gozado é que os jogadores usam como uniforme os trajes de Adão, sabem? Parece até a turma da guarda-[illegible]! E o mais gozado é que as senhoras que [illegible] passam perto pra espiar. [illegible] Caem pra frente nos desmaios! Um [illegible], general?

É BOM!

"Nevoeiro" está zangadinho da Silva com o [illegible] em Copacabana. Não compreende como é que a polícia deixa [illegible]

[illegible]

PÁ!

[illegible]

SALÃO

[illegible] próximo "Salão" da Escola de Belas Artes". Que [illegible]

tra na cintura. Outro tá com a cabeça fincada no chão e a popa virada prá cima! Gozado, ih!

AS PODRES, SIM!

Feira da Praça José de Alencar. Ontem. Uma leitora comprou laranja. Quanto é? "Doze cruzeiros!" Uai! Mas "tá tabelado a 8,00!" "A nós vendemos as podres. As boas só a 12!". Foi ao fiscal: "A gente não pode fazer nada! Compreende...?" Não podem fazer nada? Kiboa! Kiê ki eles fazem senão nada, hein?

CIRANDA DOS BAIRROS

Olha minha gente. A Rádio Clube [illegible] mais uma grande atração: "Ciranda dos Bairros". Kigozado, ih! Vocês vão gostar à bessa! Muita [illegible] muita coisa dos [illegible] e muito prêmio, mas muito mesmo! ULTIMA HORA, [illegible] da Silva, vai dar uma [illegible] A! eles, pessoal!

ELAS & ELES

Abel Rodrigues do Carvalho. Esteve na redação pra brigar, pra [illegible] contra a admissão do [illegible] nas repartições públicas ocupando lugar dos homens. A gente publica a queixa [illegible] gente gosta dos "elas", hein? São tão bons ou melhores que os "eles"?

DAS SABIDEZAS!

Minha gente. [illegible]

OU OU OU

Na rua Basilio Guimarães [illegible]

AGORA É KIVAI!

[illegible]

CORRESPONDENCIA

Sr. Drago — Gratos pela gentileza. Um abraço!

Carlos Buhr — (A Noite) Nosso afetuoso abraço.

Wanda — Nossas felicitações antecipadas pelo seu aniversário, que transcorre amanhã.

J. Santos — Gratos pelas referencias a esta seção.

P. Contrera dos Santos — Publicamos nota sobre capinzal da rua Itanhanda a 31 de dezembro. Disponha.

"Farrapo Humano" — Patroa de ULTIMA HORA vai fazer reportagem sobre o assunto.

Zaidir F. Vinhais — O DCT está pedindo o seu endereço a fim de solucionar a queixa que deu, por nosso intermédio.

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um ótimo domingo para todos.

A PEDIDOS

As "Inversões" da Previdência Social

Segundo lemos no "Diario Oficial", foram despachados em fins de novembro último, pelo sr. Diretor-Geral do "Departamento Nacional da Previdência Social", três processos que lhe foram submetidos pela Presidência do I. A. P. E. T. C. referente à aquisição de imoveis, por intermedio da "Caixa de Mobilização Bancaria".

Logo no item 2 do seu longo e muito bem ponderado despacho, disse o sr. Diretor-Geral do D. N. P. S.: "Ressalta, mesmo em exame superficial desses processos, a [illegible] na sua instrução e, paradoxalmente, a pressa com que caminham à fase final junto ao Instituto".

E, em verdade, um gritante paradoxo que processos deficientemente instruidos, incompletos nas informações necessarias e até indispensaveis, à formulação de um juizo exato sobre transações — e transações de grande vulto — submetidas à aprovação, alcancem, em tarefa sem precedentes de qualquer especie, a fase de encerramento, e, concluidos, pressurosamente se encaminhem à autoridade aprovadora.

Feita a referida observação liminal, o sr. Diretor-Geral do D. N. P. S. entra no exame das falhas dos processos. A todas essas falhas não iremos, todavia, neste ligeiro registro, destacar em tôrno mas as principais. Vejamo-las:

— Um dos imoveis cuja construção data de 18 anos, até há pouco foi utilizado como hotel, encontrando-se atualmente em obras de adaptação, a fim de que possa tornar-se um hospital. Os engenheiros avaliadores, no entanto, foram de opinião que, nem como hotel nem como hospital, deve interessar ao Instituto, e sim, [illegible] como edificio de apartamentos, desde que nêle realizadas as obras que os proprios [illegible] avaliadores indicaram no laudo respectivo. Deu [illegible] que foi oferecido ao Instituto pela soma de Cr$ 12.000.000,00 — somente [illegible] segundo o laudo dos engenheiros que funcionaram no processo, Cr$ 8.000.000,00, e assim mesmo se efetuadas as obras que o adaptem para servir como prédio de apartamentos.

— Outro imovel, um "hotel luxuoso", não pode ser objeto de inversão dos capitais do Instituto, porque a operação não se enquadra na [illegible] estabelecida pela legislação vigente, tanto mais [illegible] autorizado pelo [illegible] Presidente da República [illegible] [illegible] de 75.000.000,00 (Setenta [illegible] milhões de cruzeiros), mas ava-

liado, pelos engenheiros que funcionaram no processo, em quantia bastante inferior.

O Sr. Diretor-Geral do D. N. P. S. indeferiu, por seu despacho, todas as três propostas, sem deixar no entanto, em tal oportunidade, de consignar a sua estranheza "pelo pouco zêlo que está evidenciado, neste processo, a aplicações das reservas da previdencia social, pela Direcao do Instituto".

Lendo tal despacho, acudiu-nos à memoria, de pronto, um dos "considerandos" da Portaria [illegible] do proprio DNPS, em que se diz: "Considerando e tal [illegible] a necessidade que as [illegible] da Previdencia [illegible] criado na intimidade de suas [illegible]

Aqui está uma [illegible] [illegible] "Departamento Nacional de Previdencia Social".

Os Institutos, diga-se mais, não são [illegible] de administrar o seguro social apenas porque o [illegible] fatores [illegible] apontados, mas ainda por um mal maior, êsse inextirpavel que sempre lhes informará a situação, a [illegible] das [illegible] [illegible] Se, no [illegible] pois que, em [illegible] [illegible] rentabilidade [illegible] [illegible] Que mais se poderá fazer à gente, para que êsses investimentos [illegible] [illegible] "Seguros" — Dezembro.

"Arbitros" —

Arbitros Para a Rodada

Molina Será o Dirigente da Peleja Fluminense x Bangu, no Maracanã

O Departamento de Arbitros da F. M. F. procedeu ao anoitecer de ontem o sorteio para os juizes que irão dirigir os jogos correspondentes à rodada final do certame. Eis o resultado:

Flamengo x Botafogo, no Maracanã — Carlos de Oliveira Monteiro.

Fluminense x Bangu, no Maracanã — Gomez Molina.

Vasco x America, em Teixeira de Castro: Erick Westman.

Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão — Gama Malcher.

São Cristovão x Olaria, em Figueira de Melo: — Mario Viana.

Hospitalizado o Pres. do Sindicato Dos Jornalistas

O sr. A. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, gravemente enfermo, encontra-se hospitalizado.

Numerosos confrades e amigos têm visitado no leito [illegible] o presidente do Sindicato dos Jornalistas.

Na Ronda das Ruas

O PRIMEIRO ASSASSINO DE 52

Apresentou-se, ontem, à policia do 27º D. P., Onofre Loge Junior, apontado como autor do homicidio de que foi vitima, logo depois do inicio do Novo Ano, Sebastião Ferreira Castilho, funcionário municipal, que residia à rua Aguiar, 875.

Onofre compareceu ao distrito acompanhado do seu advogado sr. Evandro Lins, já munido de um "habeas-corpus" preventivo.

Onofre não negou a autoria do delito. Disse que na ultima noite do ano êle e mais alguns amigos, entre êles a vitima, estiveram bebendo em diversos botequins de Bangu.

Tinham saído de um botequim. Sebastião pediu-lhe para pagar uma outra bebida. [illegible] alegando que já tinha [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] Evaristo [illegible] até [illegible] [illegible] à rua dos Açudes, 854, apanhou uma faca, e saiu à procura de Sebastião. Voltaram a se defrontar na esquina [illegible] Cardoso onde êle, Onofre, esfaqueou Sebastião, fugindo em seguida.

A senhora Maria Loge, genitora de Onofre, declarou à reportagem que o seu filho havia sete meses que não tomava em bebidas alcoolicas.

Desde pequeno sempre esteve em tratamento por ser nervoso. A saúde de Onofre piorou durante a guerra, pois ele serviu na Italia com a FEB, donde regressou com neurose de guerra.

Onofre Loge, comentando à [illegible] da Av. Santa Cruz com seu crime no 27º D. P.

O FRACASSO DA QUADRILHA

O delegado de Policia de [illegible] com a Delegacia [illegible] Instituto Policial e [illegible]

— Está viajando de [illegible] para a [illegible] uma quadrilha de [illegible] que vai "assaltar" [illegible] Carneiro. Seguem [illegible] investigadores para apontar [illegible] aos colegas cariocas na estação.

[illegible]

PAIXÃO SANGRENTA

[illegible]

COISAS QUE Acontecem

JOSIMAR MOREIRA

"CEMITERIO"

[illegible]

Suicidios

[illegible]

[illegible] Rita Macedo [illegible] um amor! [illegible]

Séculos de experiência — garantia do Relógio Suiço de qualidade

COMO TEM RAZÃO Rita Macedo! ... O Relógio Suiço fino é precioso e ... preciso! Onde se pode adquirir um Relógio Suiço tão preciso e tão precioso. Sem duvida alguma no mesmo lugar onde Rita comprou o seu, numa joalheria de confiança ... somente um joalheiro relojoeiro conhece o Relógio bom!

Não se deve julgar o relógio pela sua aparência. O que realmente vale num relogio é o mecanismo, de [illegible] de rubis, e a qualidade desse mecanismo. Essa qualidade, representada pela precisão e o resultado de três seculos de experiencia, e somente existe nos Relógios Suiços *finos*.

[illegible] balho, conscienciosamente!

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUIÇA

FH51-N36P

7312—7 1-2 x 14 1-2 Inches—Brazil Newspapers—Printed in U.S.A.—[illegible]—2D—Final

FOOTE, CONE & BELDING, NEW YORK

VOLVO DO BRASIL S. A.

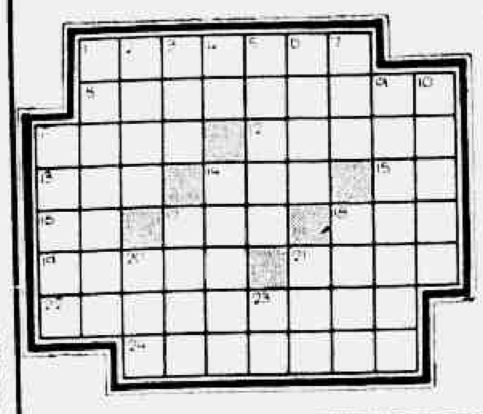
leva ao conhecimento de seus clientes e amigos que o sinistro de fogo, recem ocorrido em suas instalações, atingiu tão somente o local destinado a deposito e montagem de chassis, permanecendo intactos os escritorios e as secções de acessorios e oficinas. Informa, outrossim, que espera reiniciar em breve seu expediente normal, pedindo [illegible] a seus clientes e amigos a compreensão necessaria para as inevitaveis falhas e dificuldades deste periodo transitorio, cuja duração está procurando limitar quanto possivel.

Os principes Dom João e Dona Fátima de Orleans e Bragança assistem, com interêsse, a animação da festa; e o sr. Walther Moreira Salles se despedindo da senhorita Lais Carvalho de Araujo e do ministro Hugo Gauthier, no "reveillon" mais famoso do seculo. (Fotos de Arnaldo Vieira Junior, de ULTIMA HORA)

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

Problema N. 128



HORIZONTAIS

1 — Dotada de organização robusta. 8 — Angariam votos para eleições. 11 — O ponto mais alto. 12 — Abonação. 13 — Pedra, em tupi-guarani. 14 — Nome próprio masculino. 15 — Preposição latina. 16 — Entre nós. 17 — O mesmo que upa! 18 — Ave pernalta; 19 — Efemino; 21 — Ações; 22 — Robalos pequenos; 24 — Gradeará com arame.

VERTICAIS

1 — Inquieto, perturbado; 2 — Prisão, cadeia, (gíria); 3 — Saudação; 4 — Pedra de amolar. 5 — Corta as beiras de. 6 — Cheio, apinhado (Gras., nordeste); 7 — Espaço de doze meses; 9 — Corajosa; 10 — Boneca de trapos; 11 — Ferir com objeto pontiagudo; 14 — Mete (em atoleiro); 17 — Segundo califa dos muçulmanos, sucessor de Abu-Beker; 18 — Fluido hipotético; 20 — Lugar adjunto, fralda, margem; 21 — Registo de sessão de corporações; 23 — Preposição que indica lugar ...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 48

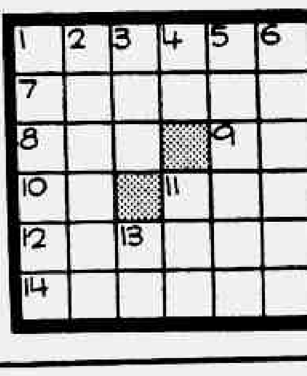
(Colab. PREMIADA do leitor Luis Amaral — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Listrar, dando a aparência de pele de zebra; 7 — Admitido; 8 — Relação; 9 — O mais; 10 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses; 11 — Cabana; 12 — Tomar, aceitar; 14 — Nivelara.

VERTICAIS: 1 — Partir; 2 — Repercutida; 3 — Contração de belo; 4 — Escarnece; 5 — Hostilizar; 6 — Fazerá girar; 11 — O mesmo que "upa!"; 13 — Artigo masculino.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — arma, ir; 2 — via 3 — errados; 4 — ébano; 5 — sujo; 6 — abanico; 7 — aro. VERT. 1 — avessa; 2 — rir, ubá; 3 — manejar; 4 — abono; 5 — ida; — 6 irônica; 7 — raso, or.



Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Teatro — Tem Razão o Governador!

Não há nada mais sádio e mais honesto do que a coragem de dizer o que se pensa, sem o receio de desgostar quem quer que seja. Sou de opinião que, em se apresentando oportunidade, ninguem tem o direito de omitir sua opinião, ainda que seja a unica, em meio a uma multidão. Mesmo que nessa multidão estejam figuras de incontestavel valor intelectual ou moral, ou só intelectual...

A censura de Belo Horizonte, depois de haver permitido, proibiu a apresentação de "Balança... mas não cai...". Fêz muito bem. Poderá parecer incoerente ou absurda a atitude da mudança de opinião. Desconheço detalhes, mas estou certo de que a permissão teria sido dada, mediante a leitura do texto, como se faz habitualmente. Depois, tendo tido conhecimento de maiores detalhes, ou mesmo assistido a ensaios, reconsiderou a licença inicial. Esse fenômeno acontece, mesmo em teatro de comédia, porque só a representação ao vivo é capaz de dar uma idéia da aspereza do texto ou da indecência chocante das atitudes de certos artistas.

PIGMALEÃO

Houve quem chegasse a dizer que aquela companhia, cuja sorte lamento por perder a possibilidade de representar e de ganhar seu dinheiro, teria preparado um espetáculo que serviria ate para menores e senhoritas. Isso já é querer fazer os outros de bôbo!

Há em seguida o elemento arte, que, em casos como esses, é totalmente desprezado. Em revista daquele gênero o nu está a serviço da pornografia. E ao Estado cabe a vigilância e a proteção de seus governados, desde que eles começam a dar a impressão de não saberem se conduzir. Assim é o pátrio poder também sujeito a restrições, quando pais inconscientes levam seus filhos menores para assistir certos filmes. Longe de fazer apologia do principio Spartano. Trata-se apenas de uma pequena interferência benéfica. Se, porventura, a primeira permissão foi dada levianamente, ainda estará tudo salvo para desfazer o deslise inicial. Não haverá igualmente nenhum principio de direito adquirido, em beneficio da companhia teatral, porque é principio geral de direito que não há ato juridico desde que não seja ilícito o seu objeto...

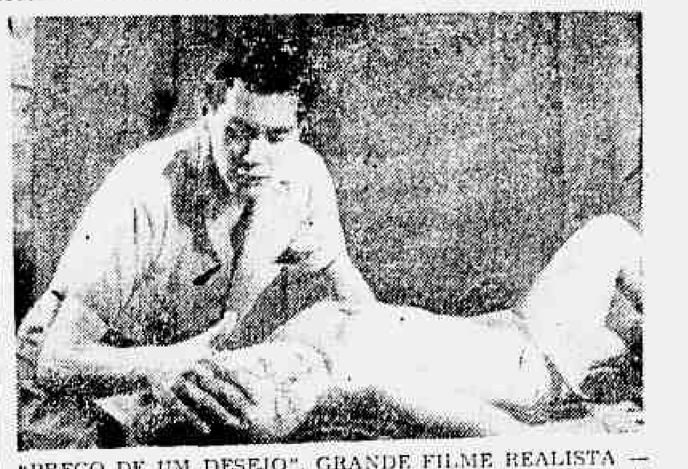
Fica, pois, aqui o meu apoio incondicional a todas as proibições desse genero, que impeçam a propagação de tamanhas chulices e baixezas.

Muito bem, sr. Governador Juscelino Kubstchek! Mantenha ate o fim o ato da sua Policia, porque sua atuação e protetora da sua, da minha e da familia dos demais brasileiros.

Dos artistas tenho imensa pena, porque trabalham para ganhar o pão, mas agora espero que achem trabalho honesto e compensador, sem necessitar recorrer a tanta imundicie. E não receie tampouco, sr. Governador, que digam que há influências da Igreja. Melhor receber dela os conselhos, do que doutras organizações. Principalmente em materia de moral!

Acontece que muitos estão pensando como eu, mas alguns têm receio de parecer atrasadões ou retrogrados. Nada de respeito humano. Para diante com essa campanha!

Tem razão o sr. Governador de Minas Gerais.



"PREÇO DE UM DESEJO", GRANDE FILME REALISTA — *"Preço de um Desejo" é uma tragedia de todos os dias, de todos os lugares e de todos os povos, apresentada em suas côres mais cruas e reais. Trata-se do primeiro filme realista filmado inteiramente em seus cenarios reais, como tambem é real a sua história. Tendo no principal papel uma nova descoberta, Angela Fernandes, e no seu elenco os nomes de Carlos Cotrim, Nelia Paula, A. Fregolente, Emilio Castelar, Miro Cerniglia e outros, "Preço de um Desejo", dirigido por Aloisio T. Carvalho, será exibido segunda-feira, dia 7, nos cinemas Azteca, Roxy, America, Odeon, Ideal, Vaz Lobo e Odeon (Niterói).*

A ESTRELA DA PARAMOUNT EM 1952

Pisando com o pé direito na temporada do ano de 1952, a Paramount resolveu abrir com chave de ouro suas apresentações, reservando para o proximo dia 14, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo, o filme "A VINGANÇA DE JESSE JAMES", um drama desenrolado em tôrno da vida dos irmãos James. O ponto de interêsse maior dessa pelicula é o de que ela aborda um lado completamente desconhecido e novo da vida dos dois bandoleiros, personificados por Wendell Corey e Mac-Donald Carey. O amor que entrou em suas vidas e os fêz lutar com maior denodo em defesa do que êles julgavam ser o seu direito.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sorteios no Recinto do Cine Maracanã

NOVIDADES PARA OS LEITORES DE "ULTIMA HORA" E OUVINTES DA RADIO CLUB DO BRASIL — OUÇA O PROGRAMA "CIRANDA DOS BAIRROS" E DIVIRTA-SE COM NUMEROSAS ATRAÇÕES ARTISTICAS — PREMIOS TAMBEM PARA OS ESPECTADORES EM MEIO AOS NÚMEROS MUSICAIS — LEVE SEU TALÃO — RELAÇÃO COMPLETA DOS VINTE E SEIS POSTOS DE TROCA E INFORMAÇÕES INTERESSANTES

Amanhã, finalmente, serão iniciados os sorteios nos bairros. "Prêmios para toda a familia" entra, assim, em nova fase, passando então a estar, cada domingo, num recanto da cidade, integrado no novo e sensacional programa da Radio Clube do Brasil, "Ciranda dos bairros". Os sorteios serão feitos entre 11,20 e 11,40, na seguinte ordem: máquina de costura de cinco gavetas, faqueiro de 51 peças, de aço inoxidavel em lindo estojo, corte de tropical GM-Companhia Petropolis Industrial, rádio de ondas curtas e longas e panela de pressão, de dez litros. Estão concorrendo a tais valiosos prêmios todos os portadores dos talões da Série "N", os quais estão convidados a comparecer amanhã ao Cine Maracanã, para assistir não só aos sorteios como outras atrações artisticas que a PRA-3 oferecerá no decorrer do seu novo e sensacional programa "Ciranda dos bairros".

O leitor deve saber que o programa é iniciado às 10 horas, prolongando-se até ao meio-dia, realizando-se os sorteios de "Prêmios para tôda a familia" entre 11,20 e 11,40, e havendo, ainda, no decorrer da audição, outros brindes para os espectadores.

NOVIDADE

Como novidade haverá ainda o sorteio interno de dois premios para os portadores de outros talões que serão distribuidos a todos os que se apresentarem munidos de cinco exemplares de ULTIMA HORA, ainda que estejam cortados no local dos cupões e ainda que não se façam acompanhar dos suplementos.

Por sua vez, a emissora, no decorrer do movimentado programa sorteará outros premios entre os espectadores, valendo para os sorteios o número do ingresso.

Temos assim, um "chua" de brindes para todos — os que ouvirem o programa de casa e os que comparecerem à transmissão, de suas casas.

Todo o concorrente de "Premios para tôda a familia" que apresentar o talão terá entrada gratis.

ATRAÇOES ARTISTICAS

Em "Ciranda dos bairros" serão apresentadas grandes atrações artisticas, a começar pelo "rei dos brotinhos", Francisco Carlos, que lá estará com os seus sucessos para o Carnaval. Depois, teremos a figura brejeira de Chocolate, o gozado humorista, Mary Gonçalves e outros elementos do elenco da PRA-3, puxados pela Orquestra de Napoleão Tavares e pelo Regional.

Tudo vocês poderão assistir no Cine Maracanã, a partir das 10 horas da manhã, sendo os ingressos cobrados à razão de Cr$ 6,50. Vamos até lá?

Ah! esqueciamos de dizer que tambem duas candidatas ao titulo de Rainha do Verão estarão presentes à grande festa matinal. São elas as graciosas senhoritas Laurinha Gonçalves, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e Romilda Galvão, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios. A primeira cantará e a segunda dirigirá uma mensagem aos ouvintes da Rádio Club do Brasil e leitores de ULTIMA HORA.

Só ver os dois brotos já vale o espetáculo...

CONCORRENTES ESTADUAIS

Expedimos ontem as ultimas cartas para os leitores do interior que, assim, estão habilitados aos sorteios de amanhã. São eles os seguintes: Geraldo S. Mendes, Tres Corações; Dolores Girardi, Juiz de Fora; Adjecy Chaves Leal, de Campos; Fernando Cunha, Belo Horizonte e Agenor Simões, São João del Rey.

NOVA SÉRIE E TROCAS

Hoje, no local de costume — segunda página do primeiro caderno, por cima da seção "Na Hora H...", publicamos o cupão n.º 5, encerrando assim a Série "O", cuja troca começará segunda-feira, em todos os postos.

Também segunda-feira será iniciada a publicação dos cupões da Série "P".

Os concorrentes devem lembrar-se que as coleções da Série "O" se compõem de cinco cupões, em virtude de não termos circulado no dia 1.º do corrente. A Série "P" voltará aos seis cupões do costume.

OS 26 POSTOS DE TROCA

Para conhecimento dos leitores e atendendo a pedidos de numerosos novos concorrentes, damos novamente a relação completa dos 26 postos de trocas de cupões em funcionamento. São êles os seguintes: Radio Club do Brasil, avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, Cineac; ULTIMA HORA, Presidente Vargas, 1988; Miveste da Rua Larga, Marechal Floriano, 135; Tonelux, Senador Dantas, 34, 36; Camisaria Vulcão, Catete, 267; A Vantajosa, Nossa Senhora de Copacabana, 577; Casa Faqueiros, Ataulfo de Paiva, 645-C, Leblon; Casa Terezinha, Marquês de São Vicente, 2-A, Gavea; Bazar dos Radios, Mem de Sá, 30, Lapa; Casa Grajaú, Barão do Bom Retiro, 2574; Farmacia Santos, Conde Bonfim, 436, Tijuca; Otica Irani, Barão de Mesquita, 241, Andaraí; Foto São Jorge, Mariz e Barros, 40, Praça da Bandeira; Editora Brasil-América, General Almério de Moura, 302, São Januário; Casa Gomes, 28 de Setembro, 302, Vila Isabel; A Queridinha, Arquias Cordeiro, 269, Meier; Mobiliária Vitoria, Lino Teixeira, 7, Jacaré; Casa Lux, Suburbana, 10 264, Cascadura; Casa Elegante, Marechal Rangel, 94, Madureira; Miveste do Estácio, Estácio de Sá, 135; Casa Natal, Romeiros, 100, Penha; Farmacia Muciano, Uranos, 997, Ramos; Oficina de Jóias e Relógios Horn, Travessa São Mateus, 161, Nilópolis; Sapataria Tupi, Mairi, 229, São João de Meriti; Casa São Pedro, Rio-Petrópolis, 1656, Duque de Caxias e Arte Copiadora, José Clemente, 30, Niterol.

Afinal, Vão Representar Em Minas

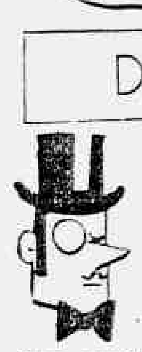
BELO HORIZONTE, 5 (Do Correspondente) — As autoridades do Estado de Minas resolveram permitir a exibição de peças do teatro nacional, devidamente censuradas, fiéis ao texto e apresentadas em "avant-premiere", com exceção de uma, que seria, por sinal, a primeira. Os componentes do elenco teatral vindo do Rio, sob a direção de J. Maia, vão assim iniciar hoje os espetáculos. A peça "Balança, mas não cai" foi cortada do programa.

Letras do Brasil e o Centro Carioca, realizarão no proximo dia 8 do corrente mês, às 15,30 horas, na sala 423, do "Jornal do Comercio", uma sessão civica em que serão ouvidos vários oradores.

Comparecerão ao ato altas autoridades civis, religiosas e militares, bem como os alunos da Escola mantida pela Sociedade.

Black tie — João da Ega

DE TREZENTAS PARA DEZ



AINDA sobre o "reveillon" em casa do sr. Walther Moreira Salles. A razão é simples: estou dizendo pouco em relação ao que realmente foi. Gostaria poder descrever o jardim de Burle Marx e o arranjo das flores feito para a ornamentação interna da casa. Gostaria de poder dar uma impressão verdadeira a respeito da "piece d'eau" com um "back-ground" de azulejos desenhados tambem por Burle Marx, e das plantas que ai florescem, servindo aos peixes, à noite de agazalho e de dia como um guarda-sol. E há sapos que coaxam em diversos tons. E há estátuas, como aquela notavel composição de Mario Martins. E há árvores seculares. Aquele ambiente é tão perfeito que serve tanto à alegria e à animação, como um convite a meditar. O senso de estetica por ali se deixa rescender nos menores detalhes.

Para compartilhar dessa festa de beleza e harmonia estavam lá o Principe Dom Pedro Gastão e Dona Esperanza de Orleans e Bragança, Dom João e Dona Fatima de Orleans e Bragança, o Principe e a Princesa de Faussigny Lessainge, a Baronesa Von Der Lippe, o Introdutor Diplomatico Castello Branco e seu "flirt" Maria Teresa Guinle Peixoto, Magali e Edilberto Ribeiro de Castro, Augustinha e Lycurgo Leite Filho, Jeannie e Cecil Hime, Aida e Jorge Hime, Rosita e Herculano Lopes, Maluh Ouro Preto, Marjorie e Eugenio Lage, Lygia e Mauro de Freitas, Lea e Eduardo Duvivier, Yvone e Joel Monteiro, Gilberto Trompowsky, Beatriz e Octavio Simonsen, Gringa e Waldemir Salem, Dolores e Jorge Guinle, Sylvia Latif, Raymundo Castro Maya, Maria Eudoxia e Octacilio Gualberto. A fina flor da élite carioca, enfim.

O Coronel Benjamin Vargas lembrava com o sr. Ricardo Jaffet, façanhas da mocidade, e dizia que o sr. Jaffet era um "brôto" para êle. A diferença era de 51 para 42... Depois, pelos salões se comentava os lindissimos vestidos da Senhora Jaffet e da Senhora Benjamin Vargas. Mais outro aparecia entre os elogios: o da Senhora Jorge Hime.

Depois foi a chegada da classificação do nosso Jacintho de Thormes, com um exemplar do "Diario Carioca". E como houvesse repetições, houve decepções. A Senhora Dolores Guinle pôs-se a meditar... Estava, enfim, contente, porque a querida sogra D. Gilda Guinle permanecia entre as dez mais elegantes. Alguem perguntou porque ela Dolores não estaria ali. No fim das contas era (pelo menos aparentemente) uma injustiça da lista. Mas Dolores e Chico Catão (em bom inglês) explicaram que a lista era só para brasileiras. — "Mas a Senhora Nelson Mendes Caldeira é francesa". — "Mas fala portuguès..."

Para falar na "prata da casa" devo dizer que os casais Isa e Samuel Wainer e Vera e Baby Bocayuva eram os mais animados nas danças, nos cumprimentos, na alegria do ano novo que se anunciava, e com a tristeza de ver terminar o 51 em que nascera a ULTIMA HORA!

Jacintho de Thormes ou Manuel Bernardez Muller, ou simplesmente o nosso caro Maneco é já uma tradição no jornalismo nacional. O da Ega, apesar de bem mais velho, é novato. Sem querer, portanto, arriscar novidades, nem tampouco imitar, resolvi fazer uma lista das dez mais elegantes que estavam no "reveillon". Comecei a lista pela Senhorita Elizinha Gonçalves, e quando dei pela coisa elas eram trezentas. Mentira. Mas eram mais de trinta. Fiz então o sorteio. Vou dá-las pela ordem alfabética: Aida Hime, Celinha Singery, Elizinha Gonçalves, Isa Wainer, Lygia Bernardez Muller, Maria Cecilia Fontes, Maria Eudoxia Gualberto, Regina Castro Neves, Yolanda Mattarazzo e Yvone Monteiro. Fiz isso, confesso, por não me conformar com a modestia do Jacintho, deixando de classificar a Lygia. No fim das contas êle não tem nada com a elegância da senhora. Ela é elegante, simplesmente porque é. E' de familia.

Como vê o Sr. Walther Moreira Salles, pode-se dizer que êsse ano não haverá mais festa igual à sua. E se calhar — como se diz no Rocio ou no Chiado — terá sido a melhor do ano e de sempre!

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Antonio Azevedo Lima.

SENHORAS:

Maria Dilma de Barre.

Fazem anos amanhã, domingo:

SENHORES:

Ministro Artur dos Guimarães Bastos.

— Consul Jorge Cabral de Melo Neto.

— Baltazar Franklin Tavora.

— Osvaldo de Oliveira.

SENHORAS:

Luiza Bailly.

SENHORITA:

Vanda Costa.

— Transcorrerá no proximo dia 7 a data natalicia da menina Vanda, filha do casal Abdala e Dalila Salim. Em sua residencia à rua Estácio de Sá, 17, apartamento 102, a aniversariante oferecerá as suas amiguinhas uma lauta mesa de doces.

CASAMENTOS

Realizar-se-á hoje, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Santana, na rua de Santana, o enlace matrimonial da Senhorita Fernanda, filha do Sr. Alvaro da Rocha Saraiva e Sra. Palmira de Souza Saraiva, com o Sr. Durval Tomezak, filho da viuva Antonio José Tomezak.

BATIZADOS

Será batizada hoje a menina Regina Maria, filha do casal Sr. Orlando Toiran Arias Alvarez e Sra. Edna Nogueira Alvarez.

HOMENAGENS

Em homenagem à passagem do primeiro aniversario da morte do General Arnaldo Damasceno Vieira, a Sociedade de Homens de

Cartaz dos Teatros

JARDEL

Tel. 27-8712

AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperal, sab. e dom. às 16 horas

COLÉ apresenta

"Pente de Careca é a Mão"

De J. Maia e Max Nunes — O grito do Carnaval de 1952!!!

Com Celeste Aída - Nelia Paula - João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291. Tel. 27-0020

Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

apresenta

CARLOS MACHADO

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado e Silveira Sampaio*, com *Teofilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Dia 4, estréia sensacional do "show" carnavalesco: "Zona Sul"

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271

Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

"A FRUTA DE EVA"

(O Nu através dos tempos)

HOJE E AMANHÃ — Sessões às 16, às 20 e 22 horas

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

MILTON CARNEIRO

E sua Cia. de Comedias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

"NÃO MATE O SEU MARIDO"

Hoje, às 21 hs. Sab., dom. e feriados, às 16, às 20 e às 22 hs. Vesp., 5.ª feira, às 16 hs.

GLORIA

Tel. 22-9146

BARRETO PINTO apresenta

HOJE, AS 21 HORAS

"BROWN GOLDEN CIRCUS"

Pela primeira vez na CINELANDIA

SOMENTE 10 DIAS

ACROBATAS — MAGICOS — TRAPEZISTAS — PALHAÇOS — MALABARISTAS

O MAIOR ESPETACULO CIRCENSE DA ATUALIDADE

DIARIAMENTE, às 16 e às 21 horas. Sabados, domingos e feriados às 15, às 17 e às 21 horas

SERRADOR

Tel. 42-6442

PROCOPIO na maior criação de sua carreira

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo

ULTIMA SEMANA!

As 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos), sáb. e dom., 16 horas.

REGINA

AS 21 HORAS Tel. 32-5817

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANI apresenta

"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

Luiza Barreto Leite, artista convidada e todo o seu elenco estável

De PASCOAL CARLOS MAGNO

Tôdas as sextas-feiras "MASSACRE", sem prejuizo da carreira de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

De Humberto Cunha e Robert Front. Diariamente às 20 e às 22 hs. — Quintas, Sabados, Domingos e Feriados. Vesperais às 16 hs.

CARLOS GOMES

Miguel Khair Apresenta

A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

WALTER D'AVILA

com LINDA BAPTISTA e um GRANDE ELENCO

BRANCO, TU E' MEU!...

Revista Carnavalesca e Naturalista

ROTEIRO DO Fan

VA VER

HORIZONTE DE GLÓRIAS — Produção de Howard Hughes em tecnicolor, direção de Nicholas Ray, com Robert Ryan, John Wayne e Janis Carter. — Mais um filme de guerra em estilo semi-documentário, mas desta vez contando com um bom diretor como é Nicholas Ray e um excelente ator como Robert Ryan. Nos parece uma boa pedida.

• • •

A LEI E A MULHER — Produção da Metro, direção de Edwin Knopf, com Greer Garson, Michael Wilding e a nova sensação argentina de Hollywood: Fernando Lamas. Marjorie Main também aparece, para quem gosta. — Uma peça teatral de sucesso dada de colher à linda mas enjoativa ruiva da Marca do Leão. Comédia picante... A começar à meia-noite, estreando o Ano Novo.

• • •

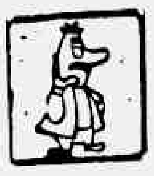
O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER — Produção da Warner, direção de Raoul Walsh, com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — "Custer's Last Stand" é também um quadro acadêmico famoso, e a história dêsse general "duro de roer", que morreu, com seus homens, conservando as botas (os indios, ao que parece, costumavam tirá-las antes de matar seus prisioneiros de guerra) tem dado margem a muita história... Nesta o diretor recomenda.

• • •

O PRINCIPE PIRATA — Filme italiano, dirigido por Pietro Francisci, com Vittorio Gassman, Carlo Ninchi, Milly Vitale e Elvy Lissiak. — As aventuras do "Leão de Amalfi", vividas por um grande ator italiano, Gassman, há exatamente 552 anos.

• • •

VA SE QUISER



NOITES DE PARIS — Filme que em francês se chama "Boite de Nuit", e que consta de um giro pelos principais cabarés de Paris, com Claudine Depuis, Howard Vernon, Alfred Rode e muitos outros. — As "girls" do "Follies Bergère" aparecem, flu-flu... O correspondente gaulês melhorado de um "abacaxi" de carnaval brasileiro.

• • •

PIRATAS DOS MARES DA CHINA — Produção da Universal-Internacional, com Jeff Chandler, Evelyn Keyes e Phillip Friend. — Um belo tipo de ator metido em lutas e contrabandos de ouro na ilha de Macáu. Coisa manjada.

• • •

OS LANCEIROS DA MORTE — Filme italiano com Carla del Poggio, Cesare Danova e Ave Ninchi. — Haverá sessão de meia-noite, hoje, no Vitória.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cineac Trianon e Capitólio.

A LEI E A MULHER — com Greer Garson e Michael Wilding. — Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca — Metro-Copacabana. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

NOITES DE PARIS — com Claude Depuis. — Cinemas: Odeon — Azteca — Rian — Leblon — América — Ideal — Coliseu — S. Pedro — Odeon Niterói. — 14 — 16 18 — 20 e 22 hs. — IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

LANCEIROS DA MORTE — com Carla Del Poggio e Cesare Danova. Cinemas: Vitória — Botafogo — Pirajá — Floriano — Maracanã — Icaraí. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

SANTA E PECADORA com Arturo de Cordova e Zully Moreno. Cinema: Rivoli. — 14 — 16 — 18 20 e 22 hs. IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS.

HORIZONTE DE GLORIA — com John Wayne e Robert Ryan. — Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo — Mascote. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS.

O PRINCIPE PIRATA — Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Paratodos — S. José — Esperanto. — 14 — 15,30 — 17,20 19 — 20,40 e 22,20 hs. — IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS.

REBECA — com Laurence Olivier e Jean Fontaine. Cinemas: IMPERIO — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 hs.

DELEGADO SAGAZ E SEGREDOS DE D. JUAN — Cinemas: Roulien, — a partir das 14 hs.

GOLPE DE MISERICORDIA — Cinema: Marabá, a partir das 19 horas.

O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER — com Errol Flynn — Cinemas: Palácio — Iris — Ipanema — Miramar — Avenida — Vaz Lobo. — 14 — 16,30 — 19 — 21,30 hs.

PIRATAS DOS MARES DA CHINA — Cinema: Rex — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs.

SILVANA PAMPANINI, famosa estrêla do cinema italiano, é quem nos oferece êste lindo panorama. SILVANA PAMPANINI aparecerá muito breve aos olhos do público no filme da Art Films "VULCÃO DE PAIXÕES" (Marecchiaro), uma das próximas atrações dos cinemas ART PALACIO e PATHE' para a temporada de 1952.

QUEM E' O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM

Resumo do Capítulo III de "Luz nas Trevas", irradiado a 4 de janeiro. Série "Quem é o culpado?":

Máximo e Carolina na casa malassombrada, caem dentro de um poço. Depois de alguns esforços, conseguem sair do mesmo. Voltam para a casa e na viagem abordam o mistério do ataque que sofreram e suspeitam inclusive do comissário.

VISITEM A LOJA DAS

EXCLUSIVIDADES

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

GENE, TINA E A BAIANA — Gene Tierney, famosa estrêla de Hollywood, e sua filhinha, Tina, aparecem felizes com uma boneca "baiana" que receberam no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, quarta-feira (2 de janeiro), quando passaram em trânsito para Nova York, procedentes de Buenos Aires, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways. Gene e sua filha estavam entre outras personagens de Hollywood que regressam aos Estados Unidos, depois de terem realizado a filmagem de "Way of a Gaucho", filme no qual a atriz desempenha o principal papel

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)

• • •

Encontrei-me com Robert O'Brien, o escritor, que voltou recentemente de uma "tournée". Contou êle que, no fim de cada conferência que fazia, sempre se levantava alguém, do auditorio, para fazer perguntas sôbre a produção de filmes. Uma vez lhe perguntaram o seguinte: "Por que é que fazem tantos filmes ruins em Hollywood?" — O'Brien devia responder, mas Bryan Foy tirou-lhe a palavra, dizendo-lhe em surdina: — Deixa que eu respondo. Eu já fiz mais filmes ruins do que qualquer outro em Hollywood.

• • •

Arlene Dahl declarou: — Uma das coisas mais difíceis no casamento é a gente reconhecer quando se engana. Muitas vezes sabemos que o êrro é nosso... Mas, com meu marido, Lex Barker, isso já não é tão difícil. Quando acontece alguma coisa errada por minha culpa, em vez dêle se zangar, êle me elogia... e [illegible] os dois.

• • •

A peça estrelada por Gloria Swanson e David Niven, recebeu a seguinte crítica de um jornal: "A peça já era velha quando o gênero humano ainda era criança. Niven e Alan Webb trabalham de maneira agradavel para o espectador. Swanson veste roupas encantadoras, desenhadas por ela propria, mas ... que não combinam com os trajes displicentes dos dois parceiros ..."

• • •

Os pratos favoritos de Joel Mc Crea são: presunto com ovos e carne assada. Êle não é, propriamente, um grande apreciador de comidas, mas [illegible] bem sortido com bebidas de todas as nacionalidades.

• • •

O tenente-coronel Peter Ortiz, um marinheiro fabuloso na vida real, desempenha um papel em "You Can't Stop the Marines" para a Warner. Peter esteve na Legião Estrangeira, durante nove anos. Alistou-se no exercito francês, logo depois de iniciada a Segunda Guerra Mundial. Depois, lutou no movimento de resistencia na França. A seguir, foi um dos para-quedistas que mais desceu em territorio inimigo: cento e cinquenta e seis vezes! E tem uma porção de condecorações! Congratulo-me com Milton Sperling por colocar um heroi de verdade no papel de um heroi. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Batalha de Confete em Homenagem às Candidatas a "Rainha do Verão"

Uma Iniciativa do "Jequiá E. C." — Quadro Geral da 3.ª Apuração — Regulamento e Prêmios

As entidades que participam do concurso "Rainha do Verão" estão promovendo, entre si, uma série de festividades. E, assim, numa base de reciprocidade, rendem as homenagens mais expressivas as concorrentes ao titulo de "mais bela miss" da "mais bela cidade". Um dos primeiros que se manifestaram, nesse sentido de congraçamento, foi o Jequiá E. C., prestigiosa agremiação da Ilha do Governador. Apresentando uma candidata oficial, no empolgante certame, a senhorita Emilia Pinto de Almeida, o Jequiá quis demonstrar, publicamente, o seu apreço às demais candidatas. Assim fará realizar, amanhã, domingo, uma batalha de confete, com o comparecimento de todas as concorrentes ao título de "Rainha do Verão". O objetivo da festa não poderia ser mais nobre, nem mais simpático, pelo que exprime de cordialidade. Desde já, estão convidadas todas as moças inscritas no certame e respectivas familias. As candidatas deverão estar presentes, amanhã, às 19,30 horas, na redação de ULTIMA HORA, de onde partirá a caravana rumo à sede do Jequiá, na Ilha do Governador.

1.º — Eugenia Lancellotti, Lojas Paternos, 11.993; 2.º — Teresinha Del [illegible], [illegible] Club, [illegible]; 3.º — [illegible] Maria Duarte Pais, Associação A. Atlética do Brasil, 5.510; 4.º — Arminda Schnell [illegible], Ministerio da Educação e Saude, 4.225; 5.º — Clelia Milheiros, Montepio dos Empregados Municipais, 3.146; 6.º — Irene N. Garcia Rodrigues, União dos Estudantes do [illegible], 2.807; 7.º — Maria de Lourdes Azevedo, [illegible] Club, 2.372; 8.º — Vilma [illegible], [illegible] Lemos, [illegible]; 9.º — [illegible] de Oliveira, [illegible] Del C[illegible], 1.341; [illegible] de Freitas, Colegio Brasileiro de São Cristovão, 1.[illegible]; 11.º — Neide Ferreira, [illegible], [illegible]; 12.º — [illegible]; 13.º — [illegible]; 14.º — [illegible]; 15.º — Eunice Henriques, Avila, 334; 16.º — Léda [illegible] Coelho, [illegible] Tenis Club, 284; 17.º — Ira Ferreira, Grupo Funcionarios da Casa Singer, 262; 18.º — [illegible] de Araujo, Club Regatas Vasco da Gama, 260; 19.º — Lygia [illegible], [illegible], 216; 20.º — [illegible], [illegible], 197; 21.º — Cely Werneck, Ministerio da Aeronautica, [illegible]; 22.º — Renata Cavalcanti, [illegible] Club de Regatas Flamengo, 47[illegible]; 23.º — Fatima Ferreira, Botafogo de Foot-Ball e Regatas, 4[illegible]; 24.º — [illegible], [illegible] dos Bancarios, [illegible]; 25.º — [illegible]; 26.º — [illegible] da Costa Pereira, [illegible] S. A., [illegible]; 27.º — [illegible] Pinto, Jequiá Sport Club, [illegible]; 28.º — Maria [illegible], Jacarepaguá Tenis Club, 203; 29.º — Carmem Vera Silva, Ministerio do Trabalho, 215; 30.º — Dalila Dorado Ferreira, Engenho de Dentro A. Club, 211; 31.º — Marlene Silva, I.A.P.E.T.C., 144; 32.º — Neiva Rodrigues Pinto, Carioca da [illegible], [illegible]; 33.º — [illegible], Instituto dos Comerciarios, [illegible]; 34.º — Wilma Peixoto, [illegible] Freitas, 11[illegible]; 35.º — [illegible] Maria R. de Alencar, [illegible] Laranjeiras, 20; 36.º — Maria de Lourdes Araujo, [illegible]; 37.º — Zenith de Oliveira, [illegible] Foot-Ball Club, [illegible]; 38.º — [illegible] Rodrigues, América Foot-Ball Club, 41; 39.º — Lucia Ferreira de Carvalho, Leopoldina Railway, 41; 40.º — Nilsa Lima Mendes, Riachuelo Tenis Club, 39; 41.º — Nilsa Alves Coelho, Realengo F. C., 4; 42.º — Walkiria Braga Sanches, S.A.P.S., 4.

TOTAL GERAL — 61.341

Observações: Total de votos anulados — 255.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o Concurso "Rainha do Verão" continuam abertas, no quarto andar do Edifício de ULTIMA HORA, das 13 às 19 horas. As candidatas serão recebidas pelas moças do nosso Departamento Especializado.

Transcrevemos a seguir as normas que regerão este certame de beleza e eugenia. Ei-las:

a) — O concurso para a eleição da "Rainha do Verão" será aberto oficialmente em 13 de dezembro de 1951, encerrando-se, impreterivelmente, a 15 de março de 1952.

b) — A "Rainha do Verão" será eleita por um juri especial — integrado por artistas plásticos, eugenistas, educadores, jornalistas e autoridades — dentre as cinco candidatas mais votadas.

c) — O voto será dado por meio de um "Coupon", que ULTIMA HORA publicará diariamente.

d) — O "Coupon" para ser válido como voto deverá trazer o nome da candidata em grafia legível e da entidade a que pertence (clube, colégio, firma comercial, autarquia, repartição, etc.)

e) — O "Cupon" não poderá ser rasurado, nem rasgado para ter valor como voto.

f) — Depois de preenchido o "Coupon" deverá ser depositado em uma das urnas instaladas por ULTIMA HORA nas lojas, associações, clubes, autarquias, e bancas, ou nas urnas de ULTIMA HORA já existentes no Rio e em Niterói.

g) — Serão admitidas as candidatas avulsas, uma vez que apresentadas por um grupo mínimo de cinquenta eleitores.

h) — Cada uma das candidatas deverá oferecer os requisitos morais necessários para representar, de maneira inequívoca, a "moça de família" carioca.

i) — A primeira apuração do concurso terá lugar no dia 20 de dezembro devendo seu resultado ser divulgado no dia imediato, em ULTIMA HORA.

j) — As demais apurações far-se-ão nas quintas-feiras subsequentes e as etapas de votação apuradas nas sextas-feiras em ULTIMA HORA.

k) — As cinco candidatas mais votadas desfilarão perante um juri especial, que elegerá a "Rainha do Verão".

l) — Ficam desde já assegurados às candidatas mais votadas os seguintes prêmios:

À que obtiver mais votação um prêmio especial: um automovel de passeio;

À mais votada até o sábado anterior ao Carnaval uma riquíssima fantasia, "Princesa do Verão".

À "Rainha do Verão" viagem à Paris e uma série de outros prêmios que serão anunciados no decorrer das apurações.

m) — A contagem de votos far-se-á na presença de representantes de clubes, associações, entidades, representantes de ULTIMA HORA. Qualquer impugnação deverá ser formulada imediatamente à Comissão Apuradora.

n) — Ao ser feita a inscrição, a candidata deverá declarar seu nome por [illegible], [illegible] idade, [illegible] residencia [illegible].

o) — [illegible]

p) — [illegible]

[illegible]

PREMIOS

Eis os principais prêmios do Concurso da "Rainha do Verão".

Para a candidata mais votada, um automóvel de super-luxo, para passeio;

Para a candidata que, finalmente, merecer o título de "Rainha do Verão", uma viagem a Paris e outras capitais da Europa, com acompanhante, como convidada da cidade.

Para a candidata que obtiver o segundo lugar, uma viagem a Hollywood, com acompanhante.

Para a candidata que obtiver o terceiro lugar, uma viagem a Buenos Aires, com acompanhante.

Para a candidata que obtiver o quarto lugar, um quarto de princesa, de alto luxo, mobiliado e decorado, exclusivamente, por um decorador de renome.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"PACTO SINISTRO"
(Strangers On a Train)

PACTO SINISTRO (STRANGERS ON A TRAIN) [illegible] com Farley Granger, [illegible] Roman e [illegible], dirigido por ALFRED HITCHCOCK, [illegible] apresenta uma [illegible] em [illegible] de [illegible]. Este [illegible] breve [illegible].

"Escravo do Prazer" o Filme Realista Estremado

"Escrava do Prazer" é o [illegible] italiano realista [illegible] no momento, no qual [illegible] Caius Brazzi [illegible] toda a fôrça [illegible] A [illegible] por Brazzi nêste romance forte sôbre o vaidade [illegible] uma característica [illegible] cinema. A história [illegible] lindissima [illegible] e Walter Chiari [illegible] papeis [illegible] de uma linda mulher que [illegible] sente-se porque [illegible] amar um homem [illegible]

[illegible]

Miss Italia Inaugurará o Cinema Santa Alice

Quem não gostaria de rever a [illegible] Miss Italia GIANNA MARIA CANALE, que tanta simpatia conquistou dos cariocas durante sua breve permanência entre nós? E [illegible] GIANNA MARIA CANALE [illegible] em um [illegible] [illegible] SANTA ALICE [illegible] Bom Retiro [illegible] O FILHO DE D'ARTAGNAN.

de NOITE e de DIA

Linda Batista

"Chez-Ruffin" o restaurante em frente ao "Vogue" vai levar uma multa, pois no dia 31 contratou orquestra e não pagou os direitos autorais. No "Vogue" foram arrecadados cinco mil e setecentos cruzeiros. Também o primeiro andar do Hotel Excelsior vai ter que se explicar com as sociedades de direitos autorais.

• • •

A côr dos vestidos que predominou no "reveillon" foi o branco... Alias, começar o ano de branco dá muita sorte...

• • •

Esses "chauffeurs" de taxi estão ficando muito "engraçadinhos" mesmo... Só porque encostei — sem saber — por alguns minutos, na fila de "taxi", da praça Tiradentes, os "engraçadinhos" arranharam todo o meu pára-choque e, amassaram a placa toda... Francamente, mais uma dessas que me aconteça e trocarei meu carro por um "tank" todo blindado...

Anselmo Domingos meu querido... Li tua página na Revista do Rádio, e como duvidaste da minha palavra, quero te esclarecer que tudo que escrevo nesta página, quando não é testemunhado por mim, é por pessoas idoneas que merecem todo o crédito... E aqui entre nós... Há pessoas que, [illegible] inventando coisas e negócios pois só assim aparecem um pouco, não?

• • •

Outro [illegible] de musicas para o Carnaval [illegible] Quem [illegible]

• • •

A revista do Fernando Lobo estreará no "Night and Day", na próxima quarta-feira.

• • •

[illegible]

• • •

Quem estreará no "Vogue" levará de cara um susto [illegible]

• • •

O programa de Manoel Barcelos na Nacional [illegible]

ESTOU COM DEUS

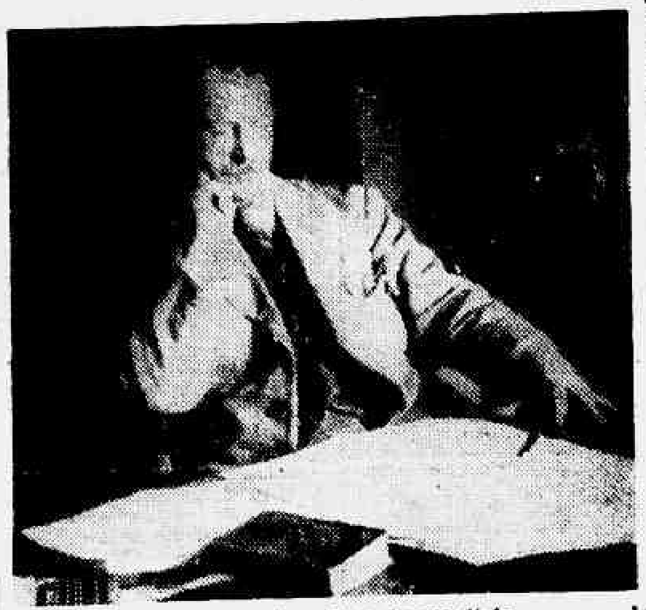
Estou com Deus
Na terra ninguem vale nada [illegible]
Muita gente tem [illegible]
Ai de tamanho e de [illegible]

Rezo todo o dia
Peço a Deus
Pra me livrar de [illegible]
Pra sempre [illegible]
Pra esse [illegible]

[illegible]

VESPERAL AS 16 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS

Jack Fawcett, que morreu ao lado do pai, na aldeia dos Kalapalos



Percy Fawcett, o chefe da expedição

Raleigh Rimell, arrastado à morte pelos Fawcetts

A VERDADE SOBRE FAWCETT

O Explorador Inglês Buscava Indicios da Atlantida e Queria o Rumo Das Minas de Ouro Dos Martirios

Dois Coroneis Que Contam Episodios Tristes – Mentiras a Granel – Região Habitada Por Canibais, já Desbravada, Porém, Por Oficiais Brasileiros – A Partida Para o Desconhecido

Por Edmar Morel

E' muito dificil discutir um caso famoso com pessoas interessadas no assunto por laços de sangue e que não encaram, em absoluto, os aspectos reais da questão.

Quando o cel. Percy Harrison Fawcett entrou nas selvas do Brasil, pela ultima vez, em 1925, trouxe o filho Jack e um amigo de nome Ralleign Rimmel. A pequena expedição, sob o pretexto de descobrir indicios da Atlantida, — o continente milenar desaparecido — levava até uma sonda para localizar minas de ouro.

Antes, em 1909, o mesmo Fawcett, na qualidade de representante da Bolivia, deixou em situação difícil um grupo de militares brasileiros comandados pelo tenente Sebastião Rabelo Leite, com o qual fixaria o marco divisionario entre a Bolivia e o Brasil, dando assim cumprimento a determinada clausula do Tratado de Petropolis. Acontece que Percy Fawcett e seus homens, que deveriam fazer junção com os brasileiros, em determinado ponto das cabeceiras do rio Verde, levando viveres e regular quantidade de material de engenharia, não compareceram ao encontro, sendo os nossos patricios atirados à miseria. Isolados do mundo e inteiramente abandonados, cercados por indigenas e feras, atacados pela febre e sem alimentação de especie alguma, o grupo ludibriado por Fawcett, oficial da Guarda Real Inglêsa, numa desesperada tentativa para viver, resolveu regressar ao ponto de partida, não pelo rio Verde, cuja descida era impraticavel devido ao estado fisico da tropa, mas pelo Capivari, cujas margens seriam atingidas depois de uma caminhada de varios dias, através de um chapadão sêco. Na marcha, os destroços humanos faziam lembrar a coluna de Garibaldi: " — Eram jovens e fortes.

Mas hoje não mais o são.

Os fatos narrados, — uma expedição "cientifica" em busca de ouro e brasileiros levados à desgraça — podem ser descritos, ainda hoje, com cores bem vivas pelos coronéis Ramiro Noronha e Sebastião Rabelo Leite, residentes, respectivamente, à rua Ferreira Pontes 179 e a Avenida Epitácio Pessoa número 3.738, na Capital Federal.

Misticismo

Diante dêstes episódios e outros que desafiam contestação, o leitor desavisado, certamente, ficará estarrecido com as palavras da viuva Fawcett:

"— Dizem que meu marido era um aventureiro cinico e brutal, um ambicioso a quem só interessava os tesouros a ser descobertos. Mentiras e mais mentiras! Quero que saibam que não existe nada em comum entre meu Percy e a caricatura que dele tem feito a imprensa mundial...

Muito embora o jornalista tenha desvendado o misterio do grupo Fawcett, em 1943, anos depois, o sertanista, com a ajuda dos mesmos Kalapalos, tenha descoberto o tumulo de Fawcett, a sua familia, dada a estranho misticismo, respondendo recentemente a um jornalista entre os indios Kalapalos, quando conseguiu gravar a confissão do massacre da expedição em discos e, sete inglês, declarou: — O sr. indaga se acredito na morte de Percy? Que hei de dizer-lhe, senhor? Continuo em contato telepatico com meu marido e estou certa de que tanto êle, como Jack, estão vivos, pois creio nas palavras profeticas dos Seis Sabios da India."

O reporter e o sertanista brasileiros, como diria a crônica policial, foram ao local do crime, falaram com os assassinos, fotografando-os e trazendo a confissão do massacre em discos, exumaram uma ossada. Diante de tantos fatos concretos, afirmam:

— A expedição Fawcett foi morta pelos Kalapalos em 1925!

Mas o eng. Brian Fawcett, na aprazivel aldeia de Schonenwerd, no Cantão de Soleure, na Suiça, revê as últimas provas do livro a "Expedição Fawcett' em cujas páginas procura anular o esfôrço honesto do repórter e do sertanista.

O Depoimento de Rondon

O livro versa sôbre o trabalho do seu pai na America do Sul e conta que Fawcett, depois de subir um rio desconhecido, chegou à serra dos Parecis, onde entrou em contato com um povo da Idade da Pedra chamado "Maxubis" e quase foi morto pelos perigosos antropófagos os "Maricoxis".

O general Candido Rondon, a maior autoridade em assuntos indigenas, no Brasil, em cujas selvas viveu cêrca de 30 anos, declarou aos autores desta reportagem:

— Nunca ouvi falar em "Maxubis" e 'Maricoxis"!

Fawcett, em suas crônicas enviadas para Paris, por sua vez, dava noticia de uma tribo de indios "Morcegos", os quais dormiam de dia e trabalhavam de noite...

Numa carta enviada do aldeamento, em 23 de maio de 1925, onde depois de 18 anos de passagem de Fawcett, ali estivemos vários dias, o explorador escreveu o seguinte:

"Esta região desconhecida contem varias dezenas de tribus, algumas dentre elas canibais. O principal objetivo do govêrno brasileiro, estabelecendo o Forte dos Bacacris, consiste em procurar as minas de ouro dos Martirios, que um alto funcionário localizou numa região dêstes arredores."

Acontece que "a grande região inexplorada e habitada por canibais" palmilhada por Fawcett, fôra visitada por nove expedições, algumas chefiadas pelos capitães Ramiro Noronha e Vicente Vasconcelos que, desbravaram, respectivamente, os rios Kuluene e Runuro, isto no século XX.

Von Steinen, por sua vez, vadeara os seus rios em 1884, e 1887 seguindo-se o eng. Teles Pires, em 1889, Irineu de Sousa, em 1910, e Peixoto Azevedo, em 1917.

Já que falamos no nome de Candido Rondon, é necessário, para finalizar êste primeiro trabalho jornalistico, dizer que a figura do ilustre militar está estreitamente ligada ao caso Fawcett. A convite do então Presidente da República, sr. Epitácio Pessoa, Rondon apresentou um plano para o coronel Fawcett fazer uma viagem às selvas, com a colaboração de oficiais do nosso Exército. O Globe-trotter britânico retrucou:

— Não quero ninguém em minha companhia. Se não puder ir sozinho, não seguirei.

O explorador inglês não apreciou o equipamento das nossas organizações, achando-o muito complicado e pesado. Desinteressando-se por completo da aventura e certo de que a mesma redundaria num absoluto fracasso, Rondon viu Fawcett partir para Mato Grosso, depois de conseguir uma subvenção de 60 mil cruzeiros por parte do Ministério das Relações Exteriores.

E assim Fawcett, em 1925, com o seu filho Jack e Rimmel, deixou o Rio, rumo as florestas, atrás de indicios da Atlântida...

Os autores da reportagem frente ao retrato do cacique Izarari, que ordenou o massacre da expedição inglesa, em em fins de 1925

TUDO AZUL... *Nas praias da Florida, às vêzes, as sereias se entregam a um repouso reparador, como o estão fazendo estas seis* (Foto UP-ACME, via aérea, para ULTIMA HORA)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II -- RIO, 5 DE JANEIRO DE 1952 -- N. 174

Nos Rastros de Fawcett

Na próxima reportagem, Orlando Vilas Boas e Edmar Morel dirão como seguiram os rastros de Fawett nas selvas, em busca da verdade sôbre um fato que emocionou o mundo, tão palpitante quanto o chamado caso Livingstone.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A ESPOSA BRANCA

Não era igual a todo o mundo. Tinha um quê, misterioso, indefinivel, que o tornava diferente. Seria o cabelo, de um louro queimado? A pele vermelha de holandês, suiço, sueco ou coisa que o valha? Ou, enfim, os olhos que variavam de azul para verde ou vice-versa? Lourdinha quebrava a cabeça. E concluia, depois de muito parafusar: "E' gringo, na certa é gringo". Mas quando se falaram, pela primeira vez, ela caiu das nuvens: pronuncia brasileirissima. Lourdinha teve que achar graça:

— Gozado.

— O que?

E ela:

— Tú és brasileiro?

— Claro!

Insistiu:

— Brasileiro batata?

— Palavra de honra.

Ela já admitia que fosse. O rapaz falava sem sotaque de especie alguma, como um carioca nato. Mais espantada ficou quando ele disse o nome: João. E foi bastante. Muito ingenua e sem experiencia, Lourdinha achava, dogmaticamente, que João era um nome nacionalissimo, ultra-brasileiro. Não lhe ocorreu que havia, inclusive, o São João Batista, que não era daqui. Os dois entraram no primeiro bar, sem o menor escrupulo racial por parte dele. João de um louro insolito e ela bem escura. Ele foi explendido: Sentou-se à vista de todo o mundo. Dir-se-ia que estava desafiando a opinião publica. E, de fato, os dois, ali, chamavam a atenção, eram olhadissimos.

O DRAMA

A medida que tomava refresco no canudinho, Lourdinha ia gostando mais de João. Sim, não havia dúvida: alguma coisa a atraia nesse homem, embora ela não soubesse bem a origem do encanto. E não compreendia porque o rapaz a perseguira tanto, no bonde, no ônibus, rua, e sempre à distância. Agora, no bar, a moça não tirava os olhos deles, numa contemplação insaciada. Viu-o alargar o colarinho, afrouxar a gravata, gemendo:

— Calor danado!

Mas já o chopp o inspirava. Falou, sem parar; e, subito, fez, de si mesmo, para deslumbramento da companheira, uma biografia portatil: estivera na Africa, fôra legionário. Ela que só conhecia os legionários de carnaval, quis saber:

— Que legionário?

— Da Legião Estrangeira.

— Aqueles do film?

Confirmou, numa brusca e desesperadora nostalgia a Africa e da farda. Lembrava-se, acima de tudo, do sol africano, fixo e alucinante. E a moça, com a curiosidade espicaçada, insistiu:

— Conta isso direito. O negócio lá como é que é, hein?

João riu. E Lourdinha percebeu, então, que fôra o som deste riso que a conquistara. Sim, era um riso de muitos dentes, escancarado e vital. Ela não teve mais dúvidas: apaixonara-se por êsse homem. Só no fim, quando pagou a despesa, já completamente bebado, êle balbuciou:

— Sou casado, ouviste? casadinho!

Dera uma nota de quinhentos, queria ir embora, sem esperar o troco. Foi ela que o reteve, que pôs o resto do dinheiro, bem contadinho, no seu bolso e, em seguida, o colocou no taxi.

A ESPOSA LOURA

No dia seguinte, ele a esperava no classico poste de onibus. Parecia apreensivo e foi logo perguntando:

— Ontem eu te disse alguma coisa?

— Disse.

— O que?

Ela que gostava cada vez mais de sua pele vermelha, do louro queimado e dos olhos verdes, quis interromper a conversa:

— Não interessa. Isso não vai dar certo. Stop, meu filho, stop. Vinha o onibus; embarcaram juntos; e ele, depois de comprar os dois bilhetinhos, voltou à carga:

— Mas afinal que foi o que eu disse?

— Disse que era casado, pronto!

Então, com um cinismo necessario, um cinismo que era imposto pelas circunstâncias, ele se fez de inocente. E perguntou se era o unico homem casado do mundo e se, porventura, homem casado era algum monstro. De novo, sem querer, Lourdinha achou graça. Mas reagiu logo contra a própria fragilidade, armou-se de uma severidade de fachada e começou:

— Olha aqui, Fulano. Esse negócio de branca com preto não dá certo. E' o tipo do golpe errado.

Como a viagem era longa, João teve tempo de argumentar. E bateu numa técla unica: a adolescencia passada na Africa. Com uma furia contida, explicou:

— Lá só tem negro. Preto, compreendeu? só preto. Dia e noite, preto.

Quase fez a confissão extrema; mas teve medo. Esta confissão seria a seguinte: trouxera da Africa para o Brasil uma espécie de obcessão visual. Os brancos o espantavam; via, por toda a parte, brancos demais; e era um conforto quando podia dizer, para si mesmo: "Aquele é preto". Falou com uma sinceridade tão persuasiva e ardente que ela, pouco a pouco, se deixou tocar. Ainda assim, depois de ouvi-lo, fez a pergunta:

— E tua mulher?

Vacilou, antes de responder:

— E' loura.

Parecia descontente, ressentido, com a côr da espôsa. Lourdinha suspirou:

— Tenho um azar danado. Quando gosto de um sujeito, é batata: o sujeito tem mulher, filhos, o diabo. E você, ainda por cima, é branco, imagine!

A SEDUÇÃO

Continuaram os encontros, apesar de tudo. Lourdinha era, como ela própria disse, "moça de familia." Suas irmãs se casavam na igreja, direitinho, com flores de laranjeira, véu; e ela, que estudava para professora, não ia, evidentemente, dar uma cabeçada: "Graças a Deus, tenho juizo!" João, na sua tenacidade obtusa, não se deu por vencido:

— Eu sei, claro, que você tem juizo. Mas o negócio é o seguinte: eu gosto de ti.

— Potoca!

— Te juro! Gosto de ti duzentas vezes mais que de minha espôsa!

— Diz isso agora! Eu sei como são os homens. Uns falsos Uns conversa fiada!

Mas êle não desistia. Tinha em casa uma mulher, boa de coração, amiga, que não o fazia sofrer. Ele, porém, "não a tragava". Tudo o irritava na espôsa, inclusive as virtudes, que eram muitas e nobres. João perdia tôda a compustura: "E' a maior chata que eu já vi na minha vida" Dizia a expressão ordinarissima, "chata", com uma espécie de sadismo, de prazer cruel e idiota. Na sofreguidão de convencê-la, de esmagar suas resistências, exagerava a raiva dos brancos. Ela não entendia:

— Raiva, por que? Você não é branco, também, ora essa? Que graça!

E êle:

— Escuta: eu não suporto as brancas e, muito menos, as louras.

Então, entre os dois, a "outra" foi o assunto obcessivo; só falavam nela. E Lourdinha encontrava uma espécie de compensação na maledicência. Num bar qualquer, sentavam-se, êle, bebendo "chopp", ela, tomando refresco no canudinho. João, que já atribuira todos os defeitos à espôsa, não sabia mais o que inventar. Essa difamação cotidiana e desenfreada de uma pobre senhora era o vicio triste dos dois, a hedionda alegria, que não os saciava. Até que, um dia, Lourdinha quis saber:

— E' séria?

— Quem?

— Tua mulher!

Gaguejou, incerto. Na verdade, era uma santa mulher, que jamais inspirara uma suspeita, uma insinuação, mas precisava mentir. E, então, com uma certa angústia, afundou-se, de vez, na infâmia. Caluniou-a, da cabeça aos pés, forjou leviandades, flertes, aventuras extra-conjugais. Lourdinha, com uma alegria, que rompia do mais fundo do ser, exploudiu:

— Logo vi! E' muito cinica, hein?

O CRIME

Lourdinha estava cada dia mais forte, mais segura de si mesma. Quase sem mover os labios, exigia: "Quero casamento". O outro gaguejava: "Mas minha filha, casamento?". E ela:

— Claro! Casamento, sim, senhor! A outra não se casou? Ou é melhor do que eu?

Dias depois, foi mais explicita:

— Você só toca em mim, casando. No civil e no religioso.

A principio, ele não entendeu. Como no civil e no religioso, se já era casado? Olharam-se, então, e entre eles caiu um silencio. E o fato é que se sentiam cada vez mais unidos por uma obcessão não expressa, mas que os envenenava. Depois, ela começou com as indirétas: "Um sujeito traido devia passar fogo na mulher. Ou por outra: fogo, não, por causa da policia. Há os outros meios de matar, sem perigo"... João compreendeu que a propria mentira se voltava contra ele. Torturado, ouviu uma nova e mais nitida sugestão de Lourdinha:

— Eu se tivesse um inimigo, empurrava esse inimigo debaixo dalgum lotação.

No dia seguinte, fez um calor tremendo. Dir-se-ia um dia africano, com um sol estatico e medonho. Então, o rapaz, à tarde, virou-se para a mulher; fez um esforço para dizer:

— Vamos dar uma voltinha?

O som da propria voz o espantou, deu-lhe medo. Viu-a transfigurar-se; a alegria brusca a embelezou. Com uma feminilidade deliciosa, uma graça agil e encantada, correu para o quarto. Pôs um vestido de estio, leve e estampado. João, com terror, não pôde deixar de pensar que ela se enfeitara para a morte. Sairam os dois, num passo lento e de braço. Até que pararam num poste de onibus; era uma hora de trafego intenso, com os onibus numa demencia de velocidade. Finalmente, apareceu, ao longe, um lotação, alucinado. Entre tantos, João escolheu esse.

No ultimo momento, ele se atirou diante do veiculo, foi atropelado, projetado longe. O lotação ainda passou por cima e arrancou na fuga delirante. No dia seguinte, bem cedinho, Lourdinha esteve no velorio. Viu aquela mulher, desesperada, que beijava por tudo, para ser enterrada com o marido.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE
A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio

O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

9 — Simultaneamente, grupos de investigadores foram despachados para os mais diversos pontos do país, viajando por via aérea. As investigações se estenderam por São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, cujas polícias receberam instruções especiais.

10 — Severa vigilância foi exercida, igualmente, nos guichês das companhias de aviação, onde policiais foram postados a fim de fiscalizar tôdas as passagens vendidas. Era um trabalho paciente e de resultados problemáticos, mas a polícia não desanimou.

11 — Nem os cassinos escaparam do cêrco policial. Turmas de investigadores foram distribuidas por essas casas de diversões, exercendo contínua vigilância, na tentativa de obter um indício que pudesse levar à identificação dos assaltantes.

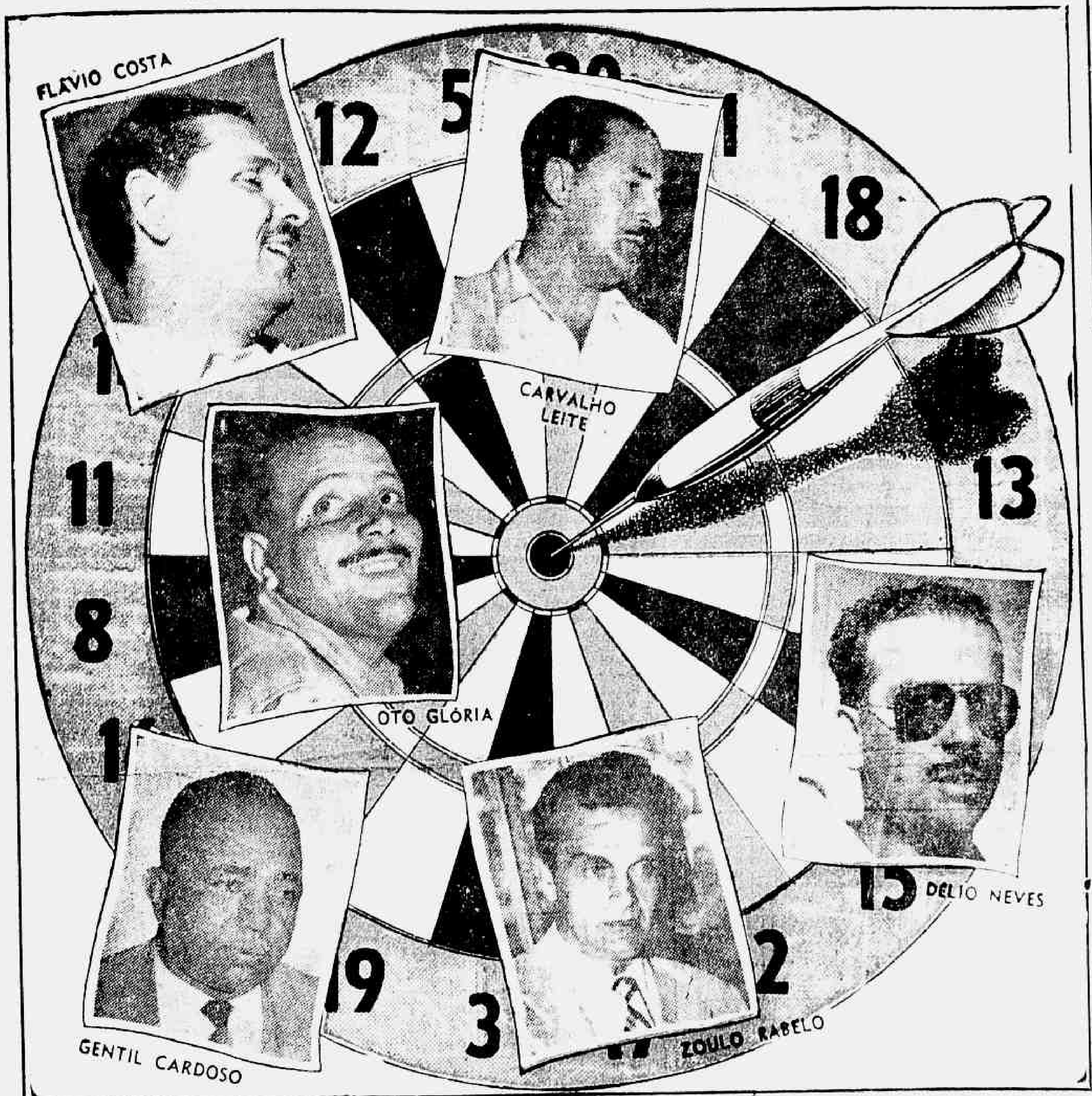
12 — As investigações eram feitas em caráter simultâneo com as polícias estaduais, com as quais as autoridades do Distrito Federal estiveram em contacto permanente, quer através de telegramas, quer através de telefonemas interestaduais, que eram constantes.

No Maracanã: Hoje Flamengo x Botafogo e Amanhã Fluminense e Bangu

LUTA DE GIGANTES

Ultima Hora
Ano II ☆ Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1952 ☆ N. 174

O ALVO DO CAMPEONATO



TUDO ISSO E O CÉU TAMBEM...

O REPORTER — *Que deseja o senhor para 1952 ?*
CARLITO ROCHA — *Os dois pontos do Madureira, a derrota do Fluminense e a nossa vitória sôbre o Flamengo . . .*

Bombardeio Sôbre Castilho

Sensacionais Defesas do Goleiro Tricolor em Penalidades Maximas — As Bolas Colocadas

Um batalhão de fotografos e reporteres madrugou em Alvaro Chaves. Objetivo: apresentar em detalhes, o "apronto" tricolor para a super-batalha com o Bangu. E a queima de lampadas começou antes dos cracks alcançarem o vestiario.

No campo, os tricolores tomariam as mais diferentes atitudes para ilustrar as paginas esportivas que contarão a historia do match decisivo do campeonato.

Bombardeiro Sôbre Castilho

Metodicamente, Zezé Moreira tem exercitado a equipe tricolor sem desprezar os menores detalhes. Daí os ensaios de "rush", para o ataque, finalizados sempre com violentos arremessos, ora rasteiros, ora pelo alto. Ontem, foi o dia do penalti. Foram chamados os cracks da defesa e do ataque para o arremesso de onze jardas. Verificamos, então, que Castilho tem o que se pode chamar "olho clínico" para defender penalti. No grande bombardeio que sofreu, fez defesas espetaculares. O curioso é que avisava antes:

— Vou defender!

Carlyle quase que ficou ofendido. Rio, porem, quando entrou a sua primeira bola. Desmanchou o sorriso quando Castilho pegara a segunda. Em cinco penalties cobrados por Joel, Castilho pegou três. Mas, defendendo ou não, Castilho pulava sempre na direcão da bola, com grande intuição. E explicava:

— Colocar não resolve.

E de fato muita gente perdeu penalti procurando colocar a bola maciamente. Então Zezé Moreira anunciou:

— Vejam como se deve bater um penalti.

Não teve sorte, porem. A bola subiu e Castilho pode fazer golpe de vista.

[illegible]

Haverá Negra Entre o Fluminense e o Bangu?

ULTIMA HORA procurou ouvir alguns dos técnicos cariocas sobre a possibilidade de ser necessária ou não a realização da "melhor de de três" para a decisão do campeonato. Eis o que nos disseram:

OTO GLORIA: "O Fluminense está jogando bem, com muita moral. Embora o Bangu seja uma equipe de respeito, creio que talvez não seja necessária a "melhor de tres"...

DELIO NEVES: O prélio que irão travar Fluminense e Bangu é de dificil previsão. Reunirá duas equipes de categoria, pelo que não é possivel fazer antecipação sobre o resultado. Como consequência, tambem é impossivel prever a necessidade ou não da "melhor de tres".

CARVALHO LEITE: "Como falar em melhor de três, se nós estamos no páreo? Vencendo o Bangu, o Botafogo não poderá ser o campeão? Logo ... parece-me que a melhor de três é impossivel ..."

GENTIL CARDOSO: "Quem sabe? Quem poderá prever? Fluminense e Bangu farão uma peleja equilibrada, que não admite previsores."

ZOULO RABELO: "Para adversarios iguais, luta igual. Não é possivel prever um resultado. Mas se o Bangu não aceitar o jogo do Fluminense poderá deixar o campo triunfante".

FLAVIO COSTA: "Dificil antecipar a necessidade da "melhor de tres". Fluminense e Bangu farão um prélio igual, e só os noventa minutos decidirão supremacias. Antes não é possivel dizer."

Atenção, Rubro-Negros

O Flamengo instalará hoje, no Maracanã, dez urnas para o recebimento de "coupons" do Concurso "Rainha do Verão", em favor da candidata rubro-negra. Lança-se, assim o "mais querido do Brasil" em grande, espetacular campanha eleitoral. E já no "match" de hoje, contra o Botafogo, pretende o Flamengo dar uma sensacional demonstração de fôrça. Nesse sentido, Nelson Aires de Souza, gerente do clube, faz um veemente apêlo à torcida rubro-negra para que deposite os coupons de ULTIMA HORA nas urnas distribuidas no Estádio. Assim se trava, no Concurso "Rainha do Verão", um Fla-Flu sensacional, já que os clássicos rivais tem candidatas no empolgante certame: Renata, pelo rubro-negro, e Terezinha, pelo tricolor.

BANGU 4 x FLUMINENSE 0...

Mas Isso Foi na Decisão do Campeonato de 1933, em Alvaro Chaves

Sim. Bangu quatro a zero. Mas isso foi há dezoito anos atrás. Em 33, quando Ladislau e Tião estavam na "ponta dos cascos". Dezoito anos são passados e agora existe o Maracanã, o maior estadio do mundo. E é nesse estadio que banguenses e tricolores voltarão a jogar na final. O outro jôgo, nas mesmas circunstâncias em que se realizará êste, foi em Alvaro Chaves, no dia 12 de novembro de 1933.

Agora, qual será o "placard" de Bangu x Fluminense, em 52?

A MELHOR ...

... — é até "negra" que eu vou ...

"ZIZINHO, NOSSO INIMIGO "NUMERO UM"

Para Pinheiro, o Grande "Meia" Banguense é "a Coisa" do Filme . . . — O Segredo da Vitoria

De onde vem o maior perigo do Bangu? Pinheiro ouve a pergunta e nem titubeia:

— Claro que de Zizinho. Há que marcá-lo, há que seguir-lhe os passos como a propria sombra. Acho que o segrêdo da nossa vitoria será uma marcação implacavel sôbre Zizinho, para mim "a coisa" daquele filme. Isto é, um monstro de vitalidade e de classe. De minha parte, garanto: darei atenções especiais a Zizinho, o nosso "inimigo numero um" no match de amanhã, em que lutaremos para ser campeões.

A IMPORTANCIA DA VITORIA PARA O FLAMENGO — Até hoje o Flamengo não se conformou com aqueles 2x1 do turno e por isso, embora sem mais aspirações no campeonato, seus defensores irão a campo dispostos a obter ampla "revanche". O "mais querido" atravessa uma boa fase, obtendo vitorias sôbre vitorias cada qual mais convincente. Está o "onze" de Flavio em plena campanha preparatoria para o Rio-S. Paulo e além do natural desejo de vitoria sôbre um grande adversario há o proposito de corresponder à confiança da grande e simpática torcida rubro-negra.

Da esquerda para a direita: Drobny (3), Richard Savitt (2), Victor Seixas (5), Flam (6), Tony Trabert (4) e Sedgman, o número um do mundo

Sedgman Novamente o N. 1 do Mundo

N.° 2: Savitt, Campeão de Wimbledon — Os Dez Melhores do Mundo — Como se Faz um Ranking

Desde 1933 que temos feito estes rankings mundial anuais de acôrdo com um processo uniforme. No inicio da tempora, fichas são preparadas para todos os tenistas do mundo, que provaram classe evidente nos campeonatos durante a temporada anterior. Todos os anos alguns caem e novos tenistas, em muitos casos, mais jovem, tomam seus lugares. A lista dêsse ano, inclui 68 tenistas no setor masculina e 32 no setor feminino. Começando com os mais recentes encontros da nova estação, são registadas nas fichas de cada tenista as vitorias e derrotas para todos os outros tenistas da lista. No fim da temporada, incluindo as provas da Costa do Pacifico, estas fichas são revistas e no final a lista fica reduzida a 20 tenistas masculinos e 15 femininos. Então vem a dolorosa tarefa de comparar as performances sob todos os aspectos para determinar os dez melhores tenistas masculinos e femininos do mundo. Desde que muitos não se defrontem, não é um calculo puramente matemático, mas o julgamento é baseado na primeira observação. Dessa maneira, há propensão de haver idéias diferentes e se o ranking for feito nos Estados Unidos, Inglaterra, França e outros paises são comparados, não haverá duas opiniões idênticas.

Este ano, em particular, há outro fator que deve ser levado em conta. As finais da Taça Davis ainda não foram disputadas. Essas provas involverão seis tenistas pelo menos, dois da Suécia, dois dos Estados Unidos e dois da Austrália, e os resultados podem mudar o ranking feito até agora. Portanto o ranking masculino deve ser considerado temporario, pois o ranking final para 1952 será feito quando os encontros da Taça Davis forem para a historia.

O N.° 1 do Mundo

No ano passado, a nossa seleção de Frank Sedgman como o tenista n. 1 do mundo não aceita por aqueles que achavam que Patty, como campeão da França e de Wimbledon, devia ocupar o primeiro lugar. Este ano dirão que Dick Savitt, detentor dos titulos máximos de Wimbledon e da Austrália, deve encabeçar o ranking list. Ainda assim, nos colocamos Sedgman no alto. No ano passado nosso julgamento foi baseado na sua superlativa atuação na Taça Davis e na sua conquista no Suldoeste do Pacifico. Este ano, se alguém assistiu a sua performance em Forest Hills e sua reprise em Los Angeles, não poderá opor-se a que ele seja colocado no alto da lista.

As razões de Savitt para o segundo lugar, é sustentada por seus dois grandes titulos mas ficam diminuidos pelo seu desastroso incidente em Forest Hills e, o que é mais importante, pelas seis derrotas para uma vitória sôbre Drobny. Os titulos da Riviera não querem dizer muito, é verdade, mas o Campeonato da França iguala aos outros grandes titulos.

Agora, a despeito da ausência de Drobny em Forest Hills, sua derrota para Mottram em Wimbledon, e suas derrotas para Ampon e Nielson, no fim da temporada, nós damos a Drobny o terceiro lugar pelas suas conquistas dos titulos dos Campeonatos da Asia, do Campeonato em quadra fechada da Suiça e da França, do Campeonato do Egito, da Inglaterra em quadra de terra e dos campeonatos da França.

Agora chegamos a um par de tenistas americanos, nenhum dos quais jogou além-mar e cada um dêles terão muitos adeptos. Vic Seixas, como "Fin runner-up para "Sedgman em Forest Hills, pode encabeçar o ranking list americano, mas apesar disso, nós damos preferência a Tony Trabert. A sua conquista dos titulos nas Provas de Clay Court e Southampton podem igualar as vitorias de Seixas em Spring Lake e Merion. As performances de Trabert contra Sedgman, ambas em Forest Hills e Los Angeles, foram melhores que a derrota apertada de Seixas para o campeão em Newport e Forest Hills.

A vitória de Herbie Flam sòmente para Sedgman, em Wimbledon, poderia dar-lhe uma alta colocação juntando com sua subsequente vitória em cinco setores sôbre Seixas em Forest Hills e Los Angeles, o mais recente triunfo sôbre Sedgman em Los Angeles, colocam-no em sexto lugar.

Ken Mac Gregor, finalista do Campeonato de Sidney e de Wimbledon, quando enfrentou Savitt na final, tem duas derrotas para Rose e uma para Richardsson para preencher sua ficha. Ainda assim, êle bateu Bergelin 2 vezes em Paris e em Wimbledon.

Colocando a parte a prematura derrota para Mac Neill em Bufalo e a recente perda para Schroeder em Berkeley, Billy Talbert tem uma boa ficha da temporada. Ele ganhou o Campeonato Nacional em quadra coberta o Middle States e os Torneios de Eastern em quadra de grama e tem um avitória sôbre Sedgman e três vitórias sôbre Talbert para seu crédito.

O campeão sul-africano não competiu neste pais êle bateu Drobny em Brussels, foi finalista para o checo em Paris, ganhou e perdeu para MacGregor em quadra coberta e logrou bom êxito nos seus dois compromissos na Taça Davis contra os italianos. Sua única derrota mais seria foi para Ampon no Campeonato Inglês em quadra de terra.

Lennart Bergelin também ganhou todos seus compromissos na Taça Davis e dessa maneira classificou sua equipe para as finais da Inter-Zona, a serem disputadas em dezembro. Ele derrotou Mottram, o vencedor de Drobny em Wimbledon, perdeu para MacGregor, uma vez em Wimbledon e outra vez em Paris e ingressou na lista dos dez melhores com algumas perspectivas de melhorias, se puder proporcionar uma surprêsa na Australia.

Há outros, naturalmente que nós gostariamos de incluir nessa ranking, como o notável Ted Schroeder, que jogou pouco mas ganhou o Campeonato dos Estados Unidos em quadra da terra e os titulos da Costa do Pacifico. Venceu Flam, MacGregor, Talbert e Seixas, indicando que o seu mostrando de luta ainda está afiado. Contudo a falta de jôgo consistente exclui Ted de qualquer julgamento.

Outros que merecem menção são Sven Davidsson, Arthur Larsen Iarsen, Budge Patty, Gardner Mulloy, Meruyn Rose, Ham Richardson, Felicismo Ampon e Tony Mottram.

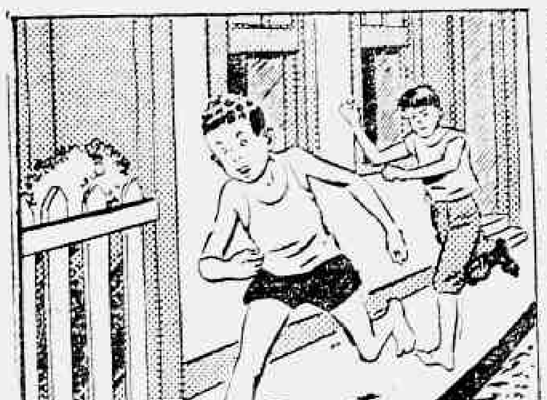
A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO

1 — Aparece pouco nos jornais e muito no time. Uma "boa praça". Nunca dá palpite numa partida. Acha que dá azar. Começou no Bonsucesso. Bem, por sinal. Entretanto, somente no Fluminense ganharia maior projeção. Também, entrou no time do Fluminense para assumir, em dois tempos, a ponta da tabela. Amanhã, em caso de empate ou vitoria sôbre o Bangu, será campeão. Mas a historia é outra. Vitor Monteiro nasceu em São João de Meriti, no dia 1.° de janeiro de 1926.

2 — De certo modo, era um menino [illegible]. Para fazer uma arte, não pedia licença nem pensava duas vezes. Por sorte, em geral, não se [illegible]. Uma vez, porém, abusou. Bem que lhe tinham [illegible] do. O pequeno Vitor, porém, achou que tudo não passava de conversa fiada. Como é que um pé de jaca grande daquele jeito podia ter um galho fraco e mais do que fraco, podre, podre. Custou a subir, mas caiu depressa. Partiu-se o galho e ele partiu a cabeça. Ainda lhe apareceu gente para lhe dizer: "Bem feito".

3 — Coisa pior ou que poderia ter sido muito pior, aconteceu depois. A noite estava quieta, silencio dentro de casa e silêncio lá fora. O sono embriagando o pequeno Vitor e todos os parentes de Vitor. Eis que, sem aviso prévio, escutam-se passos fortes, só podiam ser passos de homens e eram mesmo. Não estava em casa o pai, não estava o tio, só estava um irmão, que, mesmo sendo mais velho, era moço demais para enfrentar os homens que não deviam estar bem intencionados e não estavam mesmo. A sorte é que providencialmente, os gansos deram o alarme, pondo os gatunos para correr.



4 — Está aí. O pequeno Vitor tinha muitas qualidades, mas, entre elas, não figurava a valentia. Com isso sofreu o diabo. Humilhações de toda a sorte. O engraçado é que quem o torturava era um menino só: Joãozinho. Quando via Vitor, Joãozinho estufava o peito, fazia um ar meio facinora, chamando o pobre coitado para a briga. Vitor inventava logo um pretexto para correr feito louco pela rua afora. Claro, envergonhava-se dessa covardia. Mas, acima de tudo, queria salvar a pele. Era preciso que aparecesse alguem para dizer que êle, Victor, podia "embolar" com Joãozinho e talvez até levar vantagem.

5 — Não apareceu porém ninguem para dizer coisa alguma. E Vitor foi aturando. Quando via Joãozinho na esquina, batia na testa, fingia que tinha se esquecido de alguma coisa e dava meia-volta. Até que um dia resolveu revoltar-se. Deixou que Joãozinho viesse, chegasse bem perto e o ofendesse, como de costume. Então, medindo bem a distância, tocou o braço. Joãozinho, um tanto ou quanto aparvalhado, ficou um instante sem saber o que dizer e o que fazer. Enquanto isso, levava outro murro. Conclusão: Vitor levou vantagem, voltou para casa de nariz levantado. Sem dúvida alguma, era "o tal".

6 — Podia ser "o tal", porém condicionalmente. Ainda haveria de ficar branco como papel, ainda haveria de correr feito louco pela rua afora. Não com medo de Joãozinho ou outro garoto qualquer. Depois que surrou Jozinho, ficou respeitado. Entre os garotos, bem entendido. O guarda da praça é que não tomou conhecimento do seu cartaz. Só pensou que era autoridade e que Vitor e outros meninos estavam fazendo o que era proibido: "rachar" na praça. Daí ter avançado para eles assustadoramente. Nesse dia, de susto, quase Vitor achou que era melhor desistir de futebol.

7 — Gostava de caçar o pai de Vitor. E Vitor, depois que surrou Joãozinho, achou que devia "topar qualquer parada". Pediu então ao pai para acompanhá-lo e teve consentimento. Estourando de satisfação, fez os preparativos para a expedição que era ali adiante. Viu cobras pelo caminho, ajudou a matá-las. O pior é que, no meio do caminho, levou uma picada de mosquito. A principio, não deu ao fato maior importância. Afinal, mosquito era mosquito. O diabo é que o braço não parava de inchar.

8 — Quando chegou em casa, estava bem mal. A' noite, cheio de febre, inchando pelo corpo todo, deixou a familia em pânico. Passou-se uma semana, medico à cabeceira e nada de apresentar melhoras. [illegible] foi desenganado. A casa ficou triste. Ninguem compreendendo como uma picada de mosquito pudesse ameaçar assim a vida do pequeno Vitor. Um dia, quando as esperanças de salvação eram as minimas possiveis, a mãe de Vitor mandou tirar um retrato do filho, como última lembrança. O retrato foi tirado pelo irmão mais velho. Mas Vitor melhorou, de repente.

9 — Também, quando ficou bom, Vitor era tratado assim... Durante muito tempo, podia pedir, que conseguia tudo, ou quase tudo. Verdade é que Vitor não abusava. Aos domingos, porem, não dispensava uma volta de carro. No carro do pai que era motorista. E Vitor tinha uma inclinação para o volante que não escondia. Achava mesmo que devia ser bom ganhar dinheiro como chofer. Quer dizer, ganhar dinheiro e aproveitar, nos passeios mais variados. Só não achava graça de quase trabalhar à noite e levar uma tijolada na cabeça de algum freguês...

CONSERTOS DE ENCERADEIRAS

Serviço rápido e perfeito, à domicilio. Samuel Rodrigues, rua do Catete 141. Tel.: 25-3083

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Est. de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00

Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais – S. Paulo – D. Federal – E. Santo

FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570

Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — Tel. 37-7984

Av. N. S. Copacabana, n. 723-C

AG. CANDELÁRIA — Brevemente:

Rua Visc. de Inhauma, n. 39

DEPÓSITOS POPULARES – 5% A.A.

(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS

COLÉ DÁ SEUS PALPITES — Quem não conhece Colé Sant'Anna, o comediante por todos aplaudidos? Quem com ele, vendo suas representações, já não passou divertidas horas? Atualmente no Teatro Jardel, em Copacabana, o artista patricio vem conseguindo, uma vez mais, retumbante êxito. Mas Colé também gosta do esporte. E é apaixonado pelo Flamengo. Amigo de ULTIMA HORA, estêve ontem em nossa redação. E nós aproveitamos para saber o seu palpite sôbre os prelios Flamengo x Botafogo e Bangu x Fluminense. Colé os deu, como vemos nas gravuras. Na de cima, Colé prognostica que vencerá o rubro-negro por 4x0, e na do lado aponta o empate por um tento como o resultado do prélio entre tricolores e alvi-rubros. Quanto ao resto, nada é preciso dizer. As expressões fisionomicos de Colé dizem tudo...

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.° caderno, alto, à esquerda.

Diário de Um Repórter na Concentração no Fluminense

TUDO TUDO É DISTRAÇÃO NA REPÚBLICA DOS TRICOLORES...

Mais Dois "Teams" Concentrados em Mario Portela: o "Come-Dorme" e os "Lanceiros"... — Os Craques Passaram a Tarde Nos Salões de Jogos do Clube — Os Cigarros do Benicio e os Sonhos de Zezé Moreira — As Duas Balzaqueanas Que Jogarão Domingo: a Rainha Elizabete e a Maria Candelária...

Texto de FLAVIO LUZ ✩ Fotos de ADIR VIEIRA

Há vários "teams" formados na concentração do Fluminense. Afora o que Zezé Moreira escalou para enfrentar domingo o Bangu, estão concentrados no casarão da rua Mario Portela o "Come-Dorme F. C." e a equipe dos "lanceiros"...

Foi a má língua de Lafaiete que criou o "Come-Dorme": é o "team" dos reservas concentrados, que lá almoçam, jantam e sonham com os anjos, mas não jogam... E' obvio que os dois repórteres de ULTIMA HORA passaram a fazer a grande zaga do quadro, mas isto é uma história de mau gôsto contada por Robson.

Melhor é o time dos "Lanceiros". Duarte das Fotografias, o beque dos aspirantes, figura como capitão. Os "lanceiros" são os craques que não se afastam quase nunca do terraço da concentração; lá ficam debruçados à procura de "lances" pela vizinhança... Pinheiro traduziu a expressão: "lance" é o "cinema", que pessoas distraídas oferecem pelas janelas devassadas da redondeza. Mas a verdade é que não há visão possível daquela distância e o "cinema" funciona apenas na imaginação do Villalobos, do Lino, do Pinheiro, Duarte, João Carlos, Orlando e Lino. Foi por isto que Villalobos mandou comprar um binóculo, que Zezé Moreira achou melhor recolher...

Aliás, o técnico andou distribuindo duzentos cruzeiros... de multa aos "lanceiros" e, mesmo depois, ainda deparou com Robson na amurada. Quando Zezé fêz ressoar a sua voz grave, advertindo o craque, Robson, aflito e distraído, deixou escapulir:

— Duzentos de multa? Espera aí, meu caro; agora dou quinhentos...

E deu um pulo para trás quando percebeu o "fora"...

* * *

Orlando veio correndo para contar:

— Sabe dessa? Duas balzaqueanas vão jogar contra o mando do ataque. A Rainha, sabe? aquela dos aposentos de ouro...

Sob os olhos de Carlyle preferimos não rir. Mas Orlando gargalhou por dois, e continuou:

— A outra jogará no "goal"! E' a Maria Candelaria, a formosa das sobrancelhas grossas e dos topetes oxigenados. Sabia? Pois pode noticiar...

Os tricolores passaram a tarde nas salas de jogos do clube. O programa traçado por Zezé para distração dos craques continuou, porém, quase o dia todo, por iniciativa dos rapazes. A moçada fez roda em torno do pingue-pongue infalível e se distraiu com a peteca no pateo. A' noite houve cinema no dormitório. Antes dos desenhos animados e de "shorts", Zezé fez passar uns filmes com craques do passado. Pindaro, malicioso, sussurrou aos ouvidos do reporter:

— Pois sonhei com você. Eu o chamara para assinar o contrato...

— Eu? Santo Deus!

— Lembro de um detalhe: você, alvoroçado, mandou o Bangu! Não duvide... Zezé vai pôr a Rainha Elizabete no co-

— Veja, é a "hora da saudade"...

Depois estrugiram palmas por todos os cantos. Na tela, de uma magreza quase cadavérica, Zezé Moreira pulava "carniça" em Heleno. Foi quando Castilho não aguentou:

— Esse era o tempo em que Zezé não perdia penalti...

O técnico contava a Robson o sonho da vespera: "jamegão" no contrato de Lafaiete. O seu, meu Robson, era o 3.245 — veja só até o numero sonhei...

Robson ria até às orelhas:

— E por quanto fui contratado?

— Por dez mil!

— Santa Mãe! E me pagou?

— Ora, quando acordei apertava o lençol...

— Eu sabia que você acabava não me pagando, "seo" Zezé...

E mudando a cara:

— Já vi tudo: se dá o elefante amanhã, vamos ter festa na concentração, "seo" repórter...

* * *

O rádio repetiu na hora do jantar que Bigode saíra do Flamengo.

— Venha pro Fluminense! — exclamou Didi, como se respondesse ao "speaker".

— Deus o ouça! — emendou Carlyle.

E houve uma verdadeira chuva de elogios a Bigode.

* * *

Orlando contava que quase amarrotara o seu "Vanguard" debaixo de um [illegible]. Logo a conversa de automoveis tomou conta da mesa.

— Vou trocar o meu "Morris" — anunciou [illegible]. Não quero saber mais de carro pequeno.

— Trocar por qual? — indagou Vitor mais [illegible].

— Depende... um "Chevrolet" ou um "Xisler".

Carlyle arregalou os olhos:

— Xisler? Que diabo de carro é êsse?

— Ora, admira você, Carlyle, um "chauffeur" tão antigo...

O comandante [illegible] aos companheiros se alguem ouvira falar naquela marca. Ninguem conhecia. Foi então que Telê teve a feliz idéia de pedir a Didi que escrevesse aquela palavra inédita:

— Pronto.

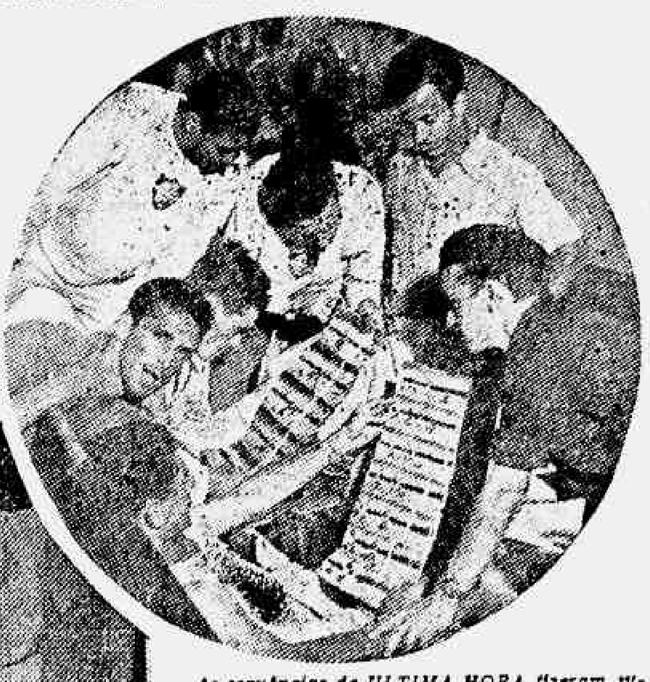
E ditou as letras:

— C-H-R-Y-S-L-E-R...

E a concentração conheceu a maior gargalhada de 1952.

O Elefante diz a Flávio Luz: "Hoje como de garfo; mas domingo vai ser de colher..."

O Elefante Pinheiro e o Touro Castilho não sabem esperar a hora do almôço. Correm sempre à cozinha para filar os quitutes que mestre Olimpio vai fazendo. Flávio Luz não tem "chance"...



As sequências de ULTIMA HORA fizeram sucesso na concentração. Castilho está empolgado com sua defesa, Galo Pindaro faz veneno de Pinheiro: "Olhe Flavio: êle deixa Zizinho à vontade...ùù

*

Eis um autêntico "come-e-deita". Joel, com seu jeito de Urso, era o primeiro a dormir e o último a despertar...

Orlando e a peteca. Duas coisas parecidas na concentração do Fluminense. A indocilidade do craque deu-lhe o nome de Borboleta.

Telê é o mais romântico dos concentrados. "As garotas fugiram do meu ursinho de Coelho", confessa êle a Flávio Luz

FLUMINENSE
CASTILHO 25 anos.
PINDARO 26 anos
PINHEIRO 19 anos.
VITOR 23 anos
EDSON 25 anos.
LAFAIETE 21 anos.
TELE 20 anos
ORLANDO 28 anos.
CARLYLE 25 anos.
DIDI 23 anos.
JOEL 23 anos.

CUIDADO COM ÊLE!

Fome de Bola

Eis a pura e simples verdade: o Bangú está em ponto de bala, o Bangú está com fôme e sêde de goals. Não há dúvida que a produção de sua artilharia justifica os receios tricolores. Senão vejamos: contra o Canto do Rio, os forwards suburbanos encaçaparam 11 goals, o que constitui um recorde absoluto no presente campeonato. E mais: no seu último treino, de novo a artilharia banguense trovejou em grande forma com a apavorante cifra: 9 goals. Assim, a peleja de manhã assume, para o Fluminense, caracteristicas dramaticas, considerando-se a combatividade atual dos pupilos de Ondino Viera.

Diario de Um Reporte na Concentração do Bangu

A Surpresa de Osvaldo, o Arqueiro-Dentista

Alaine: a Esperança de Silveirinha — Um Automovel Para Cada Jogador, o Prêmio do Campeonato

Texto de Carlos Renato ✩ Fotos de Angelo Gomes

Sombra e água fresca...

Após uma noite serena, desta vez sem pesadelos, os craques foram aparecendo na sala de almôço e sentando à mesa do café.

O interêsse quanto à mudança de data da peleja que a essa altura ainda era uma incognita, era geral. A rigor ninguém desejava o adiamento.

— "Prefiro resolver o assunto logo de uma vez!" — comentou Moacir.

Depois de um passeio pelos arredores, muito bate-papo e cafezinhos, fomos chamados para o almôço. E foi, justamente nessa ocasião, que tivemos a grande surprêsa do dia.

Segundo um locutor esportivo, que não pudemos identificar pela voz, o Osvaldo, eficiente arqueiro banguense, havia se dirigido à diretoria do seu clube pleiteando a rescisão do contrato, sob alegação de que não havia dado sorte no Bangu...

Dois dos mais surpresos, Carlos Nascimento e Ondino Vieira, figuras interessadíssimas no assunto, olharam na direção do mais surpreso de todos: o próprio Osvaldo! Este ignorava tudo que haviam dito que êle dissera e que êle, absolutamente, não havia dito. Puxa!

A segunda, mas agradável surprêsa, foi a visita do "seu" Silveirinha. Surprêsa, aliás, para o repórter, que não contava com a visita do patrono do Bangu àquela hora. Para os jogadores, entretanto, o fato não constitui novidade, uma vez que todo o apoio moral e material que até hoje necessitaram, os craques encontraram no homem que consideram um amigo! "— Mais do que isto —" declara Mirim — um segundo pai de nós todos!"

A' medida que cumprimentava os jogadores, o Dr. Silveirinha fazia observações interessantes sôbre os mesmos. Brincou com a calvície do Joel, com Mirim, Mendonça e Osvaldo. Quando chegou a vez do centro médio, disse: "— Em você, Alaine, está depositada grande parte da esperança dos banguenses".

Pode ficar descansado, dr. Nós assistimos o treino e constatamos que o jovem "pivot" está comendo" a bola.

Mirim, Vermelho e Alaine foram ao consultório do dr. Osvaldo (o arqueiro mesmo) que nas horas de folga é dentista, ou vice-versa...

No que êles classificaram de "cadeira elétrica", sofreram um pedaço nas mãos do colega. Com dor ou não, a coisa ia bem até que o nosso fotógrafo acendeu um dos seus charutos. Até aí, também, nada demais, pois muita gente fuma charuto. Mas acontece que o do Angelo tem uma fumaça diferente da dos outros charutos. Parece a Rádio-Patrulha: onde se espalha não fica ninguem...

Chegaram a dizer que foi graças à mesma que os mosquitos, tão selvagens por estas bandas, entraram em gozo de férias...

A popularidade dos jogadores do Bangu é um fato. A de Mirim e Osvaldo, então, fariam inveja ao próprio Tirone Power. Não há uma pessoa no bairro que não os conheça. Do homem do botequim ao moleque de rua, da estudante à operária da fábrica, todos, sem exceção, cumprimentam êstes dois simpáticos e cordiais rapazes.

Hoje, depois do jantar, assistimos na televisão alguns "shorts" esportivos e nos quais apareciam concentrados os jogadores do Bangu e Fluminense.

Pouco depois tinhamos a noticia que todos aguardavam com ansiedade: Não haver desdobramento na tabela do campeonato.

Já passa das 11 horas e os craques, pouco a pouco, vão se recolhendo.

Em nossa companhia só fica o abnegado massagista "Pastinha".

Ele é um dos responsáveis pelo estado físico dos jogadores e, por isso, não para um só instante.

Menos um dia os separa da peleja que decidirá o destino do Bangu neste campeonato.

Gente simples e sem máscara: felicidade para vocês!

O Premio do Campeonato

Os dirigentes banguenses mostram-se reservados quanto ao prêmio que irá caber aos jogadores caso o Bangú se torne campeão da cidade. Está claro que ninguém duvida do vulto da recompensa, pois o triunfo significa muito para o clube suburbano, que já se tornou um dos "grandes" da cidade. Num esfôrço de reportagem viemos a saber que não está fora de cogitações a distribuição de um automovel para cada crack banguense desde que a façanha de 1933 venha a ser reproduzida...

Vermelho, Alaine e o reporter assistem, de camarote, o suplicio do Mirim

BRASIL x URUGUAI

dentro das quais o Fluminense entrará em campo são parecidas. Basta um empate e será o campeão. Os Tricolores supersticiosos, depois de bater na madeira, perguntam se a historia se repetirá. Outros, porém, apelam para o jogo Palmeiras x Juventus, decisivo da "Copa Rio". Bastaria ao Palmeiras um empate. Ele empatou e levantou o torneio.

Muitos adeptos tricolores, sobretudo os supersticiosos, estão preocupados com uma pequena analogia existente entre a peleja Bangú x Fluminense e Brasil x Uruguai. Tambem no match em que se decidiu o campeonato do mundo bastava um empate e o Brasil seria o campeão. Mas a fatalidade interferiu na marcha lógica dos acontecimentos e lá se foi o titulo por agua abaixo. As condições

"Cracks" banguenses assistindo um desenho animado na televisão

BANGU
OSVALDO 24 anos.
Osvaldo 24 anos.
MENDONÇA 23 anos.
RAFANELLI 23 anos.
RUI 29 anos
MIRIM 26 anos
IRANI 25 anos
DJALMA 33 anos
VERMEIRO 20 anos
ZIZINHO 30 anos
MOACIR BUENO 27 anos
NIVIO 24 anos

TELÊ NÃO VIU A BOLA

Reservando Energias Para a Grande Contenda de Amanhã Com o Bangu

Ontem foi o ultimo dia de treinamento para o Fluminense, já em descanso absoluto para a grande contenda de amanhã com o Bangu.

Vimos, à exceção de Telê, todos os cracks na cancha, exercitando-se com o maximo de empenho. A que se devia a ausência de Telê? Simplesmente obedecia-se a um parecer de Pais Barreto, segundo o qual Telê não devia ver bola até domingo. E, de fato, Telê não pegou em bola. Entretanto, dentro de 24 horas poderá satisfazer plenamente a sua "secura" de "comer a bola" e lutar para ser campeão.

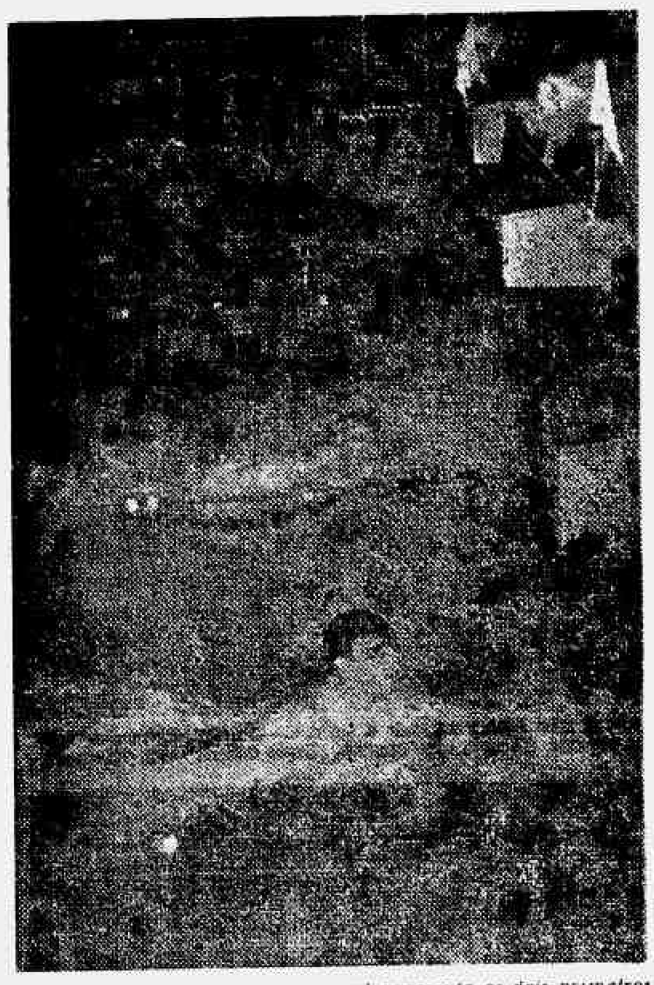
JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9.30 às 16.30 Horas

Uma idéia luminosa de Rafaneli...

Na seringa não vale, Osvaldo...

O Ranking Argentino de Maio a Outubro e o Sul-Americano

Comparação Com os Resultados Brasileiros — Vantagem Nossa Nas Provas de Nado Livre e Superioridade Portenha em Costas e Peito



Essa chegada durissima como se vê apresenta os dois primeiros colocados no ranking argentino de cem metros, Cesar Guardo e Augusto Cantón, numa prova onde se impôs Guardo por batida de mão

5 de janeiro a 15 de março de 1952. Esta a distancia que nos separa do Campeonato Sul-Americano de Natação. Pouco mais de 2 meses, que se escoarão rapidamente, com as equipes procurando se armarem convenientemente a nossa com o objetivo de arrebatar dos argentinos o titulo maximo da aquatica continental e a portenha com o fito unico de manter a sua superioridade.

Os argentinos já iniciaram o 2.º ciclo de seu treinamento. De maio a outubro, culminando com os Nacionais de Inverno, prepararam-se os nossos vizinhos cuidadosamente para depois suspenderem suas competições até ... e agora novamente retornarem no periodo decisivo da campanha.

Hoje podemos oferecer a nossos leitores o "ranking" portenho dessa primeira etapa com os 5 melhores resultados nas diversas provas disputadas. Por ele, pode-se ter uma idéia de como os argentinos se encontram:

HOMENS

100 METROS LIVRES
1 — Cesar Guardo — 1m00s
2 — Augusto Canton — 1m00s1
3 — Pedro Galvão — 1m00s3
4 — Augusto Mari — 1m01s
5 — Alfredo Yantorno — 1m01s1

200 METROS LIVRES
1 — Yantorno — 2m14s2
2 — F. Zwanck — 2m16s2
3 — A. Canton — 2m17s3
4 — Camarero — 2m18s2
5 — Bonacich — 2m18s3

400 METROS LIVRES
1 — Bonacich — 4m51s3
2 — Zwanck — 4m52s1
3 — Camarero — 4m55s9
4 — Yantorno — 4m56s7
5 — Schellenberg — 4m[illegible]

1.500 METROS LIVRES
1 — Bonacich — 20m10s8
2 — Zwanck — 20m10s9
3 — Camarero 20m15s8
4 — Schellenberg — 20m48s7
5 — Dersine — 21m04s3

100 METROS COSTAS
1 — Pedro Galvão — 1m06s4
2 — Neumayer — 1m13s2
3 — Merz — 1m13s4
4 — Bugnard — 1m13s5
5 — Iragaitre — 1m15s1

200 METROS COSTAS
1 — Galvão — 2m25s3
2 — Merz — 2m41s8
3 — Bugnard — 2m43s2
4 — Torres — 2m44s
5 — Iragaitre — 2m45s3

100 METROS PEITO
1 — O. Cossani — 1m09s5
2 — Pavlovsky — 1m12s2
3 — Grijó — 1m12s4
4 — Heras — 1m15s1
5 — D. Nimo — 1m15s4

200 METROS PEITO
1 — Cossani — 2m36s5
2 — D. Nimo — 2m42s4
3 — Pratts Murphy — 2m53s1
4 — Pastor — 2m53s5
5 — Garay — 2m55s3

COMPARANDO COM OS NOSSOS

O "ranking" portenho antes de mais nada, inclui todos os resultados obtidos quer em piscinas de 25 ms como em 20 (o 2m25s3 de Galvão nos 200 ms) e o 20m10s8 de Bonacich (tanque de 25). Daí a comparação não pode ser muito precisa com as performances de nossos nadadores, só alcançadas em piscinas de 25 ms até as provas de 400 e em piscina de 50 para a longa distancia dos 1500 ms.

Na prova de 100 ms Aram Boghossian com 59s5 comanda à frente de Guarde com 1m00s cravados, enquanto Canton supera o nosso 2.º velocista, que é Douglas, aquele com 1m00s1 e o tricolor com 1m01s.

Já nos 200 ms a situação nos é inteiramente favoravel, quer com Lara com o seu notavel 2m11s9 quer com Okamoto, enquanto o 1.º argentino, o veterano Yantorno só aparece com 2m14s2.

Lara e Okamoto dominam tambem facilmente os 400 ms surgindo o tricolor com 4m47s5 e o paulista tambem por aí, ao passo que Bonacich vem com 4m51s5 que corresponde ao tempo de Aram nas eliminatorias do Masculino.

Devido ao que expusemos acima, isto é, ao 20m10s8 de Bonacich ter sido obtido em piscina de 25 ms, esse resultado leva a palma ao 20m25s de Lara alcançado no Guanabara (50 ms), mas relativamente a performance do santista lhe é muito superior. Okamoto ainda não tem marcas na distancia nessa temporada, mas indiscutivelmente é o lider absoluto da prova, da qual é campeão pan-americano.

GALVÃO E MAIS NINGUÉM

Pedro Galvão, o franzino recordista sul-americano das provas de costas, é a figura impar nesse estilo, com os seus 1m06s4 e 2m25s3 (esse tempo obtido em 20 ms), mas fora Galvão, os argentinos estão bem fracos nesse nado, vindo Neumayer com 1m13s2 e Merz com 2m41s8 nos segundos lugares, o que não lhes permitirá vantagem sobre os nossos Ilo, Capanema, Paluca, Pavan e até mesmo Flavio, Marvio, etc. Resta entretanto Mario Chaves, que ainda não apareceu na temporada, e o homenzinho tem muita classe...

COSSANI E NINO NO NADO DE PEITO

Reportando-nos agora às provas de peito, vamos encontrar Cossani liderando as duas distâncias, os 100 com 1m09s5 contra 1m09s5 de Grijó e os 200 com 2m36s5 contra 2m42s8 do tricolor.

Pavlovsky, grande figura de Trouville, vem apenas nos 100 metros com 1m12s2 onde podemos ter Willy e Mobiglia bem melhores, e Nimo com seu notável peito clássico nos 200 chega a ser impor a Grijó, mas lembremos que melhor que êsse, possuimos Willy e Mobiglia, com resultados abaixo de 2m40s. Acreditamos entretanto, que Nimo em piscina longa se imponha a nossos peitistas, pois o clássico em tanque de 50 ms não cai tanto de produção como o "butterfly".

SABADO PROXIMO O RANKIN FEMININO

No próximo sábado daremos publicidade do mesmo modo, ao "ranking" feminino, onde as nossas vizinhas do sul nos levam alguma vantagem, mas perfeitamente passivel de ser anulada numa arrancada que nos pode levar a arrebatar o titulo que Trouville viu nos ser tirado.

Bonacich, Zwanck e Trabuco que marcaram 4'58", 51 e 5'01"2 respectivamente nos 400 metros, nado livre.

DECIDE-SE O CAMPEONATO DE WATER-POLO

Botafogo e Guanabara Hoje, à Tarde, e Vasco e Fluminense Amanhã, às 9,30 Horas, os Jogos Que Completarão o Certame — Na Piscina do Botafogo a Rodada

Chegamos finalmente ao término do Campeonato Carioca de Water-Polo, que se caracterizou nessa temporada pelo grande equilibrio entre os participantes. De todas as pelejas disputadas, apenas uma apresentou goleada, resolvendo-se as demais por escores apertados ou por empates.

Guanabara e Vasco atingiram a rodada final em igualdade de condições, com 3 pontos perdidos apenas, e ambos mantendo a honrosa situação de invictos. O gremio azul-turqueza empatou no turno com o Vasco tambem por 2x2. O gremio vascaino alem dos dois empates com os guanabarinos teve também que dividir os louros contra o Botafogo no turno por 3x3. Campanhas identicas assim as dos dois lideres invictos.

Botafogo e Guanabara hoje às 16 horas

Iniciando a rodada decisiva, o Guanabara irá à piscina do Botafogo medir forças com a turma local, numa partida que se antecipa sensacional. No tanque alvi-negro, de dimensões minimas, a peleja deverá se equilibrar e não constituirá surpresa uma atuação brilhante dos locais.

As equipes deverão formar assim constituidas: Botafogo — Valente, Caetano e Artuna, Samuel, Edinaldo, Walter e José Roberto. Guanabara — Musa, Leo e Evaristo, Edson Lua, Lourenço e Peitão.

João Havelange, que vem se revelando o nosso melhor juiz dirigirá a peleja que tem o seu inicio marcado para às 17 horas.

Uma hora antes, isto é, às 16 horas, será decidido o Campeonato da 2.ª divisão, entre os mesmos clubes, que marcham juntos à frente da tabela com apenas 2 pontos perdidos. Dirigirá essa decisiva luta José Mendes.

Amanhã às 9,30 horas Vasco e Fluminense

A peleja complementar do Campeonato reunirá amanhã às 9,30 horas, no mesmo local, a piscina do Botafogo, as equipes do Vasco e do Fluminense. Partida das mais duras para a turma lider vascaina, que sempre encontrou no conjunto tricolor um adversario dos mais temiveis. Haja visto o Torneio Aberto...

As equipes para esse match serão as seguintes: Vasco — Mesquita, Mariano e Cabrocha, Isaac, Hilton, Claudio e Faria. Fluminense — Amaury, Sergio e Everardo, Havelange, Marvio, Alijo e Douglas.

Arbitrará José Roberto Haddock Lobo e na preliminar pela 2.ª divisão os dois teams terão a direção de Carlos Evaristo de Oliveira.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel 42-3514

O Fluminense e a 'Rainha do Verão'

MOBILIZAÇÃO EM FAVOR DE TEREZINHA DEL PANTA

Com a terceira apuração do Concurso "Rainha do Verão", a candidata tricolor Terezinha Del Panta, melhorou bastante sua situação. Embora permanecendo em segundo lugar, a verdade é que se aproximou, de maneira bastante sensivel, da primeira colocada, Eugênia Lancellotti, das "Lojas Palermo", esta com 13.993 votos e Terezinha com 13.155. Animados com êste resultado, os cabos eleitorais da representante tricolor fazem, por nosso intermédio, um apêlo à torcida tricolor, no sentido de que, na peleja de amanhã, com o Bangu, leve para o estádio os coupons do concurso que ULTIMA HORA promove. Para êsse fim, serão instaladas várias urnas no Maracanã.

CLUBE ANTIAÉREO

Realizou-se dia 3, no Restaurante da Brama, o tradicional encontro de confraternização dos ex-convocados do II 3.º RAAAc. e do I 2.º RAAAc. Oportunamente será mandada celebrar missa de 10.º ano, quando serão lançadas as bases para organização e legalização do Clube Antiaéreo. Os companheiros que não puderam comparecer poderão mandar suas adesões para Raul Camacho, Tel.: 23-5116.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

O EMPATE DAS TATICAS

Chegamos à ultima rodada do campeonato carioca e o duelo "W M" contra "diagonal" ou melhor "Marcação por zona" contra "marcação cerrada" não forneceu resultados liquidos e decisivos.

Parece no momento que o sistema britânico do Fluminense e do Botafogo esteja com uma vantagem nitida, pois os tricolores estão na liderança e o Botafogo no terceiro lugar da classificação por pontos perdidos (sem levar em conta os pontos em litigio com o Madureira), enquanto o Bangu e o Flamengo só chegaram aos segundo e quarto lugares respectivamente.

Como se trata sobretudo de divergências na organização do sistema defensivo devemos tambem levar em conta que a classificação das defesas é atualmente a seguinte: 1 Botafogo (18 goals contra); 2 Flamengo (19); 3 Fluminense (21); 4 Bangu (28), etc. Mas aqui tambem vemos, portanto, que um partidario da "diagonal" conseguiu interealar-se entre os dois campeões do "W M" classico.

E isso tudo é muito fácil, porque se o Bangu derrotar o Fluminense e se o Flamengo derrotar o Botafogo este duplo fracasso eventual da "marcação por zona" na ultima rodada bastaria para colocar o Bangu no mesmo plano do Fluminense no que diz respeito aos pontos ganhos e perdidos e por outro lado o Flamengo ao menos em igualdade com o Botafogo na classificação das melhores defesas.

Seria honesto e objetivo portanto, concluir constatando uma especie de empate entre as duas concepções táticas.

Agora, é claro que se o Fluminense conquistar o titulo e se a "defesa de ferro" do Botafogo conseguir "esterilizar" o quadro atualmente em ascenção continua do Flamengo, os partidários da "marcação por zona" terão motivos óbvios de triunfar. Sobretudo quando tanta gente vai afirmando que os dois maiores quadros atuais do Rio são o Bangu e o Flamengo, baseando suas afirmações no estudo, homem por homem, das quatro formações dos clubes já citados. Pois, se, apesar da dita superioridade individual, os quadros de Ondino Viera e de Flávio Costa tiverem de inclinar-se ante seus adversários respectivos da ultima rodada, será talvez licito procurar numa melhor organização tatica e utilização dos valores os motivos do sucesso.

Mas repito que meu ponto de vista pessoal é que seria mais equitativo já concluir reconhecendo o empate.

Alias, se é impossivel negar a influência das concepções taticas nos resultados dos jogos, acho que as qualidades individuais, técnicas, fisicas, intelectuais e morais dos jogadores são muito mais importantes e que, sobretudo, a sorte (infelizmente ou felizmente) é a rainha dos campos de futebol. Pois afinal de contas sem o papel essencial da sorte, o futebol perderia sua maior graça...

ULTIMA "CHANCE" PARA O BOTAFOGO

(Conclusão da 8.ª página)

ao titulo supremo, porque ao seu ver, está apenas a um ponto do lider. E como o Fluminense ainda tem que enfrentar o Bangu amanhã, tudo assim é possivel. Mas é preciso não esquecer. Tudo está dependendo do resultado do julgamento.

Um Grande Classico

Feitas estas observações, chega-se à natural conclusão de que Botafogo e Flamengo oferecem detalhes para uma peleja renhida e amplamente interessante. De um lado estará o "Glorioso" pensando no Super... Tem tal... e com suas esperanças ainda de pé, preparado para uma grande vitória. Mas do lado oposto aparece o Flamengo, credenciado por uma fase de recuperação que de há muito não experimentava. De fato o rubro-negro vem melhorando de forma acentuada. De jogo para jogo mostrando a sua incontestavel categoria e exibindo a segurança de um quadro que desde o tri-campeonato não lhe foi possivel mostrar. E até nos desfalques predomina a igualdade. O Botafogo não contará com Pirilo, punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva. O Flamengo, por sua vez, não poderá lançar Bigode. Terminou a 31 o contrato do magnifico medio esquerdo e como o rubro-negro não se interessou mais pela renovação, Bigode ficou assim inteiramente livre e ligado apenas pela transferência que o próprio contrato firmou em oitenta e cinco mil cruzeiros.

Supremacia do Botafogo

E para colorir mais ainda o clássico, há o capitulo de uma supremacia que o Botafogo conseguiu manter na temporada de cinquenta. A última vitória do Flamengo, foi no returno de 48, quando derrotou o seu adversário, por dois a um. Mas na temporada seguinte, o Botafogo restabelecia a sua condição de mais positivo, com duas grandes vitórias. No turno, por exemplo, o alvi-negro atingiu ao triunfo, com um tento apenas, de autoria do meia direita Neca, hoje afastado das atividades por motivo de contusão. No returno do mesmo ano, a vitória foi mais ampla, já que o placard totalizou a contagem de 4x2. E vem o turno do campeonato que está finalizando, em que o Botafogo venceu nos ultimos trinta segundos, quando o empate parecia constituir o resultado mais lógico. Foi uma jogada ... de Araty. Um tiro cruzado que parecia não oferecer maiores pretensões, mas que na realidade acabou se concretizando no tento do triunfo. Outra curiosidade é que o Flamengo havia exibido maior volume ofensivo e os seus dianteiros — Hermes e Adãozinho — perderam oportunidades preciosas. Mas são coisas do futebol.

O Flamengo Responde Pela Recuperação

Agora, o Flamengo responde por uma situação muito mais significativa. Graças a uma recuperação verdadeiramente impressionante, o seu conjunto atingiu a uma situação reabilitadora no certame. Marcou grandes vitórias e fêz o campeonato oscilar em diversas oportunidades. Vai assim o Flamengo tentar uma vitória em circunstancias especialissimas, sôbre um adversário tenaz e muito estimulado. A vitória será a consagração do rubro-negro, dando-lhe inclusive uma situação de estimulo para o Torneio Rio-São Paulo que se aproxima. Já a derrota comprometeria o brilho da campanha tão brilhante nesse final de certame que está entregue ao Fluminense e Bangu, os dois que decidirão a sorte do titulo supremo. Portanto, Flamengo e Botafogo constituem uma abertura magnifica para a ultima rodada do certame.

A Historia de Flamengo x Botafogo

Eis a história do classico Flamengo x Botafogo através dos anos:

LIGA METROPOLITANA:
1913 — Flamengo 1x0 e Empate 0x0;
1914 — Empate 0x0 e Botafogo 2x1;
1915 — Flamengo 2x1 e Empate 0x0;
1916 — Empate 1x1 e Botafogo 3x2;
1917 — Flamengo 5x0 e Botafogo 3x0;
1918 — Flamengo 2x1 e Botafogo 3x0;
1919 — Flamengo 6x2 e Empate 2x2;
1920 — Flamengo 2x1 e Flamengo 3x0;
1921 — Flamengo 3x1 e Empate 2x2;
1922 — Empate 0x0 e Empate 2x2;
1923 — Flamengo 3x1 e Flamengo 3x2.

A M E A
1924 — Botafogo 5x0 e Flamengo 3x0;
1925 — Flamengo 3x0 e Flamengo 3x2;
1926 — Botafogo 5x3 e Flamengo 8x1;
1927 — Botafogo 9x2 e Botafogo 5x3;
1928 — Flamengo 3x1 e Flamengo 4x2;
1929 — Flamengo 4x2 e Botafogo 5x1;
1930 — Botafogo 2x1 e Botafogo 2x0;
1931 — Botafogo 5x1 e Flamengo 3x1;
1932 — Botafogo 3x2 e Empate 2x2.

L. F. R. J., DEPOIS F. M. F.:
1937 — Empate 2x2 e Empate 2x2;
1938 — Flamengo 5x0 e Flamengo 2x0;
1939 — Flamengo 4x1 — Botafogo 5x1 e Botafogo 3x2;
1940 — Flamengo 3x2 — Flamengo 3x2 e Empate 1x1;
1941 — Botafogo 3x1 — Empate 1x1 — Botafogo 2x1 e Botafogo 3x2;
1942 — Empate 1x1 — Empate 2x2 — Flamengo 4x0;
1943 — Flamengo 4x1 e Flamengo 4x2;
1944 — Flamengo 4x1 e Botafogo 5x2;
1945 — Botafogo 3x1 e Botafogo 2x0;
1946 — Empate 2x2 e Flamengo 3x2. Super-Campeonato — Botafogo 1x0 e Botafogo 2x1;
1947 — Empate 2x2 e Botafogo 4x2;
1948 — Botafogo 2x1 e Botafogo 5x3;
1949 — Botafogo 2x1 e Flamengo 2x1;
1950 — Botafogo 1x0 e Botafogo 4x2;
1951 — Botafogo 2x1.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterap'a
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4268

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Feliz, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março, n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 28), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Fernandópolis, Piracicaba, Piraçununga, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracajú, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES ... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

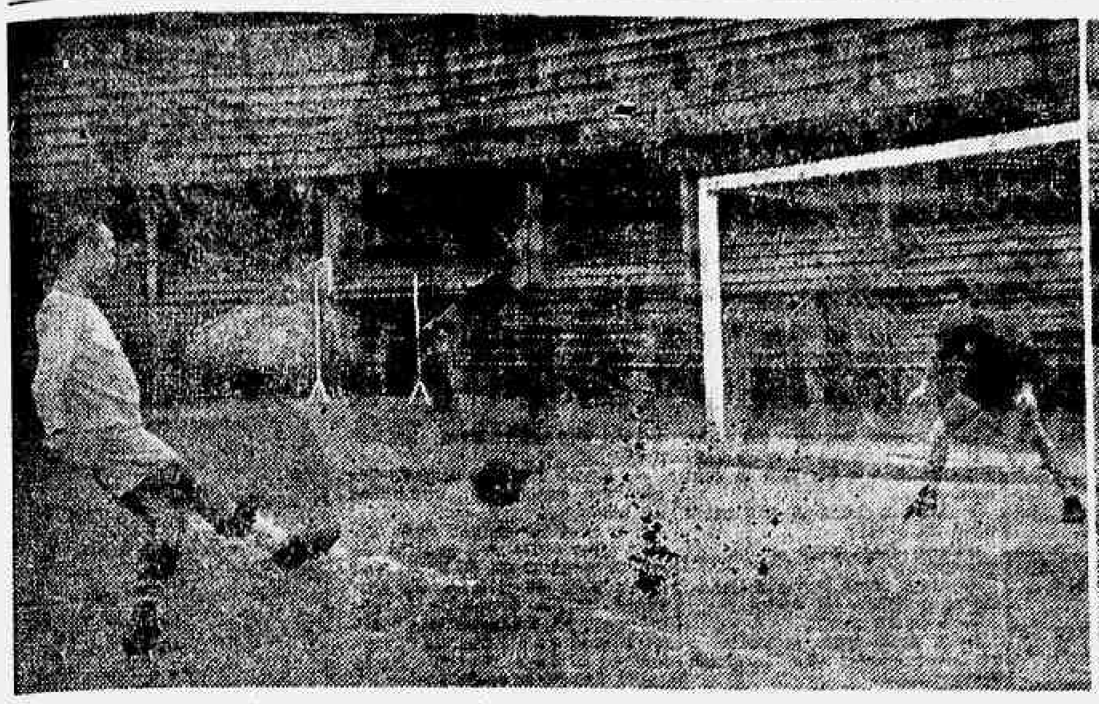
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias ... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias ... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda ... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses ... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, à Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;
Gloria — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 28;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 63;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196.



BOM TÉCNICO; MAU "ARTILHEIRO" — *A manhã de ontem, em Alvaro Chaves, quando os tricolores encerraram os seus preparativos para o "match" com o Bangu, teve uma boa parte consagrada a cobrança de penalidades máximas. Revelou-se então Zezé Moreira um bom técnico, porém um mau "artilheiro". Castilho, sempre bem colocado, estava em todas, seguríssimo. Na gravura, Zezé Moreira experimenta Castilho, que ostenta forma excelente. Ao lado Castilho em exercício de salto em altura*

DECISÃO DO TÍTULO OU MELHOR DE TRÊS

Fluminense x Bangu, a Grande Sensação da Rodada — Final do Campeonato — Esta Tarde, o Clássico Flamengo x Botafogo

Afinal, o campeonato atinge a ultima rodada. Estamos assim em plena etapa mais sensacional da temporada. Aquela que terá oportunidade de definir a sorte do titulo supremo. De acordo com o que ficou estabelecido pelo Conselho Arbitral, caberá ao Flamengo e Botafogo inaugurarem a rodada, disputando um classico de interesse e de expressão, logo mais, no gramado do Maracanã. Um prelio em que o rubro-negro defende uma campanha brilhante de recuperação, diante de um adversario ainda convicto de que está no páreo na luta pelo titulo supremo. E' claro que as esperanças do Botafogo residem no recurso que acaba de interpor no Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, onde tentará os pontos da peleja com o Madureira. E sob inspiração que o Glorioso tentará esta tarde uma vitoria sobre o Flamengo, pois só o triunfo lhe possibilitará manter as esperanças de uma reviravolta no certame e sua vitoria também no orgão de justiça da C.B.D. Uma partida, portanto, bem interessante, no curso da qual o rubro-negro tentará manter o brilho de sua campanha de recuperação sobre um adversario de categoria e [illegible] muito bem ajustado. Trata-se da batalha que reúne as duas defesas mais perfeitas do campeonato.

A SENSAÇÃO:
FLUMINENSE X BANGU

Mas a grande sensação é como se sabe, a peleja que reunirá Fluminense e Bangu, no gramado do Maracanã. Uma peleja que poderá decidir a sorte do titulo supremo. Bastará um empate do tricolor para a liquidação total de tôdas as esperanças do Bangu, em que pese as próprias aspirações do Botafogo com o seu recurso na justiça desportiva. De qualquer maneira, o Fluminense para livrar-se de futuras complicações, terá que triunfar, pois do contrario estará não só ante a ameaça de melhor de três com o Bangu ou então com as perspectivas do novo julgamento agora no Superior Tribunal de Justiça Desportiva. A batalha é das mais coloridas e tôdas as previsões falam de um espetáculo de gala, em que tanto o Fluminense como o Bangu perseguirão o triunfo com tôda disposição e entusiasmo. Não há absolutamente favoritos. O Fluminense dispõe de um grande quadro. Mas, o Bangu está tambem capitado para o triunfo.

UM CLASSICO
SEM EXPRESSÃO

Na temporada anterior, foi um clássico de grande sensação, que ofereceu inclusive motivos de vibração aos torcedores. Mas para amanhã, o tradicional encontro Vasco e América, nada de importante oferece para o campeonato. Ambos ocupam colocações muito aquem de suas verdadeiras possibilidades tecnicas e o maximo que podem aspirar é a disposição de uma despedida vitoriosa do certame que para êles foi mais do que melancolico. Mas ainda, assim, o prelio deverá agradar pelo equilibrio, pois tanto o Vasco como o América reunem idênticas possibilidades tecnicas.

AS DUAS PELEJAS
RESTANTES

Completando a rodada, terão os torcedores mais dois encontros equilibrados. Em Conselheiro Galvão, o Madureira enfrentará o Bonsucesso enquanto em Figueira de Melo o São Cristovão recepcionará o Olaria. Duas partidas destituidas de maior expressão, mas que para os quatro contendores muito representa para a colocação de cada um nesse final de certame.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2008
LARGO DO MACHADO

Maior Revelação da Ultima Temporada Paulista

Assinou Contrato Com o Fluminense o Center-Forward Marinho (Ex-Bauru)

300.000 Cruzeiros o Preço do Passe — Também em Cogitações a Transferência do Ponteiro Souzinha, do Bauru, Para o Fluminense ou o Bangu Atletico Clube

Embora muito satisfeito com seu plantel e [illegible] brilhantes resultados nesta temporada, o Fluminense está tratando do futuro e acaba de contratar o centre-forward Marinho, do Bauru A. C., do interior de São Paulo, considerado a maior revelação da temporada do Estado bandeirante.

O presidente do Bauru A. C. [illegible] Ataliba Jr., falando à reportagem da ULTIMA HORA, quando esteve em visita à nossa redação, declarou sem hesitação:

Tenho certeza de que Marinho que deve ser lançado no "Torneio Rio-São Paulo" vai ser uma revelação, e deverá dar toda satisfação ao seu novo clube. O passe de Marinho foi pago 300.000 cruzeiros ao Bauru e o jogador assinou novo contrato com o clube das Laranjeiras com ordenado e luvas na base do convênio.

— Não devia vir outro atacante do Bauru também para o Fluminense?

— Ainda é possivel que se concretize esta transferencia. Trata-se de Souzinha, ponta direita do Bauru, um verdadeiro "espetáculo". Jogando à base de super velocidade, ponteiro do tipo "mignon", Souzinha será submetido a "tests" que só poderão justificar plenamente seu apelido de "Flexa Negra". Mas o Fluminense acha o preço do passe de Souzinha exagerado.

Pudemos averiguar que o Bauru A. C. está pedindo 600.000 cruzeiros pelo passe do ponteiro, quantia que o clube das Laranjeiras acha com efeito muito exagerada. Mas sabemos também que outro clube, o Bangu, aliás, está interessado na aquisição de Souzinha e a situação deverá ser resolvida brevemente.

"Estamos Ainda Decidindo o Título"

"Temos Portanto de Jogar Para Vencer" — Impressões do Técnico Carvalho Leite

Para o Botafogo a peleja com o Flamengo é muito séria e se reveste mesmo de uma importancia transcendental. Por isso tôdas as iniciativas foram tomadas no sentido de [illegible] ao quadro o maior rendimento possivel para o embate com o Flamengo.

"ESTAMOS AINDA DECIDINDO O TITULO"

Carvalho Leite continuará no comando do quadro até o término do certame, assim como Carlito Rocha. Trata-se de evitar uma solução de continuidade nos trabalhos da equipe.

Foi no Hotel Vista Alegre que fomos encontrar Carvalho Leite acompanhado de seus comandados. A concentração está transcorrendo num ambiente de calma e tranquilidade e todos os jogadores estão dispostos a fazer tudo para uma vitória brilhante.

— Ainda estamos disputando o título, disse-nos o técnico alvi-negro. O espirito da equipe é forte e não são as dificuldades encontradas pelo caminho que nos farão esmorecer. Estou convencido que nosso quadro está preparado para superar qualquer obstaculo. Esta peleja é a prova de fogo, pois o Flamengo está muito bem preparado, jogando com grande acerto e conta um grande conjunto. Temos portanto que fazer muita força para vencer, mas [illegible] que o conseguiremos.

GENINHO AINDA UMA DUVIDA

Geninho ainda é uma duvida no quadro alvi-negro, mas está o departamento medico trabalhando ativamente no sentido de colocar o excelente meia [illegible] em condições de jogo. É provavel que Geninho possa atuar hoje, mas em caso contrario o posto caberá a Arnesto, que no treino correspondeu à expectativa.

Cancioneiro Matuto do Campeonato

SONHO TRICOLOR...

Claudio Motta Cabral

I
Acordei o meu "[illegible]",
E comecei matutando
[illegible] quatro [illegible]
[illegible]
[illegible] pensando [illegible]
E [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Gritando tôda as matas!

II
Bangu em peso [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] respondê
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

III
[illegible]
[illegible]
O Fluminense se [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
E Fluminense [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

IV
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
O [illegible]
[illegible]
O [illegible] tudo...

[illegible] mergulhando
[illegible]
[illegible] festejando!
[illegible] confete...
[illegible] chorando...

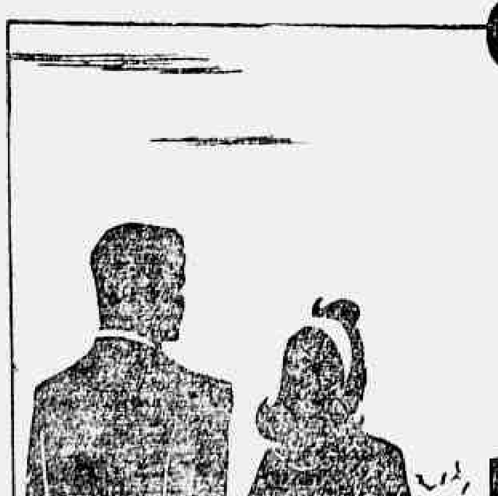
V
Uma alegria medonha
[illegible] por todo lado...
[illegible]
[illegible] tá mudado
[illegible] acordei
[illegible] "[illegible]" [illegible]
[illegible]
[illegible] "[illegible]"...
[illegible]
[illegible] nem [illegible]
[illegible]
[illegible] a minha viola

VASCO X AMÉRICA EM BONSUCESSO

[illegible] Presidente da F.M.F. a [illegible] do Local

Havia surgido um "impasse" com respeito ao local do encontro Vasco x America. Todos se sabe o prelio deveria ser disputado no Maracanã, mas em face dos outros dois classicos esteve propenso de ser levado a São Paulo. [illegible] opôs-se, todavia, delegando poderes ao presidente Inocencio Leal [illegible]. E o [illegible] supremo da F.M.F. designou o gramado do Bonsucesso, que foi prontamente aceito.

Fermento em pó —
CABEÇA BRANCA
APRESENTA A NOVELA DO
meio dia
RÁDIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 • 860 Quilociclos
ORIGINAL DE
Alvaro Augusto



PARA TODA A VIDA!
com
BELMIRA DE ALMEIDA
ELZA MARTINS
ROBERTO MENDES
MARAVILHA RODRIGUES
RAFAEL DE ALMEIDA
2as, 4as e 6as
ÀS 12 HORAS
CR$ 5.000
NO FIM DO MÊS!
OUÇA AS BASES DO CONCURSO
E ENVIE AS BULAS PARA A
RÁDIO CLUB!
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
HENEX
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. FRASMO BRAGA, 227 3º
TEL. 22-8956

60 Vitorias do...

Conclusão da 8ª página

Desde que foi instituido o profissionalismo, foram os seguintes os resultados dos encontros Fluminense x Bangu:

1933 — Bangu, 2 x 0 e Bangu, 4 x 0
1934 — Fluminense, 6 x 2 e Bangu, 3 x 1
1935 e 1936 — Não se encontraram
1937 — Fluminense, 2 x 0 e Fluminense 7 x 3
1938 — Fluminense 6 x 1 e Fluminense 4 x 1
1939 — Empate 1 x 1 — Fluminense 3 x 0 e Fluminense 2 x 3
1940 — Fluminense, 3 x 0 — Fluminense, 2 x 1 e Fluminense 3 x 0
1941 — Fluminense, 2 x 1 — Fluminense, 4 x 3 — Fluminense, 10 x 3 e Fluminense, 7 x 2
1942 — Fluminense, 4 x 3 — Fluminense 3 x 1 e Fluminense, 2 x 1
1943 — Fluminense, 6 x 1 e Bangu, 3 x 3
1944 — Fluminense, 1 x 0 e Bangu, 3 x 2
1945 — Fluminense 2 x 1 e Fluminense 3 x 0
1946 — Fluminense 3 x 1 e Fluminense 11 x 1
1947 — Fluminense 4 x 0 e Fluminense 5 x 0
1948 — Fluminense 5 x 2 e Fluminense 3 x 1
1949 — Empate 1 x 1 e empate 2 x 2
1950 — Bangu 3 x 1 e Bangu 5 x 0.

INCONFUNDIVEL!

Cerveja
FAIXA AZUL
ANTARCTICA

A RADIO CLUBE TRANSMITIRÁ HOJE, NA PALAVRA DE RUL LONGRAS E WOLNER CAMARGO COM A EQUIPE ESPORTIVA DA PRA-3, A PELEJA BOTAFOGO x FLAMENGO SOB O PATROCINIO DE VINHOS CASTELO E "GUMEX". DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ "GUMEX", ESCREVA DIZENDO QUAL O VINHO CASTELO DA SEMANA E GANHE CR$ 1.000,00!

TEVERE SEGUIU ONTEM E HENRIQUE VAI AMANHÃ

O Stud VERDE E PRETO também vai participar, este ano da Temporada Internacional em Cidade-Jardim. Para Tanto, contará com alguns de seus defensores, entre os quais destaca-se TEVERE, que seguiu ontem rumo a Paulicéia, em companhia de VARSITY. O "girafa" estará em ação dentro de oito dias, quando será uma das maiores atrações de uma prova na milha com a dotação de 150.000 cruzeiros. Para dirigir o treinamento de TEVERE e VARSITY seguirá amanhã à noite, logo após a realização das corridas na Gávea, o treinador Henrique de Souza que se fará acompanhar do jóquei Luiz Rigoni, êste, com a finalidade de exercitar Tevere em Pinheiros.

João Vieira Adverte:

LAURINA CORRE O DOBRO NA AREIA!

O Supervisor do Stud ROCHA FARIA Aguarda Sereno a Vitória — "A Egua Está na Conta e as Advertências Não Inspiram Tanto Receio" — De Uma Conversa Com a Reportagem de ULTIMA HORA na Manhã de Ontem

Mão no queixo, pé direito sôbre a grade, paletó aberto, João VIEIRA observava com ar meio despreocupado os animais que galopavam na areia sêca, fazendo poeira. Chamou a atenção do repórter para um cavalinho que "aprontava" na raia pequena, contrariando as determinações da direção do Hipódromo. Depois, voltou-se para nós, sorridente, e observou:

— Agora só se fala em São Paulo... A Gávea perde um pouco da graça... Somente os petrinhos começam a despertar a atenção e, assim mesmo, de nós, madrugadores...

Vieira pigarreou:

— E' preciso, pudera... E' preciso dar uma "alga"...

O repórter queria perguntar sôbre LAURINA e entrou no assunto por via indireta:

— O Valdemar está dizendo que para derrotar a VIGOROSA precisam baixar de 87"...

"Deixe Falar..."

João passou a mão sôbre a cabeleira, que já começa a ficar ralo, e comentou, racionalado:

— Deixe falar... A potranca é muito boa e êle tem lá seus motivos...

— Mas, a Laurina não corre mais na areia?

Vieira despertou e nó da gravata:

— Mais, não! Muito mais!... Corre o dôbro na areia!

— E como anda?

— A égua está na conta e as adversárias não inspiram tanto receio.

— Muita fé, então?

— Como sempre, quando tenho um animal em condições de vencer...

E o repórter deixou João Vieira, que, antes, fêz questão de enviar seus votos de feliz Ano Novo para os leitores de ULTIMA HORA, prometendo repetir em 52, a espetacular "performance" de 51, quando transformou o Stud Rocha Faria numa das maiores potências do turfe carioca.

João Vieira leva muita fé em LAURINA e não parece assustado com o "cartas" das adversárias...

WALDEMAR ATTIANESI, DE CRONOMETRO EM PUNHO, DIZ:

Quem Não Baixar de 87" Não Ganha de Vigorosa!

VALDEMAR: "Vigorosa floreou a distância de galopinho, em 89""

O "Padre Antonio", Desta Vez, Vai Até Honolulu... — Henrique de Souza Manda Escolher Uma Outra na Frente da Egua-Revelação

O Handicap Especial de domingo, nessa temporada oficial, é o páreo principal do programa. E a discussão anda acirrada em tôrno do desfêcho dos 1 400 metros do segundo páreo do "betting".

Waldemar Attianesi, particularmente, diz à reportagem:

—VIGOROSA pode ganhar, pois estado e classe não lhe faltam. Mas êsse páreo é "brabo"!

— "Canta" os trabalhos, Waldemar! pedimos enquanto nos preparavamos para as anotações.

— Floreou a distância em 89", na segunda-feira. E hoje aprontou os 800 metros em 49", muita fácil, por meio de raia. Fez os 700 em 43" e desceu a reta em 36".

— E as adversárias?

— Bakelita e Magana. A egua do Mario de Almeida, principalmente.

— E a do Henrique?

— Chenille?

— Sim.

— Este não está no páreo! Sou eu quem o digo!

Aposta

Nisso, já passando o "Baiano", de camisa amarela, óculos verdes, chapéu de feltro, desabado... E perguntou, enquanto com a mão formava uma concha, no ouvido direito:

— Quem é que não está no páreo?

— Você já sabe, porque a respeito disso, já apostei, contigo, 500 pratas.

— Quer saber duma coisa, Waldemar! Vamos casar mais quinhentas! Não quero pensar nem na egua. Escolhe outra na frente da minha.

— Feito! Sou até Cupletista !E zombando do Henrique, com uma "pelega" amarelinha:

—Dessa vez eu fico "duro". Mas quem quizer ganhar de VIGOROSA tem de baixar de 87". Não faço por menos...

E mostrou o cronômetro, onde estava registrada uma marca com aquele tempo...

Dr. Agostinho da Cunha
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
... Tel. 32-3265

GIRANDOLAS

CARANGUEJO IDOSO...

CAIO DE NASSAU

Os provérbios têm a sabedoria popular, passada de bôca em bôca, a tudo resistindo... E quando êles são modernos, de nosso tempo, o empenho é maior, de nossa parte, em difundi-lo... Eles merecem, enfim, sua consagração, em tempos futuros, como outros de antanho, que até hoje resistem à marcha incerta do tempo... E aquele "caranguejo idoso pensa muito e brinca pouco" é um grande provérbio! Um ditado e tanto! E que não pode deixar de ficar!

E nós aqui, aos sábados, gostamos de bancar o caranguejo, o que anda p'ra trás, embora p'ra frente, é que se ande... Caranguejo é bicho do retrospecto! Que vai e volta... Que anda na lama, de manhã cedo e gosta de beira de lagoa, "fuçando" tudo. A questão é que somos um caranguejo idoso, já meio tordilho, como diz o Luiz Reis... E caranguejo dessa idade gosta de pisar na mesma tecla, o que nada nos custa.

Vimos o ano acabar, com um PAPO DE ANJO se revelando um líder, em estado potencial, ameaçando céus e terras, com seu poder locomotor assustador... E vimos LOVER'S MOON ganhar o Encerramento, dum extremo ao outro, enquanto Dario Moreira não sabia o que fazer de QUEJIDO, encaixotado, como sardinha em lata, pelo RADAR! E o "Foguete-Negro" vai para São Paulo, encontrar o Girafa, também chamado de TEVERE, que todos julgam um "craque", mas o Henrique de Souza não considera. Tudo porque queria ver o irmão de YATASTO ganhar como ganhou o PAPINHO, de Dona Sarah, esbarrado e sem ninguém, na fotografia...

Mas aconteceu muita coisa mais. Isso tudo, já êsse ano. A C. C. enterrando a administração de João Borges! Enquanto o presidente dá dois passos à frente, os comissários, como caranguejos, dão três atrás. Tudo isso, ali, na beira da Lagoa e nas barbas do público! Castillo é injustiçado! Sendo o justo, paga pelo pecador! Fica na cêrca, e compra cronômetro. Novinho em folha... E marca tempo, ali, bem pertinho da cêrca, onde êle ficou, pendurado, pela C. C. E olha para o quiosque, procurando o vedor, que tem ôlho grande e diz que viu quando não viu... Só para implicar o Castillo, junto aos comissários, uns caranguejos idosos que não pensam nada... E são uns brincalhões!

Ainda bem que não há mal que sempre dure! E as eleições vêm aí, com chapa única, com uma C. C. novinha, à qual, desde já, abrimos um grande crédito, de confiança! E o "RAMIREZ está aí, também com BIZANCIO cheirando a "barbada", igual à VIGOROSA. Valdemar diz que não conhece Bizancio, a cidade medieval. Mas sabe que sua égua vale meio milhão e não faz por menos! E se vale tanto, não perde! Quem fôr caranguejo que nos acompanhe. Estaremos já com VIGOROSA, ESTONIA, IGINO e MARACAJU... Foi p'ra isso que ficamos na beira da lagoa, de madrugada, sem brincar, pensando muito, como o caranguejo idoso, do provérbio novo...

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Taruman	54	D. Ferreira	F. Schneider	6.º p. R. Verde-Idealista	88"1/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Força do pareo
2—2 Luetzow	56	O. Ulhôa	M. Souza	4.º p. Aquila-Lucifer	98"3/5 - 1.600 - GM	S. Paulo	Serio rival
3—3 Minguinho	56	J. Portilho	E. Pereira	2.º p. Arari-Uruguania	59"2/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Bom adversario
4—4 Tapajó	50	J. Tinoco	M. Salles	7.º p. Aquila-Lucifer	98"3/5 - 1.600 - GM	Paraná	Bem na areia

VENCEDOR — TARUMAN — **DUPLA — 13** — **VIAVEL — LUETZOW**

2.º PAREO — 1 500 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Veludo	58	N. corre	R. Silva	1.º p. Carinhoso-Ruivo	79" - 1.300 - GL	R. de Janeiro	Venceu facil. Há fé
2—2 Jeffy	56	D. Moreira	A. Cardoso	4.º p. Veludo-Carinhoso	79" - 1.300 - GL	S. Paulo	Agora é areia...
" Ruivo	56	D. Silva	A. [illegible]	3.º p. Veludo-Carinhoso	79" - 1.300 - GL	R. G. Sul	Não cremos
3—4 Lucifer	58	O. Ulhôa	A. Feijó	2.º p. Aquila-Intrepido	98"3/5 - 1.600 - GM	S. Paulo	Levam muita fé
5 Fogo Bravo	54	J. Portilho	E. Coutinho	4.º p. Lucifer-Incognita	101"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não cremos
4—6 Assunguí	58	A. Portilho	N. Gomes	5.º p. Veludo-Carinhoso	79" - 1.300 - GL	Paraná	Correu pouco
" Incognita	50	U. Cunha	N. Gomes	2.º p. Lucifer-Veludo	101"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Falhou o "taco"

VENCEDOR — LUCIFER — **DUPLA — 23** — **VIAVEL — VELUDO**

3.º PAREO — 1 500 METROS — PREMIOS — CR$ 25 000,00, 7 500,00 E 3 750,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Maracajú	58	C. Calleri	J. Reis	5.º p. Maná-Abre Campo	82" - 1.300 - GM	M. Gerais	Pode ganhar
2 Waldorf	56	M. Henrique	E. Coutinho	4.º p. Maná-Abre Campo	82" - 1.300 - GM	S. Paulo	Difícil vencer
2—3 Abre Campo	54	D. Silva	E. Pereira	2.º p. Maná-Alvino	82" - 1.300 - GM	M. Gerais	Volta bem. Há fé
4 Dehês	58	A. Figueira	Lourenço F.º	10.º p. Hollywood-Maracajú	104"3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Cuitado com este
3—5 Grão Vizir	58	W. Meirelles	F. Schneider	4.º p. Apinagé-Estonia	89"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Voltou bem
6 Erin	56	F. Fernandes	B. Carvalho	3.º p. Carinhoso-Eton	93" - 1.500 - GL	S. Paulo	Difícil vencer
4—7 D. Fradique	54	J. Graça	A. Pereira	2.º p. Pilantra-Hollywood	90"4/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Levam muita fé
8 Barcena	54	J. Marinho	M. T. Souza	16.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Difícil

VENCEDOR — DEHES — **DUPLA — 24** — **VIAVEL — MARACAJU**

4.º PAREO — 1 500 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 16,05 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Caoré	50	J. Tinoco	F. Pereira	2.º p. Poeta-Lipe	82"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Arenatico
" Alvor	56	N. corre	L. Tripodi	11.º p. Poeta-Caoré	82"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Difícil vencer
2—3 Abanero	50	R. Urbina	W. Meirelles	7.º p. Toé-Malandrinho	96"1/5 - 1.500 - AM	S. Paulo	Vai correr melhor
4 Grisú	54	N. corre	A. Rosa	11.º p. Jequitin.-Taruman	95"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não cremos
3—5 Lipe	56	U. Cunha	C. C. Cabral	3.º p. Poeta-Caoré	82"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Melhor agora
6 N. Loonee	54	D. Moreira	W. Costa	6.º p. Aquila-Lucifer	98"3/5 - 1.600 - GM	M. Gerais	Regular apenas
4—7 Poeta	56	J. Portilho	P. Rosa	6.º p. Arari-Minguinho	59"2/5 - 1.000 - GL	R. de Janeiro	Força do pareo
" Hivon	50	A. Rosa	P. Rosa	4.º p. Rio Verde-Escleiro	113" - 1.800 - AL	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — POETA — **DUPLA — 14** — **VIAVEL — ABANERO**

5.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CR$ 35 000,00, 10 500,00 E 5 250,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Pracinha	56	O. Macedo	L. Ferreira	1.º p. Marshall-Guaruman	100"1/5 - 1.600 - AM	R. G. Sul	Anda tinindo
2—2 R. Novarro	61	L. Diaz	M. Souza	5.º p. L. Moon-Radar	96"2/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Em grande forma
3 Guaruman	51	C. Calleri	M. Gil	3.º p. Pracinha-Marshall	100"1/5 - 1.600 - AM	S. Paulo	Trabalhou bem
3—4 Rio Verde	54	J. Tinoco	M. Almeida	1.º p. Idealista-Jequitin.	88"1/5 - 1.400 - AL	R. de Janeiro	Repetir é difícil
" Cabo Frio	50	U. Cunha	M. Almeida	8.º p. Cojuba-Holocaliz	98" - 1.600 - GL	S. Paulo	Não cremos
4—5 Marshall	57	R. Urbina	W. Meirelles	7.º p. Panther-Retang	108"4/5 - 1.800 - GL	S. Paulo	Ligeiro e perigoso
" Manguarito	53	A. Portilho	W. Meirelles	2.º p. Marroquino-Bananal	86"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — GUARUMAN — **DUPLA — 24** — **VIAVEL — PRACINHA**

6.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Igino	56	D. Moreira	W. Costa	3.º p. Loto-Alpino	84"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Um dos provaveis
2 Monetario	52	J. Tinoco	G. Feijó	6.º p. Lôto-Alpino	84"3/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Só como azar
2—3 Alpino	56	A. Ribas	H. Soares	2.º p. Lôto-Igino	84"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Melhorou algo
4 Gold Maid	50	U. Cunha	A. Barbosa	3.º p. Lôto-Igino	84"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Difícil
5 Francita	54	J. Araujo	M. Almeida	6.º p. Viscondessa-Dalmata	85"3/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Sem estado ainda
3—6 Bruce	54	W. Andrade	B. Silva	7.º p. Mutinla-Nona	90"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Bem no pareo
7 G. Chace	52	J. Graça	O. Rosa	5.º p. Charão-Lampo	84"4/5 - 1.300 - AE	S. Catarina	Está firme
8 Mitene	54	F. Loezer		8.º p. Bongá-Cigana	97" - 1.500 - AP		Volta escondida
4—9 Dalmata	54	O. Reichel	D. Gassas	4.º p. Livramento-Bisturi	118" - 1.800 - AP	M. Gerais	Bem no pareo
10 Feniana	54	C. Calleri	J. Attianesi	5.º p. Welcome-Charão	84"4/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Regular apenas
11 Burgos	52	N. Linhares	C. Souza	7.º p. Holão-Welcome	103"2/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Se sair tem chance

VENCEDOR — DALMATA — **DUPLA — 24** — **VIAVEL — MONETARIO**

7.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 My Lord	56	O. Ulhôa	A. Morales	3.º p. D. Pancho-Pesadelo	115"3/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Está à vontade
" Pesadelo	[illegible]	B. Filho	A. Morales	1.º p. Egregious-D. Pancho	94"3/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Pode repetir
2—2 Egregious	54	J. Portilho	A. Feijó	2.º p. Pesadelo-D. Pancho	94"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Em grande forma
3 Attacker	[illegible]	J. Tinoco	M. Raphael	9.º p. Ronon-C. Frio	96"1/5 - 1.500 - AE	M. Gerais	Não cremos
3—4 B. Destino	56	D. Ferreira	M. Almeida	1.º p. Lily-Islete	88"3/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Reaparece bem
5 Don Pancho	58	L. Diaz	M. Souza	3.º p. Pesadelo-Egregious	94"3/5 - 1.500 - AL	Paraná	Turma aborrecida
6 Junior	56	W. Andrade	P. Rosa	1.º p. Caranahy-Noviço	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Pode repetir
4—7 Jeruqui	53	L. Loezer	W. Costa	4.º p. Pesadelo-Egregious	94"2/5 - 1.500 - AL	M. Gerais	Está em forma
8 Visigodo	56	O. Macedo	L. Ferreira	4.º p. C. Frio-Egregious	94"1/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Regular apenas
9 Descamisado	50	N. corre	A. Correa	7.º p. Welcome-Caranahy	90"3/5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	Aqui é mais difícil

VENCEDOR — JUNIOR — **DUPLA — 13** — **VIAVEL — BOM DESTINO**

8.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 18 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Estonia	54	L. Dias	J. Morgado	2.º p. Apinagé-Alvitre	89"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Agora pode ganhar
2 Qeol	54	XX	A. Coraino	7.º p. Luarlinda-Jurujuba	101" - 1.600 - GM	M. Gerais	Não cremos
2—3 Contrabanda	56	J. Portilho	J. Vianna	7.º p. Apinagé-Estonia	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Em boa forma
4 Alvitre	52	J. Araujo	M. Salles	2.º p. Apinagé-Estonia	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Melhora nos poucos
3—5 Apinagé	58	W. Meirelles	H. Souza	1.º p. Estonia-Alvitre	89"2/5 - 1.400 - AL	Paraná	Bisar é difícil
6 Pelotão	58	L. Mezaros	B. Silva	6.º p. Apinagé-Estonia	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos provaveis
4—7 Luarlinda	56	R. Latorre	C. Souza	10.º p. Apinagé-Estonia	89"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Mantem o estado
8 Montenegro	56	J. Tinoco	A. Correa	8.º p. Apinagé-Estonia	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não cremos
" Hollywood	54	D. Moreira	A. Correa	3.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Em grande forma

VENCEDOR — HOLLYWOOR — **DUPLA — 34** — **VIAVEL — ESTONIA**

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Ibirubá	55	O. Macedo	W. Attianesi	S. Paulo	2.º p. El Gin-Coromy	90" - 1.400 - AL	Deve ganhar
2—2 Coromy	55	D. Ferreira	I. Souza	M. Gerais	3.º p. El Gin-Ibirubá	90" - 1.400 - AL	Não cremos
3—3 Kaolin	55	R. Filho	B. Carvalho	Pernambuco	4.º p. El Gin-Ibirubá	90" - 1.400 - AL	Formará a dupla

VENCEDOR — IBIRUBA' — **DUPLA — 13** — **VIAVEL — KAOLIN**

2.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.00,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Theophilo	56	G. Costa	A. Moreira	S. Paulo	6.º p. Monterrey-Montanhês	61" - 1.000 - GL	Ligeiro e só...
2—2 Indolente	56	U. Cunha	M. Mendonça	S. Paulo	2.º p. Soberano-Monterrey	60"2/5 - 1.000 - GL	Bem no pareo
3—3 Karbolito	56	J. Graça	C. Rosa	S. Paulo	4.º p. Montanhês-Piraju	103"4/5 - 1.600 - AM	Melhorou
4—4 Faroleda	50	W. Andrade	O. Andrade	R. G. Sul	3.º p. Kali-Gol Mary	103"2/5 - 1.600 - AL	Agora deve ganhar
5 Sistano	56	D. Moreira	A. Correia	R. G. Sul	5.º p. Surubiú-Odair	116"3/5 - 1.800 - AL	Não cremos

VENCEDOR — FAROLITO — **DUPLA — 24** — **VIAVEL — THEOPHILO**

3.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 40 00000, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Pilheria	55	J. Tinoco	O. Maria	S. Paulo	2.º p. Marcia-Titeia	92" - 1.400 - AL	Deve ganhar
2—2 Nora	55	W. Andrade	J. Lourenço	S. Paulo	10.º p. Halenice-England	79"2/5 - 1.300 - GL	Vai correr melhor
3 Hellada	55	L. Mezaros	J. Piotto	S. Paulo	9.º p. Luxuosa-E. do Norte	80"4/5 - 1.300 - GU	Não cremos
3—4 M. Linda	55	L. Diaz	M. Almeida	M. Gerais	3.º p. Dew Pearl-Titeia	79" - 1.200 - AP	Cedo ainda
5 Elegia	55	D. Fereira	J. Attianesi	R. de Janeiro	ESTREANTE	ESTREANTE	Regular apenas
4—6 Titeia	55	O. Ulhôa	F. Pereira	R. de Janeiro	3.º p. Marcia-Pilheria	92" - 1.400 - AL	Melhor agora
" Zazá	55	U. Cunha	F. Pereira	R. de Janeiro	ESTREANTE	ESTREANTZ	Não cremos

VENCEDOR — PILHERIA — **DUPLA — 14** — **VIAVEL — TITEIA**

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000 ,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Soberano	56	A. Ribas	M. Salles	S. Paulo	2.º p. Helio-Orestes	93" - 1.500 - G	Melhor na grama
2—2 Dingo	56	O. Ulhôa	M. Souza	Paraná	7.º p. El Siroco-Zanzibar	82"2/5 - 1.300 - AP	Serio rival
3—3 Corallaco	56	R. Latorre	A. Morales	M. Gerais	4.º p. Madrigal-Mont Royal	88" - 1.400 - AL	Volta muito bem
4 Mandi	56	L. Diaz	O. Feijó	S. Paulo	8.º p. Oraci-Sketch	91"2/5 - 1.300 - GL	Gosta da areia
4—5 Orestes	56	D. Ferreira	M. Almeida	S. Paulo	4.º p. El Siroco-Zanzibar	82"2/5 - 1.300 - AP	Um dos provaveis
6 Cangapé	56	J. Portilho	I. R. Silva	R. G. Sul	9.º p. Madrigal-Mont Royal	88" - 1.400 - AL	Não cremos

VENCEDOR — MANDI — **DUPL A— 23** — **VIAVEL — ORESTES**

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — ÀS 16,05 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Sun Valley	55	D. Ferreira	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. Panchito-Paó	100"3/5 - 1.600 - AL	Deve ganhar
2—2 Oxford	55	R. Filho	A. Morales	S. Paulo	2.º p. Porfio-Eril	60"2/5 - 1.000 - GM	Candidato a dupla
3 Kantar	55	A. Ribas	H. [illegible]	R. G. Sul	8.º p. P. Anjo-Flamboyant	122"2/5 - 2.000 - GL	Difícil vencer
3—4 Herval	55	L. Diaz	J. Morgado	S. Paulo	4.º p. Panchito-Sun Valley	100"3/5 - 1.600 - AL	Serio rival
5 Coronet	55	O. Ulhôa	J. Carrapito	D. Federal	1.º p. El Gin-Ibirubá	76"2/5 - 1.200 - AP	Repetir é difícil
4—6 Fair Birds	55	A. Portilho	M. Almeida	Paraná	1.º p. Nocaute-Saigon	82"2/5 - 1.300 - AL	Pode bisar
7 Ianti	55	R. Latorre	M. Gil	S. Paulo	1.º p. El Gin-Parnaso	96"1/5 - 1.500 - AE	Regular apenas

VENCEDOR — SUN VALLEY — **DUPLA — 14** — **VIAVEL — OXFORD**

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000 ,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4 500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Pardaillan	58	U. Cunha	O. Gomez	Uruguai	3.º p. Tevere-Oudino	149" - 2.400 - GL	Competidor
2 Senorona	60	E. Silva	A. Moreira	Uruguai	9.º p. El Tigre-Magana	82" - 1.300 - AP	Não gostamos
2—3 Veritable	52	O. Ulhôa	M. Almeida	Argentina	ESTREANTE	ESTREANTE	Deve vencer
4 Fozala	52	R. Latorre	L. Tripodi	Uruguai	4.º p. La Guasa-Magana	58"1/5 - 1.000 - GL	Não gostamos
3—5 Desierto	50	A. Portilho	C. Pereira	Argentina	ESTREANTE	ESTREANTE	Cedo ainda
6 Coramina	50	J. Portilho	J. Attianesi	Uruguai	7.º p. El Tigre-Silicio	98"1/5 - 1.600 - GL	Difícil vencer
4—7 Macanudo	50	L. Mezaros	J. Silva	Uruguai	4.º p. El Tigre-Magana	82" - 1.300 - AP	Bem trabalhado
8 Marilina	60	J. Tinoco	M. Salles	R. G. Sul	7.º p. El Tigre-Magana	82" - 1.300 - AP	Não cremos

VENCEDOR — VERITABLE — **DUPLA — 12** — **VIAVEL — DESIERTO**

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30,000 ,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,00 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Cantinflas	58	O. Castro	F. Schneider	S. Paulo	8.º p. Junior-Caranahy	91" - 1.400 - AL	Um dos provaveis
" Livramento	54	J. Graça	F. Schneider	R. G. Sul	1.º p. Bisturi-Luisiana	118" - 1.800 - AP	Boa ajuda
2 Normalista	55	L. Mezaros	C. Ferreira	S. Paulo	2.º p. Holega-Thunderbolt	80"1/5 - 1.300 - GL	Turma aborrecida
2—3 Caranahy	53	D. Moreira	W. Costa	S. Paulo	2.º p. Tarascon-Thunderbolt	104"4/5 - 1.600 - AM	Bem na distancia
4 Loto	54	A. Portilho	N. Gomes		1.º p. Igino-Alpino	84"3/5 - 1.300 - AL	O melhor azar
5 Sapé	54	U. Cunha		S. Paulo	7.º p. Cantinflas-Noviço	61" - 1.000 - GL	Não cremos
3—6 Tarascon	58	M. Henrique	M. Almeida	S. Paulo	5.º p. Pesadelo-Egregious	94"3/5 - 1.500 - AL	Não acreditamos
7 Petain	54	O. Macedo	M. Raphael	Pernambuco	11.º p. R. Formoso-Algoz	83" - 1.300 - AL	Difícil vencer
8 Noviço	54	R. Latorre	M. Salles	S. Paulo	6.º p. Tarascon-Thunderbolt	104"4/5 - 1.600 - AM	Otima surpresa
9 Bingo	56	A. Ribas	I. Souza	M. Gerais	7.º p. Ituano-Don Pancho	86"2/5 - 1.400 - GU	Vai correr bem
4-10 Falcão	54	L. Dias	J. Morgado	S. Paulo	1.º p. Chefe-Etincelle	83"1/5 - 1.300 - AU	Volta tinindo
11 Charuto	54	N. corre	O. Rosa	R. de Janeiro	6.º p. My Lord-Lobelia	93"2/5 - 1.500 - AP	Levam fé
12 Descamisado	56	J. Tinoco	A. Corrêa	R. G. Sul	4.º p. Cantinflas-Noviço	61" - 1.000 - GL	Só como azar
" Muros	53	N. corre	A. Corrêa	R. G. Sul	4.º p. Junior-Caranahy	91" - 1.400 - AL	Nem como ajuda

VENCEDOR — FALCÃO — **DUPLA — 24** — **VIAVEL — CHARUTO**

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Bakelita	57	A. Portilho	W. Meirelles	Uruguai	4.º p. Panther-Origon	140"3/5 - 2.200 - AL	Gosta da areia
" Sans Route	55	R. Urbina	W. Meirelles	Uruguai	5.º p. La Fontaine-Vigorosa	112" - 1.800 - GM	Não gostamos
2—2 La Coruna	55	J. Tinoco	M. Almeida	Argentina	5.º p. Laurina-L. Moon	60"3/5 - 1.000 - GE	Grande arenatica
" Manzana	51	O. Ulhôa	M. Almeida	Argentina	2.º p. La Guasa-Pujanza	58"3/5 - 1.000 - GL	Tem boa pinta
3—3 Vigorosa	50	D. Moreira	W. Attianesi	R. G. Sul	2.º p. La Fontaine-Laurina	112" - 1.800 - GM	Forçando a turma
4 Chenille	60	S. Ferreira	H. Souza	Argentina	3.º p. L. Moon-Radar	96"2/5 - 1.600 - GL	Vai se preparar
4—5 La Guasa	52	N. corre	J. Zuniga	Argentina	1.º p. Magana-Pujanza	58"3/5 - 1.000 - GL	Continua invicta
6 Laurina	58	L. Dias	M. Araujo	Argentina	8.º p. Panther-Retang	108"4/5 - 1.800 - GL	Gosta da areia
7 Cupletista	58	S. Camara	J. Morgado	Uruguai	3.º p. Tiroléa-Varsity	99"3/5 - 1.600 - AL	Não gostamos

VENCEDOR — LA CORUNA — **DUPLA — 24** — **VIAVEL — LAURINA**

9.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 18 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Marinheira	56	L. Dias	G. Morgado	S. Paulo	5.º p. Cucaracha-Rivera	93"1/5 - 1.500 - GU	Em grande forma
2 Ovilla	56	U. Cunha	M. Oliveira	S. Paulo	7.º p. Cucaracha-Rivera	93"1/5 - 1.500 - GU	Um bom azar
2—3 Maud	56	O. Ulhôa	E. Freitas	S. Paulo	6.º p. Giselle-Rivera	90"1/5 - 1.400 - AE	Está tinindo
4 Hileia	56	J. Tinoco	A. Corrêa	R. G. Sul	5.º p. G. Dearm-Elanat	83" - 1.300 - AP	Volta bem montada
3—5 Felicia	56	D. Ferreira	E. Morgado	Pernambuco	1.º p. Marly-Rivera	82"1/5 - 1.300 - AL	Descansou bastante
6 Dança	56	R. Latorre	J. W. Vianna	R. de Janeiro	8.º p. Marinha-Rivera	90" - 1.400 - AL	Regular apenas
4—7 Elanut	56	D. Moreira	F. Schneider	R. de Janeiro	8.º p. D. Sinhá-Giselle	88"4/5 - 1.400 - AL	Vai correr bem
" Elaegi	56	G. Costa	F. Schneider	R. de Janeiro	4.º p. Cucaracha-Rivera	93"1/5 - 1.500 - GU	Boa ajuda

VENCEDOR — MARINHEIRA — **DUPLA — 13** — **VIAVEL — ELANUT**

DEDILHANDO...

Os cronistas, os bons cronistas, aqueles que têm personalidade e não estão a serviço de terceiros, prometem repelir à altura uma arbitrariedade que se consumará muito breve: a tal história de limitar o número de redatores de turfe de cada jornal para fornecimento de cartões.

Ainda ontem à noite conversei com um dêles, por sinal dos mais destacados, e a primeira pergunta que me fêz foi esta:

— E a Associação, não vai tomar providências?

Também sou dessa opinião: a nossa entidade de classe precisa se pronunciar imediatamente e lançar um protesto contra um gesto abominável, cuja responsabilidade cabe, por incrível que pareça, a um vespertino, na pessoa de elementos que já se definiram, com tal atitude, como inimigos dos próprios colegas e que, portanto, jamais merecerão o nosso apoio — o apoio de ULTIMA HORA — nessas campanhas que revelam o caráter maleável de seus autores.

Faça-se uma sindicância, como sugeri ontem. A própria Associação dos Cronistas de Trufe se encarregará disso. A verdade é que uma idéia tão infeliz não pode ser abraçada pelo Jóquei Clube. Há jornais com muito mais de três cronistas! Se querem evitar os "perús" e "paraquedistas" que tratem de agir de outra forma. E' muito fácil saber quem trabalha ou não trabalha. Separem o joio do trigo! Entreguem o caso a Associação dos Cronistas de Turfe, que ninguém melhor do que ela encontrará uma solução. A arbitrariedade que vem aí, recomenda muito mal uma Diretoria que está em vésperas de ceder lugar a outra. Corte-se o mal pela raiz!

ACUMULADA

O "jeep" de ULTIMA HORA ia deixando o prado, quando o Meszaros veio correndo ao meu encontro:

— Psst! Eí! Espere aí ... Não tem uma vaga até a Ponte de Tabuas?

— Entre aí Meszaros, ao lado do Caio... Mas, com a condição de marcar uma acumulada para os nossos leitores...

O húngaro pensou um pouco, pediu-me o programa e saíram estas quatro: MARACAJU', POETA ou HIVON, MANGUARITO e IGINO.

— Qual o melhor das quatro, Meszaros?

— IGINO! Não perde nem de orelha murcha! Só se jogar no "lixo"!

E Meszaros desceu na Ponte da Tábuas, rodopiando o chicote.

CONVERSA DE ESTREANTES

DESIERTO: — Que piensas de nuestro compromisso, mañana?

VERITABLE: — Solamente que estoy en un "desierto de valores"...

PARODIA DA SEMANA

Com a letra do estribilho da marchinha carnavalesca que fala em Bando de Pagé, ESTONIA dedica aos leitores desta seção a paródia da semana. Vejamos:

Aonde tem mulher
Há sempre um bando de pagé
Perdi um páreo incrível
P'ro tal de Apinagé

E com a mesma música da primeira quadrinha, ESTONIA arremata:

Agora sou "barbada"
Não tenho condição
Com tôda essa "fumaça"
No tal de Pelotão...
(ol...)

CAIPIRADAS...

— Cumpadre, vancê é o "tá" mesmo! Inté eu num disperdicei aquela "sôpa" de Pinagé... Duas sumanas siguidas, cumpadre, animá que rimá cum "mulé" venceu e vancê sempre lá...Toé, "Pinagé"... Cumpadre, vancê instá rico! E p'rá minhã, cumpadre? "Mulé, di novo?

— Nada disso, cumpadre... "Mulé" é cumo a Lua, já dizia "sêo" Catulo da Paixão Cearense... P'rá minhã nós têmo coisa inté mió... Vamu mantar treis coelhos de uma cajadada! Cum uma letrinha só...

— Mande lá, cumpadre... Já istô inté de óculo p'rá inxergar mió suas palavras...

— Letra L, cumpadre: LUETZOW, LUCIFER e LIFE...

REVELAÇÃO...

Mário de Almeida não é tão despistador como falam. Pode ser que seja, mas com ULTIMA HORA, não.

Ainda ontem, procurei o português para saber alguma coisa de Veritable, essa estreante do Stud La Giralda que vem despertando a curiosidade dos turfistas.

Mário coçou uma das grossas sobrancelhas e respondeu:

— "Trabalhou 1.300 metros, fácil, em 83" (oitenta e três).

— E que tal, Mário?

— Muito boazinha. Gostei.
— Os adversários, quais são?
— Todos...
— Destaque os maiores...
— ...s dois cavalos...
— Quais?
— Pardaillan e aquele do "Miro", o Desierto.

E assim dizendo, o Mário correu para o "Mercury", a fim de não chegar atrasado na cocheira.

PRA SEU GOVERNO...

— Luetzow entrou em forma e o páreo está à feição...

— Lucifer venceu de galope na areia, em 101" e quebrados... para o mulher Dificil perder...

— Levam de "barbada" o Grão Vizir, com todo o Maracaju'

— Alvor melhorou muito e, se tomar a ponta, cuidado!

— Pracinha continua ótimo e é duro de verdade!

— O "trabalho" de Burgos está dizendo qualquer coisa...

— My Lord é um "assalto"! Não acredite em contrário...

— Estônia também não tem condição de perder e acaba pagando vinte e cinco!...

Amanhã:

— Itiruba larga e acaba com a corrida!

— Theophilo é cavalo falso... E o Karbolito, outro dia, não correu tudo que sabe...

— Nora tem "raça" e a turma está traquinha...

— Soberano, sempre bonito e em forma, promete não deixar escapar o triunfo, agora...

— O Sun Valley ficou absoluto — tanto mais que o Pão não corre...

— Veritable está "na cara" e só não vê quem não quer...

— Laurina também corre o dôbro na areia! Vai sair "fumaça" e podem, inclusive, "bolinar" o recorde...

— A turma ficou muito fraca e a Maud já ganhou de Tucuntias...

NO "GUICHÊ"

FALCÃO: Coruja, velho, já estou até aqui no "guichê" recebendo êsse "jabaculê" por adiantamento... Então você acha que eu, o Falcão, posso perder para essa gente? Se êles tivessem vergonha me deixavam correr "walkover"! Mas, também, me vingo! Vou dizer ao "Negro" p'rá não cozinhar e deixar êsse "pessoal" lá pela Especial Noval

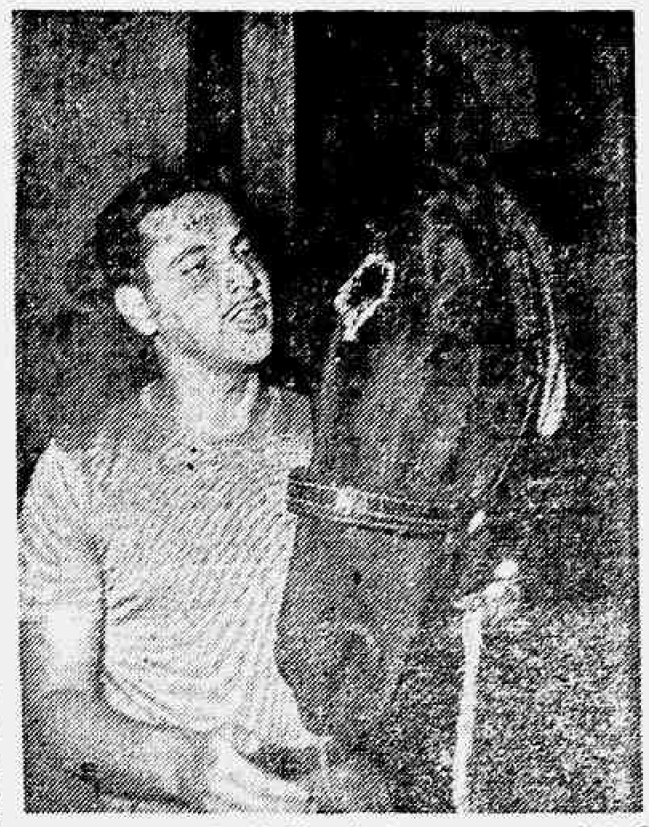
Um Profissional Por Semana:

Geraldo Morgado é Filho de Peixe!

Engatinhou na Cocheira e de lá Ninguém Lhe Tirá! — Foi Tratador Aos 21 Anos — Começou Com Maré e Sua Vida é um Mar de Rosas — Torpedo Tem Sido um Produto de Sua Competência

A família Morgado é um verdadeiro artezanato. O velho Eulógio tem uma vida inteira, tôda ela dedicada ao turfe, numa verdadeira demonstração de abnegação ao ramo que abraçou. A filharada tôda é numerosa e os varões da família, como não podia deixar de ser, estão todos integrados à coletividade turfística. Falar de todos, de uma só vez, seria necessário iniciar uma história em folhetim, com programação diária. E iria longe, essa história! Foi por isso que resolvemos pegar um dos mais novos pelo braço e fazer a clássica pergunta:

— Quer você, Geraldo, contar algumas passagens de sua vida, aos leitores de ULTIMA HORA?



Com TORPEDO, Geraldo Morgado teve a sua maior glória. O filho de SARGENTO e um "craque" na areia

De Gatinhos...

— Nasci aqui na Gávea e engatinhei na cocheira. Todo o menino, em seus folguedos, gosta de um cavalo para brincar... Nem que seja de pau, desses de cabo de vassoura... Cavalo comigo é um instinto natural. Desde que me conheço que conheço os cavalos... Eles têm sido e sempre foram minha verdadeira inclinação... Papai, lógo cêdo me botou na escola... Frequentei duas aqui na Praça Santos Dumont... Deixava as aulas e quando, todos meus companheiros entravam nas "peladas" de rua, eu corria para a cocheira. Deixava os livros de lado e me entregava, de corpo e alma, aos conhecimentos e aos mistérios da profissão. Assim terminei o curso primário. Estive, depois, um ano, no Colégio Americano que fechou. O velho queria porque queria que eu estudasse num curso comercial! Fiz a sua vontade e me matriculei na Escola Amaro Cavalcanti. O primeiro ano foi doloroso! Mas só aguentei um ano... Logo no comêço do outro, fugi da Escola e abandonei os estudos. Tinha a minha vocação e por isso resolvi ficar na cocheira. Meu pai ficou contrariado e insistiu para que eu voltasse aos estudos... Mas acabou concordando. Ele sabia, muito bem, "quem sai aos seus, não degenera"...

Diploma

— Em 1946 foi aberta a Escola de Tratadores. Fiz a minha matrícula e os três anos passaram rápidos para mim. Em 1948, lá estava eu, com minha carta de tratador. Cheguei embolado, em nono lugar, numa turma numerosa... Meti a cara no batente pois a profissão requer muito esfôrço e trabalho. Peguei, inicialmente, para tratar a égua MARE... E o mar não estava tão encapelado assim para o meu lado. Foi justamente no dia 18 de abril de 1948 que a MARE' me recompensou, brindando-me com a primeira vitória na profissão, depois de quatro segundos lugares. Em seguida passei com CAIPORA, com PIRATININGA, com MARINHEIRA (a outra, não a do Vivi, a atual). Só sei dizer que no primeiro ano de profissão, que é o mais difícil, já tinha logrado seis vitórias.

Um Croque

— Vieram as temporadas seguintes e fui me firmando. Vitor Guinem, um entusiasta do turfe, me entregou ARGONAUTA e TORPEDO! Esse último é uma satisfação na minha vida de tratador. Até hoje já completou 10 vitórias, sendo dois clássicos e um Grande Prêmio, dois handicaps, uma prova especial de potros. Nos handicaps, venceu em tempo recorde, sendo que no segundo, o ano passado, baixou o próprio recorde dos 2.200 metros. Foi o valente filho de Sargento o "Rei da Raia Paulista", em 1951, em Cidade Jardim. Participou do Grande Prêmio Paraná, quando foi segundo colocado para Superb, num final acidentado, perdendo por puro azar. Correu o Grande Prêmio São Paulo e o Grande Prêmio Brasil, vencidos por PONTET CANET. Nessa prova foi sexto colocado e chegou na frente de todos os que o derrotaram no Grande Prêmio São Paulo, inclusive Quiproquo, que considero um "craque". Agora, o meu TORPEDO, depois de um trabalho, quando se preparava para a campanha de São Paulo e já se encontrava quase pronto, veio a sentir. Ficará nos estaleiros, por uns três meses, curando o casco. É um grande cavalo, êsse filho de Sargento. E como é manso! Na cocheira, anda sôlto e vem comer torrões de açucar na minha mão!

Sou Muito Novo!

— E quanto ao futuro, Geraldo? Muitos projetos? perguntamos.

— Isso só Deus é quem sabe. Tenho disposição pois sou muito novo. Tenho apenas 21 anos e vontade não me falta. Casei-me o ano passado e hoje sou um homem com responsabilidades. Esse ano terei uma temporada [illegible]. CAPITANEA, uma filha de Bala Hissar e irmã de [illegible], TORPEDEIRA, filha de Albatros e irmã do [illegible] e BUJARONA, uma King Salmon representam verdadeiras promessas e estou [illegible]. Tenho ainda uma irmã de [illegible] filha de Vale[illegible] chamada Kermess. Boa potranca... Pelo que eu estou vendo, são [illegible] Torpedo [illegible]. E o ano [illegible] esse que começa... Estamos entretanto [illegible] que me [illegible]. E [illegible] mento pois eu [illegible] casado, e [illegible] deixar [illegible] terpretar [illegible] tanto se [illegible] com as mulheres.

VAI A SÃO PAULO?

VIAJE COM CONFORTO E SEGURANÇA NOS SUPER ONIBUS DA EMPRÊSA "PASSARO MARRON"

PREÇO DA PASSAGEM CR$ 115,00

8 Viagens Diárias

Estação Rodoviária Mariano Procópio

FONE: 23-4605

CINE MARACANÃ

AMANHÃ – DOMINGO

DAS 10 ÀS 12 HORAS

1.º ESPETÁCULO

INGRESSO: CR$ 6,50

CIRANDA DOS BAIRROS

1 BICICLETA
1 RADIO
para o AUDITORIO

Convidados:
Francisco Carlos e Chocolate da Radio Nacional

e mais:
BARRETO E BARROSO
DONATO
FLORA MATOS
MARY GONÇALVES
ODETE AMARAL
PEDRO RAIMUNDO
PEPA RUIZ
VOCALISTAS TROPICAIS

Animadores:
AERTON PERLINGEIRO
OSWALDO ROBIM
GEBER MOREIRA

Orquestra de
NAPOLEÃO TAVARES
REGIONAL A-3
GRANDE ESCOLA DE SAMBA!
APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS AO CONCURSO "RAINHA DO VERÃO"

Seu exemplar de ULTIMA HORA tem valor: troque 5 por um cupão que concorrerá a valiosos prêmios neste programa. A troca será feita no próprio cinema

CAFÉ PAULISTA — Superior ao melhor

VINHO CATETE

AGUA SANITARIA SUPER GLOBO — A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

CHOCOLATES, BALAS e DROPS "BONECA"

ULTIMA HORA — O VESPERTINO DA CIDADE

Guaraná Champagne — o caçula da Antarctica

Diz a História:

60 VITÓRIAS DO TRICOLOR, 13 DO BANGU E 7 EMPATES

Ampla Superioridade do Fluminense, no Amadorismo e no Profissionalismo -- Também em Goals Levam a Melhor os Das Laranjeiras

ULTIMA HORA
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 3 DE JANEIRO DE 1952 — N. 174

Desde 1906 que Fluminense e Bangu vêm cotejando fôrças, o que equivale dizer que êsse prélio nasceu juntamente com Fluminense x Botafogo. Mas não logrou ter, como ainda não o tem, a expressão do último. Isso porque o Bangu, clube modesto a princípio e de operários, não era considerado rival do tricolor.

No período do amadorismo — de 1906 à 1933 — os dois clubes defrontaram-se 42 vezes vencendo o Fluminense 32 jogos, sendo o empate o resultado de quatro outros. Assim sendo, somente em seis o Bangu logrou sair vitorioso, o que mostra a inconteste superioridade do tricolor. Também no relativo a tentos tal se verificar, pois enquanto o Fluminense marcou 152 goals, os alvi-rubros assinalaram apenas 71. Neste período o Bangu esteve em algumas ocasiões afastado da principal divisão, acontecendo tal de 1906 à 1908. Voltou em 1909 para novamente sair, só regressando em 1912. Em 1914 esteve outra vez ausente, para retornar definitivamente em 1915.

Foi realizado à 10 de junho de 1906. Nos segundos quadros venceu o Fluminense por 1x0, e também nos primeiros quadros o tricolor triunfou, por 4x0. Para esses encontros os quadros formaram assim: **Segunda Divisão: FLUMINENSE** — C. Savio; J. Portela e E. Shepherd; A. Eirado, J. Araujo (capitão) e A. Macedo; A. Duque Estrada, A. Mayall, P. Duque Estrada, Afonso de Castro e R. Naegeli. **BANGU** — Manuel Maia, Roldão Maia e Dante Delochi; Oscar Lemos, Justino Fortes e Antonio Pereira; William Procter, Francisco Carregal (capitão), Guedes de Melo, Carlos Bittencourt e Francisco de Barros. O juiz foi o jogador Alvaro Alvarenga do clube Football & Athletic. **Primeira Divisão: FLUMINENSE** — F. H. Walter; V. Etchegaray (capitão) e W. Salmond; C. Portela, A. V. Buchan e E. Gulden; H. Simonsen; H. da Costa Santos, Edwin Cox, E. Etchegaray e Felix Frias. **BANGU** — Ernest Coggin, James Hartley (capitão) e William Hellwell; Fred Jacques, John Farrigton e Tom Harrison; Cesar Bochialini, Alexander Leigh, Charles Hill, Robert Cross e Victor Faria.

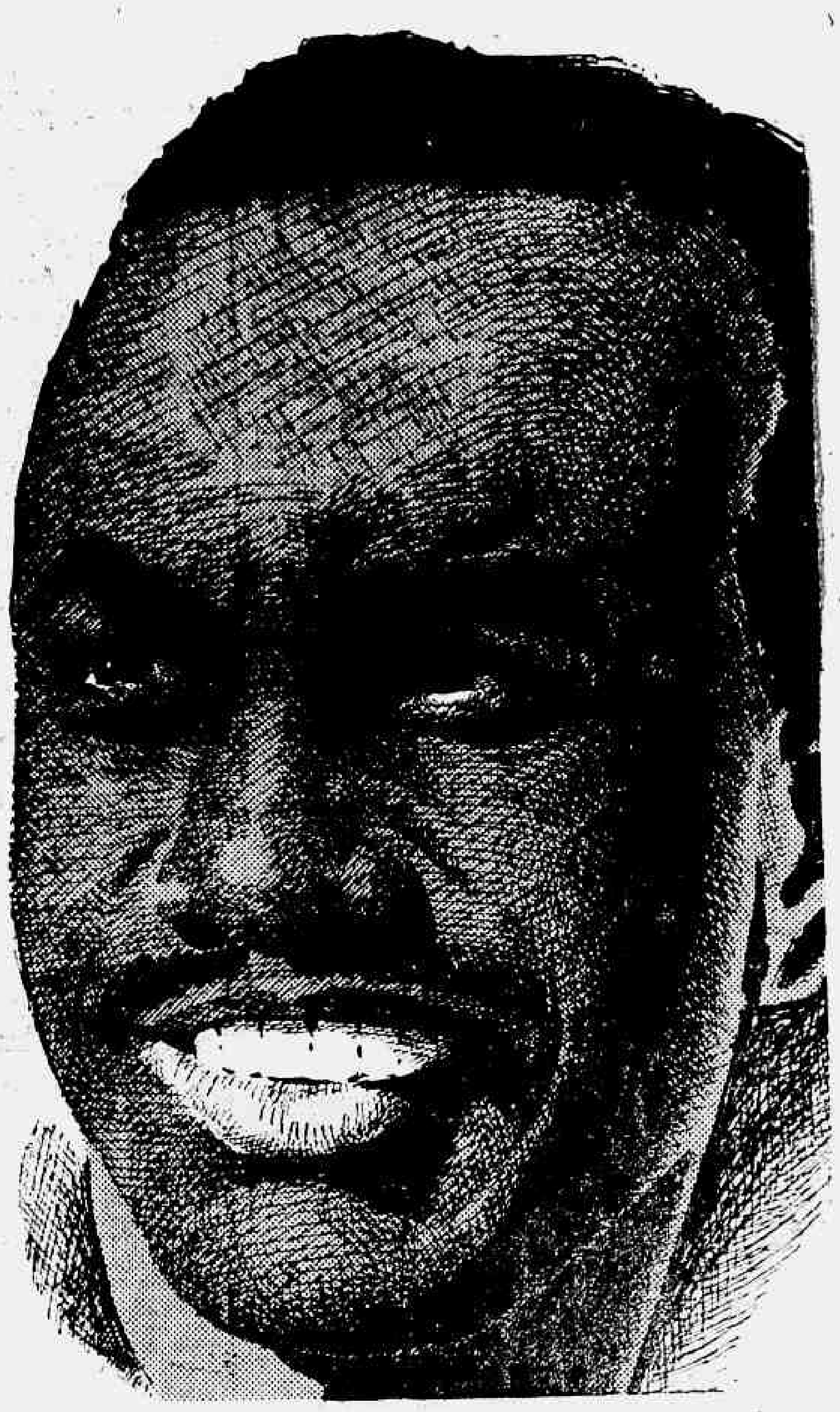
No Profissionalismo

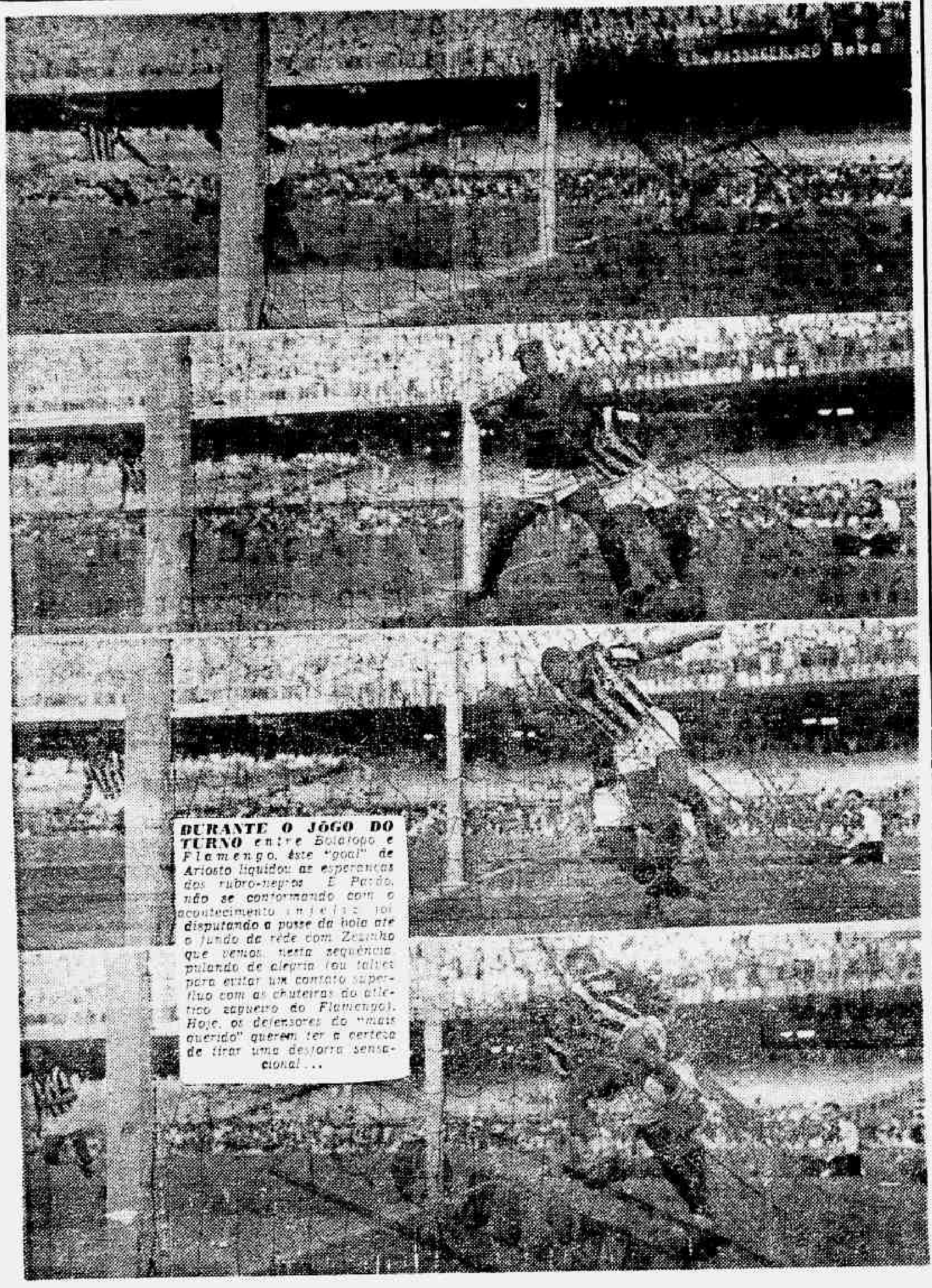
Quando foi iniciado o profissionalismo — em 1933 — deu o Bangu a impressão de que deixaria de ser a "vitima" do tricolor. Venceu, na disputa do primeiro certame, por 2 x 0 no turno, e 4 x 0, no returno. No ano seguinte o Fluminense venceu no turno por 6 x 2, mas o Bangu foi à forra no returno, triunfando por 3 x 1. Mas daí por diante os das Laranjeiras voltaram à supremacia antiga atravessando varios anos vencendo sempre. Alguns resultados contundentes, como 7 x 0 (37), 10 x 2 (41) e 11 x 1 (em 46). A partir de 49 veio o alvi-rubro reagindo. Empatou nos dois turnos — 1 x 1 e 2 x 2 — e teve espetaculares vitorias nos dois ... de 50 — 5 x 1 e 5 x 0, para cair este ano, ao ser derrotado no turno por 5 x 3.

Ampla Vantagem do Fluminense

No regime profissional Fluminense e Bangu jogaram 38 vezes tendo o Fluminense ganho 28 e empatado três, enquanto o Bangu logrou apenas sete vitorias. Marcaram os tricolores 130 "goals", contra 62 dos alvi-rubros. Computando amadorismo e profissionalismo, a estatistica apresenta um total de 80 jogos, dos quais o Fluminense venceu 60 e o Bangu 13, registrando-se sete empates. Nos "goals", o Fluminense marcou 282, contra 133 do Bangu.

(Conclui na 5.ª página)





DURANTE O JÔGO DO TURNO entre Botafogo e Flamengo, êste "goal" de Ariosto liquidou as esperanças dos rubro-negros. E Pavão, não se conformando com o acontecimento infeliz, foi disputando a posse da bola até o fundo da rêde com Zezinho que vemos, nesta sequência, pulando de alegria (ou talvez para evitar um contato supérfluo com as chuteiras do atlético zagueiro do Flamengo). Hoje, os defensores do "mais querido" querem ter a certeza de tirar uma desforra sensacional...

Ultima "Chance" Para o Botafogo

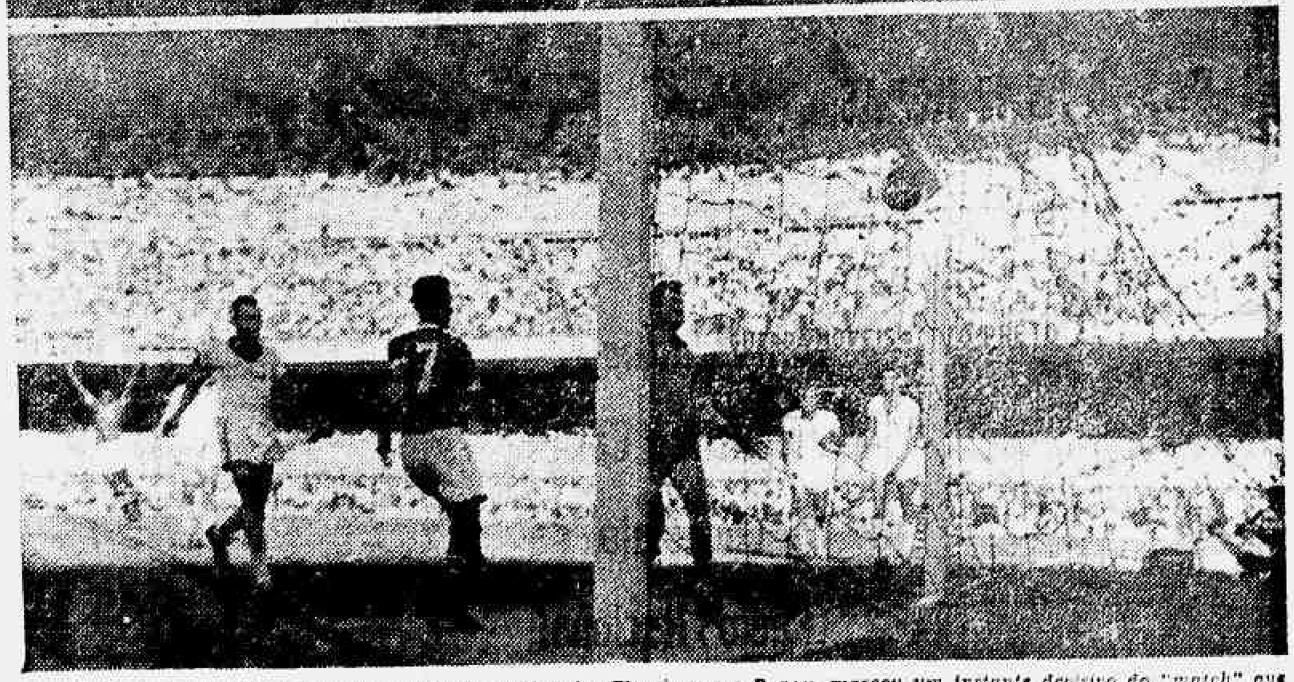
As Esperanças do "Glorioso" Ante a Campanha de Recuperação do Flamengo

De LUIZ BAYER

Ainda que não representando o prélio maximo da rodada, não se pode deixar de reconhecer o relêvo com que surge o classico que Botafogo e Flamengo oferecerão esta tarde, no gramado do Maracanã.

Trata-se, antes de mais nada, de um classico de alta tradição do futebol metropolitano. E para completar, vem o capitulo da importância que as circunstâncias antecipam. Cabe aí a natural explicação com o recurso do Botafogo que ainda caminha os trâmites legais. Depois de perder em primeira instância, no caso o Tribunal de Justiça Desportiva, da F. M. F., o clube alvinegro, como se sabe, resolveu bater às portas do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na expectativa de obter aquilo que não lhe foi possivel na entidade carioca. E se ainda na C. B. D. o Botafogo não for bem sucedido, é claro que irá ao Conselho Nacional de Desportos. Enquanto permanece essa espectativa o Botafogo alimenta esperanças

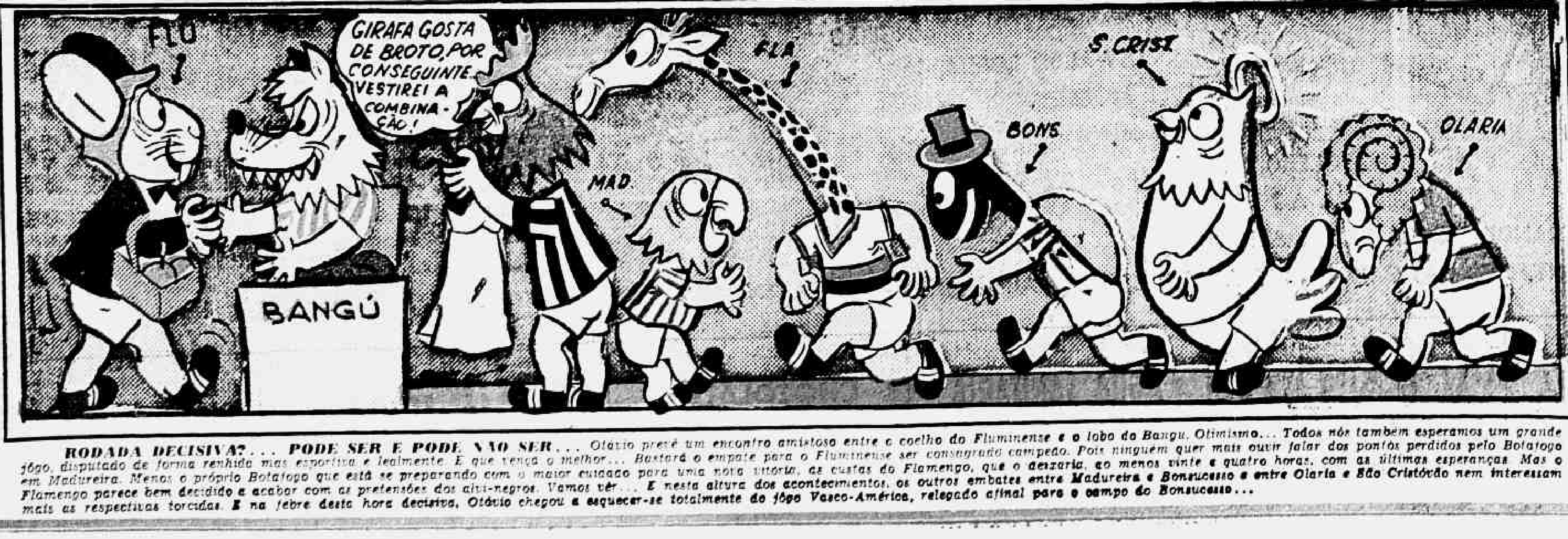
(Conclui na 4.ª página)



ÊSTE "GOAL" DE TELÊ, *durante o jôgo do turno entre Fluminense e Bangu, marcou um instante decisivo do "match" que os tricolores venceram pela contagem liquida de 5x3. Tornaremos a vêr amanhã a mesma cêna de alegria dos jogadores das Laranjeiras e de desespero de Osvaldo e companheiros? E' muito dificil prevêr...*

APRENTAÇÃO DOS PÁREOS DE AMANHÃ

Por Octavio



RODADA DECISIVA?... PODE SER E PODE NÃO SER... Otávio prevê um encontro amistoso entre o coelho do Fluminense e o lobo do Bangu. Otimismo... Todos nós tambem esperamos um grande jôgo, disputado de forma renhida mas esportiva e lealmente. E que vença o melhor... Bastará o empate para o Fluminense ser consagrado campeão. Pois ninguem quer mais ouvir falar dos pontos perdidos pelo Botafogo em Madureira. Menos o próprio Botafogo que está se preparando com o maior cuidado para uma nova vitória, às custas do Flamengo, que o deixaria, ao menos vinte e quatro horas, com as últimas esperanças. Mas o Flamengo parece bem decidido a acabar com as pretensões dos alvi-negros. Vamos vêr... E nesta altura dos acontecimentos, os outros embates entre Madureira e Bonsucesso e entre Olaria e São Cristóvão nem interessam mais as respectivas torcidas. E na febre desta hora decisiva, Otávio chegou a esquecer-se totalmente do jôgo Vasco-América, relegado afinal para o campo do Bonsucesso...

Novos!
CRETONES E PERCALES
PARA LENÇOIS
MATARAZZO
A QUALIDADE NA MARCA
COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDÓ
160 E 228 cm DE LARG.
ALVEJAMENTO IMPECAVEL
E EM CÔRES FIRMES GARANTIDAS
JA A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO